



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO**

**SECRETARIA DA SAÚDE**



# **Plano Municipal de Saúde Toledo 2022-2025**

DEZEMBRO – 2021

TOLEDO - PARANÁ



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO**



## **SECRETARIA DA SAÚDE**

### **Prefeito Municipal de Toledo**

Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

### **Vice-Prefeito do Município de Toledo**

Ademar Lineu Dorfschimdt

## **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

### **Secretária Municipal da Saúde**

Gabriela Almeida Kucharski Ravache

### **Diretor Geral De Saúde**

Fernando Pedrotti

### **Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro**

Lucélia Giaretta Mattiello

### **Diretora do Departamento de Gestão em Saúde**

Diane Michely Cassaro

### **Diretora de Atenção primária em Saúde**

Sirlene de Fátima Dela Torre

### **Diretora de Vigilância em Saúde**

Juliana Beux Konno

### **Diretor de Assistência Farmacêutica**

Taylon Eduardo Pereira



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

### **Diretor da Rede de Urgência e Emergência**

Juliana Ventura

### **Diretora da Rede de Saúde Mental**

Leila Fátima Machado

### **Diretora de Atenção Especializada**

Khatheli Mayumi Hino do Nascimento

## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **Presidente**

Teomar Roque Jantsch

### **Vice Presidente**

André Eloi Winkelmann

### **1º Secretário(a)**

Isabela Cristina Rhoden

### **2º Secretário(a)**

Diandro Marcio Bombana

## **SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Michelle Christiane Minozzo Rodrigues

(Portaria nº 014 de 05.12.2018).

<b>SEGMENTO</b>	<b>CONSELHEIRO(A)</b>	<b>CONDIÇÃO</b>
USUARIO	CARLOS WALDIR WALKER	TITULAR
USUARIO	ANDRE ELOI WINKELMANN	TITULAR
USUARIO	HENRIQUE DIAS MUNIZ	TITULAR
USUARIO	JAIRO MARCOS ZSCHOMARK	TITULAR



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

USUARIO	ISABELA CRISTINA RHODEN	TITULAR
USUARIO	DIANDRO MARCIO BOMBANA	TITULAR
USUARIO	TEREZINHA TOMAZI DA SILVA	TITULAR
USUARIO	VANDERLEI CEOLIN	TITULAR
USUARIO	LUCIANO LUIZ SANTIAGO	TITULAR
USUARIO	PAULO ROBERTO GONÇALVES JÚNIOR	TITULAR
USUARIO	ARLETE JOSEFINA LEONARDI	SUPLENTE
USUARIO	FELIPE HECK SOARES	SUPLENTE
USUARIO	CONRADO FRIGI BISSOLI	SUPLENTE
USUARIO	ADEMIR FOGAÇA	SUPLENTE
USUARIO	ANDERSON RODRIGUES	SUPLENTE
USUARIO	ISABEL CRISTINA LUDEKE CARNEIRO	SUPLENTE
USUARIO	RAFAEL PASTRELLO HIRATA	SUPLENTE
USUARIO	PAULA REGINA PALUDO PASTORIO	SUPLENTE
TRABALHADORES EM SAUDE	LECI DENICE BRINCKER SIQUEIRA	TITULAR
TRABALHADORES EM SAUDE	LURDES KOTHE SUPERTI	TITULAR
TRABALHADORES EM SAUDE	MARLENE R. DA SILVA GAMBETTA	TITULAR
TRABALHADORES EM SAUDE	PAULA FAQUINELLO GROSS	TITULAR
TRABALHADORES EM SAUDE	TEOMAR ROQUE JANTSCH	TITULAR
TRABALHADORES EM SAUDE	MARCELO LUIS SANTANA	SUPLENTE
TRABALHADORES EM SAUDE	RODRIGO MIYAHIRA	SUPLENTE
TRABALHADORES EM SAUDE	SIRLEY ILDEBRAND GIL	SUPLENTE
PRESTADORES DE SERVIÇO	AMÓS FERREIRA MENDES	TITULAR
PRESTADORES DE SERVIÇO	DANIELA APARECIDA POLLIS BRANDINI	TITULAR
PRESTADORES DE SERVIÇO	JOCIANE JOB DE SOUZA	TITULAR
PRESTADORES DE SERVIÇO	ANTONIO MARCOS CHAGAS DE MORAIS	SUPLENTE
PRESTADORES DE SERVIÇO	ITAMAR WEIWANKO	SUPLENTE
GOVERNO MUNICIPAL	SIRLENE DE FÁTIMA DA SILVA DELA TORRE	TITULAR



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO MUNICIPAL	NEUSA SIMÃO GRIPP FREITAS DE ARRUDA	SUPLENTE
GOVERNO ESTADUAL	ALBERI LOCATELLI	TITULAR
GOVERNO ESTADUAL	DIANE MICHELY CASSARO	SUPLENTE

### COLABORADORES

Servidores da Secretaria Municipal de Saúde

Conselheiros do Conselho Municipal de Saúde Gestão 2020-2024

### EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO DO PLANO

Valdenice Dos Santos Souza – Assistente Social

Tiago Henrique Godoy Da Silva – Assistente Administrativo I

Gustavo Mateus Chervinski Dresch – Analista Em Administração I

Joel José Palma Junior – Ouvidor

Diane Michely Cassaro – Diretora Do Departamento De Gestão

Franciele Hoffmann – Assistente Em Administração I

Luiz Carlos De Oliveira – Digitador I

Jose Eduardo Mainart Panini – Médico Infectologista



### SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS .....	8
LISTA DE QUADROS.....	9
LISTA DE GRÁFICOS.....	11
LISTA DE TABELAS.....	13
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	16
INTRODUÇÃO .....	19
1. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO.....	20
1.1 Base legal.....	20
1.2 Relação com o PPA – Plano Plurianual.....	20
1.3. Organização Legal da Secretaria Municipal de Saúde .....	23
2. ANÁLISE SITUACIONAL .....	24
2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE TOLEDO .....	24
2.1.1 Aspectos Geográficos.....	24
2.1.2 Evolução populacional.....	30
2.1.3 Aspectos Socioeconômicos .....	32
2.2 PANORAMA DEMOGRÁFICO .....	38
2.2.1 Taxas de Fecundidade Total (TFT) .....	39
2.2.2 Estrutura de distribuição etária e sexo da população .....	40
2.2.3 Expectativa de vida .....	41
2.2.4 População por Raça e/ou Cor.....	42
3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO .....	44
3.1.1 Morbidade.....	44
3.1.1.1 Doenças Imunopreveníveis.....	46
3.1.1.2 Agravos e Doenças Transmissíveis .....	52
3.1.1.3 Doenças Crônicas não transmissíveis .....	55
3.1.1.4 Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho.....	58
3.1.2 Mortalidade .....	59
3.1.2.1 Mortalidade Geral .....	59
3.1.2.2 Mortalidade Infantil e Fetal .....	60
3.1.2.3 Mortalidade Materna .....	61
3.1.2.4 Mortalidade Por Doenças e Agravos Não Transmissíveis .....	62
3.1.2.5 Mortalidade por Causas Externas .....	68
3.2 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE .....	70
3.2.1 Rede Intersectorial .....	71
3.2.2 Abastecimento de Água, Rede de Esgoto e Energia Elétrica.....	74
4. PERFIL ASSISTENCIAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	76
4.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	81
4.1.1 Saúde Bucal .....	85
4.1.2 Rede de Apoio à Atenção.....	89
4.2 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	90
4.2.1. Apresentação.....	90
4.2.2. Estrutura.....	92



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

4.3 Alimentação e Nutrição.....	101
4.4 ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR..	104
4.4.1 Atenção Especializada .....	104
4.4.1.1 Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Terapias Complementares.....	110
4.5 ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	110
4.6.1 Vigilância Epidemiológica .....	114
4.6.2 Vigilância Sanitária e Ambiental .....	115
4.6.3. Combate a Endemias.....	118
4.7 SAUDE MENTAL .....	119
4.8 GESTÃO EM SAÚDE .....	133
4.8.1- Recursos Financeiros.....	133
4.8.2 - Receita da Saúde.....	134
4.8.3 Despesas da Saúde.....	138
4.8.4 Gestão do Trabalho e Educação Permanente .....	141
4.8.5 Participação e Controle Social .....	146
4.8.6 Ouvidoria .....	150
5. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES .....	152
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	180
REFERÊNCIAS.....	182
ANEXOS.....	184
Anexo I - Relatório atualizado da XV Conf. Mun. de Saúde de Toledo.....	184
Anexo II - Plano de Investimentos - Físico/Financeiro - PPA 2022-2025.....	199
Anexo III - Resolução do Conselho Municipal de Saúde .....	214



### LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 01- Planejamento governamental: relação entre o plano de saúde e o plano plurianual
- FIGURA 02- Mapa de localização do Município de Toledo
- FIGURA 03- Limites do Município de Toledo
- FIGURA 04- Mapa Geopolítico do Município de Toledo
- FIGURA 05- Mapa do Território da Saúde
- FIGURA 06- Área de abrangência das Unidades de Saúde do Interior
- FIGURA 07- Nacionalidades no Brasil no período de 2012 à 2018.
- FIGURA 08- Condicionantes e determinantes da Saúde
- FIGURA 09- Organograma da DAF
- FIGURA 10- Diretrizes da PNAM
- FIGURA 11- Fluxo de Atendimento na RAS.
- FIGURA 12- Fluxograma atendimento eventos agudos
- FIGURA 13- Histórico normativo do financiamento SUS, no Brasil.
- FIGURA 14- Componentes do Programa Previne Brasil
- FIGURA 15- Base Legal sobre o funcionamento dos Conselhos.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

### LISTA DE QUADROS

- QUADRO 01- Área Geográfica dos Distritos – Toledo 2019.
- QUADRO 02- Principais rodovias do Município de Toledo.
- QUADRO 03- Distância dos municípios com a região e a capital do estado.
- QUADRO 04- Evolução da população do município de Toledo de 1948 à 2021.
- QUADRO 05- População estimada por faixa etária nos anos de: 2010, 2012, 2015 e 2020.
- QUADRO 06- Número de Estabelecimentos e Empregos (RAIS) Segundo as Atividades Econômicas – TOLEDO, 2015 e 2019.
- QUADRO 07- População em Idade Ativa (PIA), Economicamente Ativa (PEA) e Ocupada por Tipo de Domicílio, Sexo e Faixa Etária – 2010.
- QUADRO 08- IDH - Índice De Desenvolvimento Humano – Toledo – 2010.
- QUADRO 09- Número de Estabelecimentos Segundo as Atividades Econômicas – Toledo, 2012 e 2019.
- QUADRO 10- População total por sexo e faixa etária dos anos de 2010 e 2020.
- QUADRO 11- População Censitária Segundo Cor/Raça – Toledo, 2010.
- QUADRO 12- Mortalidade de Causas Externas residentes em Toledo de 2016 a 2020.
- QUADRO 13- Estabelecimentos de Saúde que atendem SUS, por tipo, natureza jurídica e Tipo de Gestão. Toledo – 2021.
- QUADRO 14- UBS de Toledo, com número de equipes de ESF, e ano de implantação.
- QUADRO 15- EAP com número de equipes, ano de implantação, carga horária e cobertura populacional.
- QUADRO 16- Dados dos procedimentos Odontológicos realizados no período de 2016-2020.
- QUADRO 17- Componentes da Assistência farmacêutica.
- QUADRO 18- Tipos e número de leitos hospitalares totais – Toledo.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

- QUADRO 19- Tipos e número de leitos hospitalares SUS – Toledo.
- QUADRO 20- Distribuição dos leitos hospitalares no município de Toledo – 2020.
- QUADRO 21- Distribuição de AIHs do Município de Toledo – 2016.
- QUADRO 22- Hospitais e Clínicas de Referência no Estado do Paraná (atendimento SUS) – Toledo, 2016.
- QUADRO 23- Procedimentos Ambulatoriais Por Serviço e Ano.
- QUADRO 24- Procedimentos Coletivos por local de serviço e ano.
- QUADRO 25- Procedimento de Matriciamento por local de serviço e ano.
- QUADRO 26- Consultas por Especialidade do ASM e ano.
- QUADRO 27- Consultas por especialidade do CAPS II e ano.
- QUADRO 28- Consultas por especialidade do CAPS AD e ano.
- QUADRO 29- Consultas por especialidade do CAPS Inf. e ano.
- QUADRO 30- Demonstrativo das receitas vinculadas a saúde.
- QUADRO 31- Demonstrativo da origem dos recursos que formam a base para o cálculo final dos 15% mínimos aplicados em Saúde.
- QUADRO 32- Resumo das receitas da saúde do 2º quadrimestre de 2021.
- QUADRO 33- Histórico demonstrativo da aplicação do mínimo constitucional em Saúde no período de 2016-2020. Toledo.
- QUADRO 34- Histórico do total das despesas liquidadas e despesas per capita no período de 2016-2020. Toledo.
- QUADRO 35- Produção do Conselho de Saúde em 2019 e 2020, Toledo – PR.
- QUADRO 36- Número de Atendimentos da Ouvidoria do Municipal do SUS.



### LISTA DE GRÁFICOS

- GRÁFICO 01- Evolução da População no Período de 2010 – 2020.
- GRÁFICO 02- Cobertura de Atenção Básica no período de 2016 a 2020. Toledo.
- GRÁFICO 03- Cobertura de Saúde Bucal no Período de 2016 à 2020, Toledo.
- GRÁFICO 04- Atendimentos realizados pela Assistência Farmacêutica no período de 2016 a 2020.
- GRÁFICO 05- Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2016.
- GRÁFICO 06- Relação de Medicamentos segundo classe terapêutica no ano de 2016.
- GRÁFICO 07- Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2017.
- GRÁFICO 08- Relação de Medicamentos segundo Classe terapêutica no ano de 2017.
- GRÁFICO 09- Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2018.
- GRÁFICO 10- Relação de Medicamentos segundo Classe terapêutica no ano de 2018.
- GRÁFICO 11- Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2019.
- GRÁFICO 12- Relação de Medicamentos segundo classe terapêutica no ano de 2019.
- GRÁFICO 13- Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2020.
- GRÁFICO 14- Relação de Medicamentos segundo classe terapêutica no ano de 2020.
- GRÁFICO 15- Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2016.
- GRÁFICO 16- Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2017.
- GRÁFICO 17- Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2018
- GRÁFICO 18- Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2019.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

- GRÁFICO 19- Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2020
- GRÁFICO 20- Ações realizadas pela Vigilância Sanitária no Período de 2016 – 2020
- GRÁFICO 21- Resultado de 4 Ciclos do Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti (LIRAA) de 2016 – 2020 no município de Toledo.
- GRÁFICO 22- Procedimentos Ambulatoriais em Saúde Mental segundo ano e local de serviço.
- GRÁFICO 23- Procedimentos Coletivos por local de serviço e ano.
- GRÁFICO 24- Procedimento de Matriciamento por local de serviço e ano
- GRÁFICO 25- Consulta segundo especialidade, serviço e ano do Ambulatório de Saúde Mental
- GRÁFICO 26- Consultas segundo especialidade, serviço e ano
- GRÁFICO 27- Consultas por especialidade, serviço e ano.
- GRÁFICO 28- Consultas segundo especialidade, serviço e ano.



### LISTA DE TABELAS

- TABELA 01- Taxa de fecundidade total, 2016 e 2019.
- TABELA 02- Morbidade Hospitalar do Sus – Internações nos anos de 2016 a 2020 segundo causas do capítulo Cid 10.
- TABELA 03- Morbidade Hospitalar do SUS – por local de residência segundo internações por Cap. CID-10 e ano de processamento, nos períodos de 2013 à 2016 e de 2017 à 2020.
- TABELA 04- Doenças Imunopreveníveis – por local de residência segundo ano de Notificação, nos períodos de 2016 à 2020.
- TABELA 05- Casos de Meningite Notificados em Toledo de 2016 a 2020 por faixa etária.
- TABELA 06- Casos de Influenza segundo subtipo viral e óbitos notificados do Sistema SRAG/SIVEP residentes em Toledo de 2016 a 2020.
- TABELA 07- Casos de Doença Diarreica Aguda por Semana Epidemiológica notificados do Sistema residentes em Toledo no ano de 2020.
- TABELA 08- Cobertura Vacinal no período de 2016-2020 em Toledo-Pr.
- TABELA 09- Doenças de Notificação Individual – Frequência Segundo Agravos Notificados, 2016 A 2020.
- TABELA 10- Internações por Lista Morb CID-10 e Ano processamento das principais causas de doenças crônicas não transmissíveis no período de 2016 à 2020.
- TABELA 11- Casos Notificados de acidente de trabalho de Notificação obrigatória, residentes em Toledo de 2016 a 2020. SINAN.
- TABELA 12- Óbito de residentes Segundo Capítulo do CID-10. Toledo - 2016 a 2020.
- TABELA 13- Óbitos infantis segundo causa (CID-10 3C) no período de 2016 a 2020 em < de um ano.
- TABELA 14- Óbitos Maternos segundo causa (CID-10 3C) no período de 2016 a 2020.
- TABELA 15- Mortalidade Prematura pelas DCNTs no período de 2016-2020.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

TABELA 16- Principais Causas (CID10 3C) de óbitos prematuros em cada DCNT na população de 30 à 69 anos no período de 2016-2020.

TABELA 17- Óbitos segundo causas do CID-10, por sexo no período de 2016-2020. Toledo.

TABELA 18- Óbitos Segundo a Frequência por Sexo em Toledo no período de 2016 a 2020.

TABELA 19- Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2016.

TABELA 20- Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2017.

TABELA 21- Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2018.

TABELA 22- Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2019.

TABELA 23- Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2020.

TABELA 24- Abastecimento de água e Atendimento de Esgoto, segundo as categorias - 2019.

TABELA 25- Rede Assistencial que atende SUS no município de Toledo. 2021.

TABELA 26- Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Criança de 0 a 6 meses.

TABELA 27- Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Criança de 6 meses a 2 anos.

TABELA 28- Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Criança de 2 anos a 5 anos.

TABELA 29- Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Criança de 5 anos a 10 anos.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

TABELA 30- Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Gestante.

TABELA 31- Consultas agendadas para atendimento na rede própria em 2019.

TABELA 32- Consultas agendadas para atendimento na rede própria em 2020.

TABELA 33- Média de vagas agendadas mensalmente na Rede própria, período do mês de Janeiro á Junho/2021.

TABELA 34- Números de profissionais da área da Saúde, por tipo do cargo que ocupa no serviço público, Dez/2020.

TABELA 35- Número de profissionais por tipo de ocupação.

TABELA 36- Dados relacionados às Capacitações realizadas em 2019 e 2020.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ACE</b>	Agente de Combate a Endemias
<b>ACS</b>	Agente Comunitário em Saúde
<b>AIH</b>	Autorização Internação Hospitalar
<b>APS</b>	Atenção Primária à Saúde
<b>ASM</b>	Ambulatório de Saúde Mental
<b>CAESM</b>	Centro de Atendimento Especializado em Saúde Mental
<b>CAF</b>	Central de Abastecimento Farmacêutico
<b>CAGED</b>	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
<b>CAPS</b>	Centro de Atenção Psicossocial
<b>CAT</b>	Comunicação de Acidente de Trabalho
<b>CENSE</b>	Centro de Socioeducação
<b>CER</b>	Centro Especializado de Reabilitação
<b>CERTI</b>	Centro de Revitalização da Terceira Idade
<b>CFRH</b>	Centro Formador de Recursos Humanos
<b>CID</b>	Classificação Internacional de Doenças
<b>CISCOPAR</b>	Consórcio Intermunicipal Costa Oeste do Paraná
<b>CMAS</b>	Conselho Municipal de Assistência Social
<b>CMDCA</b>	Conselho da Criança e do Adolescente
<b>CMEI</b>	Centro Municipal De Educação Infantil
<b>CMS</b>	Conselho Municipal de Saúde
<b>CMT</b>	Caderno Estatístico de Toledo
<b>COMAD</b>	Conselho Municipal Antidrogas
<b>COMSAMU</b>	Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná
<b>CRAS</b>	Centro De Referência E Assistência Social
<b>CREAS</b>	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
<b>DAF</b>	Departamento de Assistência Farmacêutica
<b>DCNT</b>	Doenças Crônicas não Transmissível
<b>DDA</b>	Doenças Diarreicas Agudas
<b>DT</b>	Difteria e Tétano
<b>DTP</b>	Difteria, Tétano e Coqueluche



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

<b>EAP</b>	Estratégia Atenção Primária
<b>EC</b>	Emenda Constitucional
<b>EMAD</b>	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
<b>EPS</b>	Educação Permanente em Saúde
<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>ESPP</b>	Escola de Saúde Pública
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IDH</b>	Índice Desenvolvimento Humano
<b>IDM</b>	Índice Desenvolvimento Humano Municipal
<b>IPARDES</b>	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
<b>LACEN</b>	Laboratório Central do Estado do Paraná
<b>LC</b>	Liquota Corrente
<b>LGBT</b>	Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgênero
<b>LIRA</b>	Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti
<b>MACC</b>	Modelo de Atenção às Condições Crônicas
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>NPVT</b>	Núcleo Prevenção de Violência no Trânsito
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>ONG</b>	Organização Não Governamental
<b>PAM</b>	Pronto Atendimento Municipal
<b>PBA</b>	Projetos Básicos de Arquitetura
<b>PEA</b>	População Economicamente Ativa
<b>PIA</b>	População em idade Ativa
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PICS</b>	Prática Integrativa e Complementar em Saúde
<b>PMS</b>	Plano Municipal de Saúde
<b>PNAD</b>	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
<b>PNAN</b>	Política Nacional de Alimentação e Nutrição
<b>PNI</b>	Programa Nacional de Imunização
<b>PNPS</b>	Política Nacional de Promoção da Saúde
<b>PNVS</b>	Política Nacional de Vigilância em Saúde
<b>PPA</b>	Plano Plurianual



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

<b>PSE</b>	Programa Saúde nas Escolas
<b>PTS</b>	Projeto Terapêutico Singular
<b>PUC</b>	Pontifícia Universidade Católica
<b>RAIS</b>	Relação Anual de Informações Sociais
<b>RAPS</b>	Rede de Atenção Psicossocial
<b>RAS</b>	Rede de Atenção à Saúde
<b>RCL</b>	Receita Corrente Líquida
<b>SAMU</b>	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
<b>SANEPAR</b>	Companhia de Saneamento do Paraná
<b>SENAC</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
<b>SENAI</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
<b>SESA</b>	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
<b>SIH</b>	Sistema de informações Hospitalares
<b>SIM-PR</b>	Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná
<b>SINAN</b>	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
<b>SISPNCDD</b>	Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue
<b>SMS</b>	Secretaria Municipal de Saúde
<b>SRAG</b>	Síndrome Respiratória Aguda Grave
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>TEA</b>	Transtorno do Espectro Autista
<b>TFD</b>	Tratamento Fora de Domicílio
<b>TFT</b>	Taxa de Fecundidade Total
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>UFPR</b>	Universidade Federal do Paraná
<b>UPA</b>	Unidade de Pronto Atendimento
<b>UTI</b>	Unidade de Terapia Intensiva
<b>VIGIAGUA</b>	Vigilância da Qualidade da Água



### INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento central de planejamento, monitoramento e avaliação de todas as iniciativas no âmbito da saúde municipal. Ele deve orientar a atuação da esfera municipal junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo as diretrizes, prioridades, metas e indicadores para o período de 2022 a 2025.

É importante que este instrumento esteja alinhado com as demais iniciativas e instrumentos governamentais, tal como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

O processo de elaboração do PMS trouxe a essencial colaboração de outros atores como o Conselho Municipal de Saúde e a sociedade civil organizada com suas propostas via XV Conferência Municipal de Saúde, além da participação dos diversos setores e/ou departamentos da Secretaria de Saúde.

O Plano é apresentado em cinco eixos principais, sendo: 1) a estruturação do plano; 2) análise situacional; 3) perfil epidemiológico; 4) perfil assistencial da rede de atenção a saúde; 5) diretrizes, objetivos, metas e indicadores, que apresentam 16 diretrizes, 18 objetivos e 87 indicadores; 6) monitoramento e avaliação, além dos anexos, referências bibliográficas e as listas com ilustrações (figuras, tabelas e quadros) apresentadas no decorrer de todo o texto deste Plano de Saúde.



### **ESTRUTURAÇÃO DO PLANO**

#### **1.1 Base legal**

A Lei nº 8.080/90 dispõe sobre a obrigação legal de elaboração do PMS (art. 15 e 16) e sobre a compatibilização das necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União (art. 36). Além disso, observa que o Conselho Nacional de Saúde deve estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde, em função das características epidemiológicas e da organização dos serviços (art. 37). Ressalta-se ainda que a Lei Complementar nº 141/2012, no artigo 30, § 4º, reforça que cabe aos Conselhos de Saúde deliberar sobre as diretrizes para o estabelecimento de prioridades.

A Lei nº 8.142/1990 dispõe que devem ser realizadas Conferências de Saúde, a cada quatro anos, a fim de propor diretrizes para a formulação da política de saúde em cada nível da federação.

Bem como, a Portaria nº 2.135/2013 em seu Art. 3º que coloca o Plano de Saúde, como instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.

#### **1.2 Relação com o PPA – Plano Plurianual**

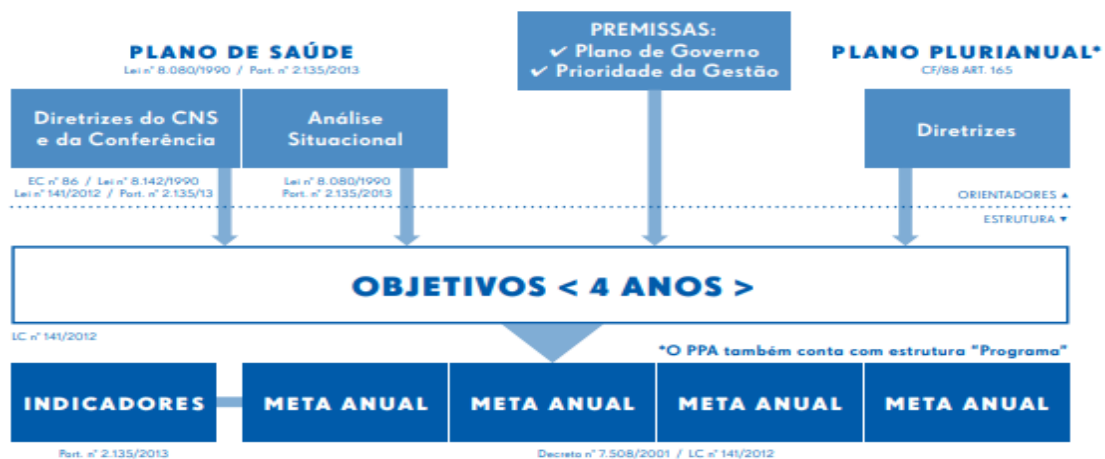
Em atendimento as legislações acima citadas e a Constituição Federal de 1988, o PMS 2022-2025 foi elaborado em consonância com Plano Plurianual para o mesmo período que possui compatibilidade quanto à vigência e aos objetivos definidos. Seguindo a lógica da figura abaixo que demonstra a relação



entre os instrumentos.

FIGURA 01

**Figura 1** Planejamento governamental: relação entre o Plano de Saúde e o Plano Plurianual



Fonte: Ministério da Saúde.

FONTE: Ministério da Saúde. 2016.

O PPA é o documento que formaliza o planejamento do Município e o cumprimento, no espaço de 4 anos, do que foi democraticamente aprovado pela população. Neste sentido, O PPA não é apenas o cumprimento de um requisito legal, mas sim um instrumento através do qual se compatibiliza a estratégia do governo local, os recursos existentes, apresentando as oportunidades e investimentos possíveis na integração com o planejamento das diferentes esferas de governo, buscando beneficiar a população em suas necessidades comuns.

Estabelecendo diretrizes para uma gestão democrática do planejamento e da aplicação dos recursos financeiros do Município, o PPA define os objetivos estratégicos e as metas a serem atingidas pela Administração municipal, no cumprimento das obras, ações e programas previstos em seu Plano de Governo, com uma visão integral e sistêmica do desenvolvimento, onde a economia se coloca a serviço da vida.

Os objetivos e metas estabelecidos pelo PPA concretizam por um modelo de gestão de alto desempenho, elevando a qualidade de vida da população e criando um ambiente favorável para que este seja um lugar de oportunidades.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Para 2022-2025, entre as diretrizes e objetivos gerais do PPA do município de Toledo, na área da saúde se objetiva fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) e ampliar a oferta de leitos e da infraestrutura, diminuindo o tempo de espera nos atendimentos à saúde, como respeito à dignidade humana.

Na estrutura do PPA, os programas referentes a área da saúde, são os que seguem:

### PROGRAMA 2- APOIO ADMINISTRATIVO

Atividade 16: Gestão das Políticas de Saúde

Atividade 17: Apoio aos serviços Administrativos da Secretaria de Saúde

### PROGRAMA 40 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Indicadores:

- Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.

- Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica

- Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Saúde Bucal

Projeto/atividade:

145- Fortalecimento da Infraestrutura na Atenção Primária de Saúde

146- Ações em Atenção Primária à Saúde

147- Serviços de Saúde à Criança e ao Adolescente

148- Ações de Assistência Farmacêutica

### PROGRAMA 41-ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Indicador:

- Número de Unidades Básicas de Saúde (ESF e EAP) capacitadas quanto a Saúde Nutricional

Projeto/atividade:

149- Ações de promoção da Alimentação Adequada e Saudável

### PROGRAMA 42- ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Indicadores:

- Fila de espera das Consultas Especializadas



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

- Coeficiente de Mortalidade nas Unidades de Urgência e Emergência
- Ações de Matriciamento Sistemático realizados por CAPS com as Equipes de Atenção Primária

### Projeto/atividade

150- Fortalecimento da Infraestrutura da Atenção Especializada em Saúde

151- Ações e Serviços da Atenção Especializada

152- Ações em Urgência e Emergência na Saúde

153- Ações em Saúde Mental

154- Atividades de Prevenção a Dependência Química

155- Ações e Serviços da Atenção Hospitalar

### PROGRAMA 43- ATENÇÃO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

#### Indicadores:

- Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças > de 2 anos de idade – com cobertura vacinal preconizada
- Percentual de atendimento as denúncias/reclamações sobre o setor regulado

#### Projeto/atividade

156- Ações de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador

157- Ações de Vigilância Epidemiológica

### **1.3. Organização Legal da Secretaria Municipal de Saúde**

Em relação ao organograma da Secretaria de Saúde, no ano de 2021, ocorreram alterações conforme Lei Nº 2.344, de 15 de julho de 2021, que dispõe sobre a estrutura de órgãos e cargos em comissão da administração direta do Poder Executivo do Município de Toledo e define as respectivas atribuições específicas, em seu Capítulo I, trata da Estrutura organizacional da administração direta e a Secretaria de Saúde no inciso XIII, conforme segue:

Secretaria da Saúde:

- a) Gabinete;
- b) Departamento da Rede de Atenção Primária em Saúde;



- c) Departamento de Vigilância em Saúde;
- d) Departamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências;
- e) Departamento Administrativo e Financeiro.

Importante destacar, que além desses departamentos e do gabinete, temos o Conselho Municipal de Saúde e a Ouvidoria, dois órgãos com poderes independentes e objetivam o apoio ao Gestor da Saúde.

## 2. ANÁLISE SITUACIONAL

### 2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

#### 2.1.1 Aspectos Geográficos.

A Região Oeste do Paraná está dividida em microrregiões, sendo estas: Toledo, Cascavel e de Foz do Iguaçu. Toledo situa-se na 22ª microrregião do Paraná. É a cidade polo da microrregião, sendo chamado assim em função da influência que exerce sobre os outros municípios, devido ao seu número de habitantes, comércio e indústria ser mais expressivos. Tem uma população estimada pelo IBGE no ano de 2020 em 142.645 habitantes. Toledo é o 12º mais populoso município do Paraná e 36º da região Sul do Brasil.

FIGURA 02- Mapa de Localização do Município de Toledo

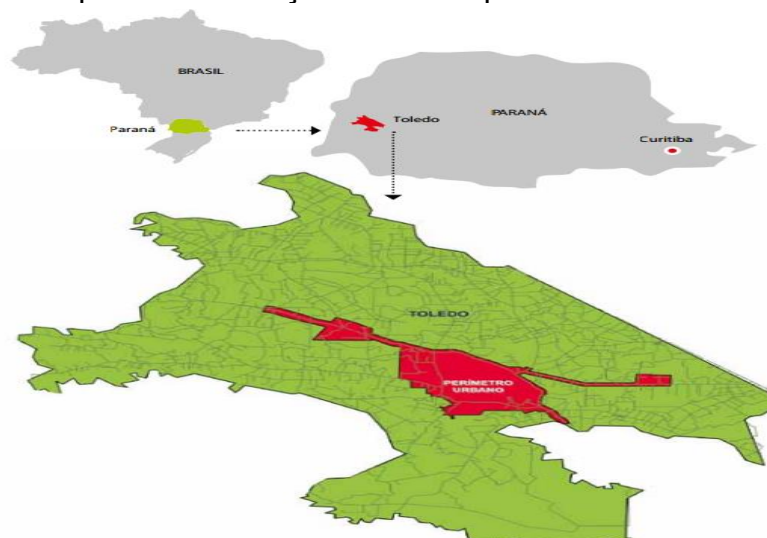




FIGURA 03 – Limites Do Município De Toledo



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG 92010)

Toledo é um município de importância regional por ser sede da 20ª Regional de Saúde. Tem uma área de 1.205.501 Km<sup>2</sup>, está situado na Região Oeste do Paraná e faz divisa com os seguintes municípios: ao Norte: Maripá e Nova Santa Rosa; ao Sul: Santa Tereza do Oeste e São Pedro do Iguaçu; a Leste: Assis Chateaubriand, Tupãssi e Cascavel; e a Oeste: Quatro Pontes, Marechal Cândido Rondon e Ouro Verde do Oeste.

QUADRO 01 - Área Geográfica dos Distritos – Toledo 2019

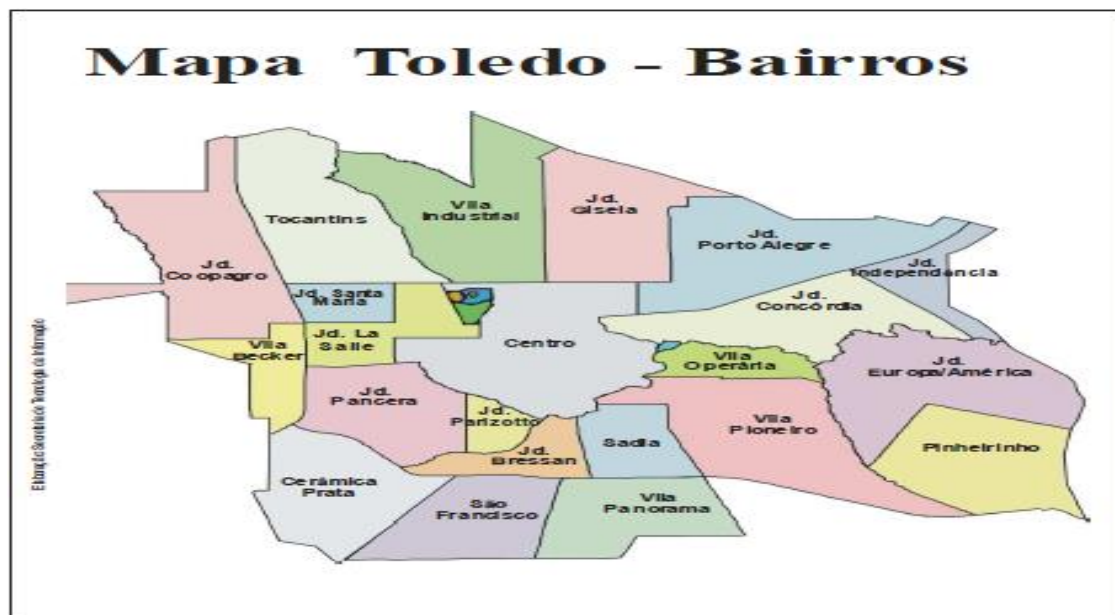
<b>DISTRITO</b>	<b>ÁREA GEOGRÁFICA</b>
Concórdia do Oeste	45,21 km <sup>2</sup>
Dez de Maio	117,80 km <sup>2</sup>
Dois Irmãos	49,48 km <sup>2</sup>
Novo Sarandi	66,13 km <sup>2</sup>
Novo Sobradinho	45,53 km <sup>2</sup>
São Luiz do Oeste	66,85 km <sup>2</sup>
São Miguel	57,35 km <sup>2</sup>
Vila Ipiranga	32,58 km <sup>2</sup>
Vila Nova	110,11 km <sup>2</sup>
Toledo - sede	616,95 km <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>1.198,607 km<sup>2</sup></b>

Fonte: Departamento de Estatística da Prefeitura de Toledo.

Dentro de sua área geográfica, o município de Toledo possui 10 distritos administrativos na, sendo a sede e nove distritos, conforme quadro 01.



FIGURA 04 – Mapa Geopolítico do Município de Toledo



Fonte: Prefeitura Municipal de Toledo, 2021.

Na sede do município sua área está dividida em 22 bairros, sendo estes: Jardim Europa/América, Jardim Independência, Jardim Concórdia, Jardim Porto Alegre Jardim Gisela, Vila Industrial, Tocantins, Jardim Coopagro, Jardim Santa Maria, Vila Becker, Jardim La Salle, Jardim Pancera, Cerâmica Prata, Jardim Parizotto, Jardim Bressan, Sadia, São Francisco, Vila Panorama, Vila Pioneiro, Pinheirinho, Vila Operária e Centro. Todo o crescimento populacional dos últimos anos, tem se dado dentro destes bairros, com abertura de novos loteamentos e conjuntos habitacionais para população de baixa renda e demais.

QUADRO 02 – Principais Rodovias do Município de Toledo

BR 467	Trecho Toledo – Cascavel, 40 km duplicada
PR 182	Trecho Toledo – Palotina
PR 317	Trecho Toledo – Santa Helena
PR 585	Trecho Toledo – São Pedro do Iguçu
BR 163	Trecho Toledo – Quatro Pontes
PR 486	Trecho Toledo – Assis Chateaubriand

Fonte: Departamento de Estatística da Prefeitura de Toledo.

QUADRO 03 – Distância dos Municípios com a Região e a Capital do Estado

Cidade	Distância de Toledo	Tempo de viagem
Curitiba	540 km	6h e 30'



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Assis Chateaubriand	44 km	34'
Diamante do Oeste	80 km	1h e 10'
Entre Rios do Oeste	76,5 km	1h e 3'
Guaira	106 km	1h e 22'
Marechal Cândido Rondon	40,8 km	39'
Maripá	47 km	45'
Mercedes	59,2 km	48'
Nova Santa Rosa	55,9 km	56'
Ouro Verde do Oeste	22 km	22'
Palotina	62,5 km	56'
Pato Bragado	62 km	58'
Quatro Pontes	34 km	30'
Santa Helena	84 km	1h e 11'
São José das Palmeiras	49 km	42'
São Pedro do Iguaçu	32,7 km	31'
Terra Roxa	72.5 km	1h e 24'
Tupãssi	33 km	28'
Cascavel	47 km	40'
Foz do Iguaçu	159 km	2h e 9'

Fonte: Departamento de Estatística da Prefeitura de Toledo.

No quadro 02, visualizamos as seis rodovias que fazem margem com a cidade de Toledo, sendo quatro estaduais e duas federais e no quadro 03, a distância entre Toledo e os municípios da região e da Capital do Estado do Paraná.





FIGURA 06

### Área de Abrangência das Unidades de Saúde do Interior



#### Legenda

- Localidades\_todas
- + Unidade - Interior



Em relação à área geográfica dos equipamentos e serviços da saúde, na figura 05, apresentamos o mapa da área urbana de abrangência no município, atualizado em 21 de agosto de 2020. Na sequência, temos na figura 06, o mapa da área rural de abrangência da Saúde no município, atualizado em dezembro de 2019.

### 2.1.2 Evolução populacional

Até a década de 1970, a maior parte da população do município de Toledo residia na área rural, correspondendo a 78,24% da população total. Na década seguinte esse cenário começa sofrer uma inversão, passando de 21,75% para 52,89%, ou seja, mais de 50% da população encontrava-se na área urbana do município.

QUADRO 04 – Evolução da População do Município de Toledo de 1948 a 2021.

Ano	População
2016	133.824
2017	135.538
2018	138.572
2019	140.635
2020	142.645
2021	144.601

Fonte: IBGE- SMS. 2021

Conforme se apresenta no quadro 04, a população de Toledo teve um crescimento populacional significativo desde a sua fundação, principalmente nas primeiras décadas. Segundo a estimativa oficial, nos últimos dez anos (2010-2020) se observa um acréscimo em torno de 19,55% no número total de habitantes.



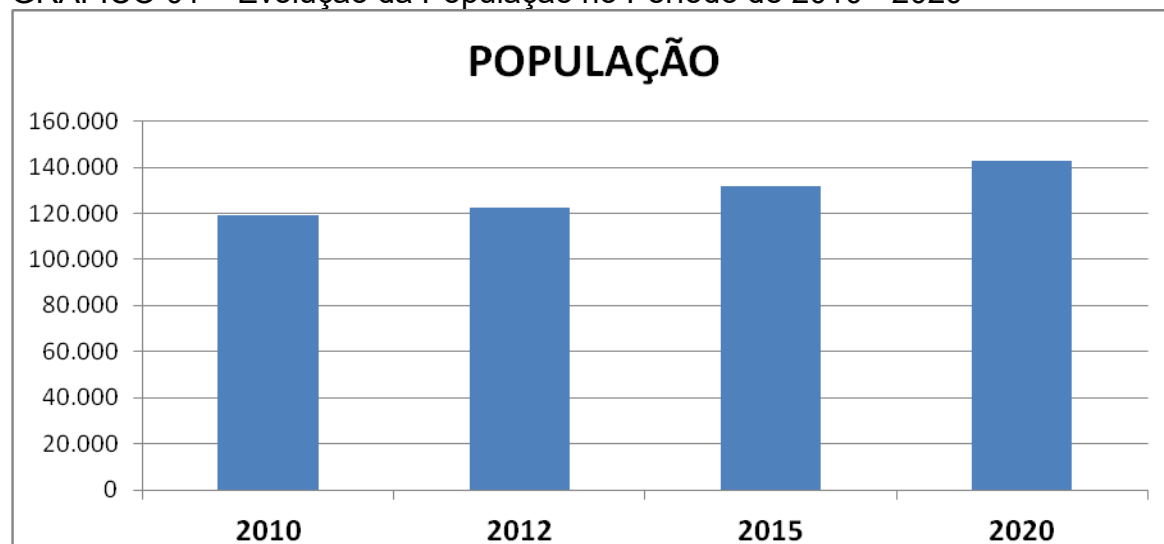
QUADRO 05 - População estimada por faixa etária nos anos de: 2010, 2012, 2015 e 2020.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL			
	2010	2012	2015	2020
0 a 4 anos	7.497	7.697	7.970	8.837
5 a 9 anos	8.156	8.373	8.776	8.742
10 a 14 anos	9.931	10.196	9.753	8.940
15 a 19 anos	10.850	11.140	10.337	10.123
20 a 29 anos	22.238	22.833	24.718	23.831
30 a 39 anos	18.919	19.425	21.525	23.958
40 a 49 anos	17.953	18.434	18.782	19.834
50 a 59 anos	11.794	12.109	15.432	18.073
60 a 69 anos	6.717	6.897	8.439	11.617
70 a 79 anos	3.767	3.867	4.427	5.863
80 anos e mais	1.491	1.531	1.921	2.827
<b>TOTAL</b>	<b>119.313</b>	<b>122.502</b>	<b>132.080</b>	<b>142.645</b>

FONTE: IBGE; DataSus; DigiSus. 2020.

Observa-se uma evolução populacional importante nesse período, como pode ser visto no gráfico a seguir.

GRÁFICO 01 – Evolução da População no Período de 2010 - 2020



FONTE: IBGE; DataSus; DigiSus. 2020



### 2.1.3 Aspectos Socioeconômicos

Citamos as principais Atividades Econômicas e de Organização Social de Toledo:

#### **Agropecuária**

- Estabelecimentos de Piscicultura.
- Estabelecimentos de produção suína.
- Estabelecimentos com plantel de frango de corte.
- Estabelecimentos com produção de leite

#### **Meio Ambiente**

- Arborização urbana
- Ajardinamento público
- Viveiro municipal
- Florir Toledo
- Programa TooReciclando
- Estações de Sustentabilidade
- Programa Toledo Cidade Limpa - Caçambas
- Veterinário Mirim
- Programa de Recuperação de Nascentes
- Programa de Recuperação de Mata Ciliar e Bioenergia
- 11 Parques para lazer e visitação.

#### **Indústria, Comércio e Serviços**

- Indústrias
- Estabelecimentos Comerciais
- Empresas de prestação de serviços
- Indústrias de Transformação

#### **Gastronomia**

- 5 Restaurantes Populares
- Festa Nacional do Porco no Rolete
- 28 festas típicas gastronômicas



### **Cultura**

- 3º maior Teatro Municipal do Paraná
- Museu Histórico Willy Barth
- Casa de Cultura
- CEU das Artes - Centro de Artes e Esportes Unificados de Toledo
- Centro Cultural Oscar Silva (Biblioteca Pública)
- Circo da Alegria

### **Esporte**

- 01 Estádio Municipal
- 02 Piscinas Públicas
- 10 Ginásios Poliesportivos
- 11 Campos Sintéticos
- 11 Campos de Grama
- 03 Arenas Esportivas
- 01 Pista de Bicicross
- 01 Pista de Skate
- 01 Academia
- 85 Academias da Terceira Idade
- 01 Centro de Artes Marciais
- 01 Pista de Motocross
- 01 Pista de Arrancada
- 01 Centro Olímpico
- 01 Complexo Esportivo

Segue dados relacionados às atividades econômicas do município. Em sua maioria levantada pelo Censo de 2010 e outras estimativas realizadas pelo próprio IBGE entre outras fontes.



QUADRO 6 - Número de Estabelecimentos e Empregos (RAIS) Segundo as Atividades Econômicas – TOLEDO, 2015 e 2019.

ATIVIDADES ECONÔMICAS (SETORES E SUBSETORES DO IBGE)	2015		2019	
	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos	Empregos
<b>EXTRAÇÃO DE MINERAIS</b>	<b>4</b>	<b>54</b>	<b>4</b>	<b>35</b>
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>614</b>	<b>17.047</b>	<b>651</b>	<b>17.917</b>
- Produtos Minerais não metálicos	39	314	39	162
- Metalúrgica	98	584	109	491
- Mecânica	89	818	103	648
- Material elétrica e de comunicações	18	136	24	150
- Material de transporte	14	71	11	59
- Madeira e do mobiliário	57	304	46	214
- Papel, papelão, editorial e gráfica	35	172	35	167
- Borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa	14	348	25	403
- Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e Matérias plásticas	17	3.803	31	4.366
- Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	87	1.285	69	1.452
- Calçados	9	312	10	405
- Produtos alimentícios, de bebidas e álcool etílico	137	8.900	149	9.400
<b>SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA</b>	<b>55</b>	<b>64</b>	<b>6</b>	<b>82</b>
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>493</b>	<b>2.140</b>	<b>434</b>	<b>2.682</b>
<b>COMÉRCIO</b>	<b>1.649</b>	<b>9.152</b>	<b>1.676</b>	<b>9.907</b>
- Comércio varejista	1.474	7.836	1.496	8.445
- Comércio atacadista	175	1.316	180	1.462
<b>SERVIÇOS</b>	<b>1.554</b>	<b>15.882</b>	<b>1.741</b>	<b>17.911</b>
- Instituições de crédito, seguros e de capitalização	47	719	57	944
- Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, Auxiliar de atividade econômica	419	2.234	509	6.852
- Transporte e comunicações	338	2.170	312	2.430
- Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiofusão e televisão	423	4.416	485	4.306
- Serviços médicos,	264	1.478	303	1.675



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

odontológicos e veterinários				
- Ensino	59	1.448	75	1.704
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b> direta e indireta	<b>4</b>	<b>3.417</b>	<b>4</b>	<b>3.517</b>
<b>AGROPECUÁRIA</b> (agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e Pesca)	<b>377</b>	<b>1.282</b>	<b>367</b>	<b>1.622</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.696</b>	<b>45.621</b>	<b>4.883</b>	<b>53.673</b>

Fonte: ME/TRABALHO - Posição em 31 de dezembro/2019.

Dados de 2010, último Censo, mostram que em relação ao sexo da população ativa e população economicamente ativa, 75,74% da população economicamente ativa é do sexo masculino e 60,35% é do sexo feminino.

QUADRO 7 - População em Idade Ativa (PIA), Economicamente Ativa (PEA) e Ocupada por Tipo de Domicílio, Sexo e Faixa Etária - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO	PIA (10 ANOS E MAIS)	PEA (10 ANOS E MAIS)	POPULAÇÃO OCUPADA
TIPO DE DOMICÍLIO			
Urbano	93.790	62.499	59.353
Rural	9.755	7.750	7.614
SEXO			
Masculino	50.401	38.173	36.951
Feminino	53.145	32.076	30.016
FAIXA ETÁRIA (anos)			
10 a 14	9.931	816	710
15 a 17	6.579	3.144	2.419
18 a 24	15.673	12.984	11.896
25 a 29	10.746	9.538	9.140
30 a 39	18.919	16.689	16.219
40 a 49	17.953	15.069	14.785
50 a 59	11.794	8.253	8.083
60 ou mais	11.794	3.754	3.715
<b>TOTAL</b>	<b>103.546</b>	<b>70.248</b>	<b>66.967</b>

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

O município de Toledo apresenta uma realidade marcada por transformações socioeconômicas que ao longo dos anos alteraram o perfil da cidade.



Toledo também tem sido um dos principais polos do setor de biociências do País com a implantação do Parque Científico e Tecnológico de Biociências (Biopark) lançado oficialmente em 2016.

Atualmente o Biopark conta com quatro instituições de ensino atuando em seu território, são: a Universidade Federal do Paraná, com o curso de Medicina, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com Mestrado em Biociências e pós-graduação em Ciência de Dados, o Instituto Federal do Paraná, com o curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas, e a instituição própria, Biopark Educação, que oferece cursos de iniciação científica para crianças, de graduação, técnicos e pós-graduações. Além de áreas residenciais.

Este empreendimento vai contribuir para ampliar a oferta de empregos para Toledo e região, e também promover o progresso econômico, social e cultural da cidade e região. Atualmente são mais de 390 negócios instalados, sendo 113 empresas nacionais, 27 empresas internacionais e os demais são pessoas empreendedoras.

Neste contexto o município tem se destacado com ótimos índices de qualidade de vida, comprovados a partir do seu índice de desenvolvimento humano (IDH) e dos serviços oferecidos à população, que motivam seu crescimento e desenvolvimento. O IDH mede a saúde, a educação e o padrão de vida de uma população.

Em 2020, segundo o site da prefeitura municipal de Toledo, o município ficou no 3º lugar no IDH entre as 10 maiores cidades do Paraná. O município de Toledo tem apresentado os dados positivos relacionados aos critérios avaliados por esse indicador, já que no ano de 2010, quando ocorreu o censo, apresentou índice maior que do Estado do Paraná, que foi de 0,650 e 0,749, respectivamente. Observa-se no quadro nº 8 o IDH do município de Toledo nos anos de 2000 e 2010.

QUADRO 8 - IDH - Índice De Desenvolvimento Humano – Toledo - 2010

<b>ANO</b>	<b>IDHM</b>	<b>IDHM RENDA</b>	<b>IDHM LONGEVIDADE</b>	<b>IDHM EDUCAÇÃO</b>
2000	0,827	0,73	0,823	0,927
2010	0,768	0,755	0,855	0,702

Fonte: IBGE Apud IPARDES – Caderno Estatístico (2019)



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

O significativo desempenho econômico do município reflete a combinação dos resultados positivos registrados pelos setores agropecuário, industrial e de serviços. Após superar a marca de 100 mil habitantes, Toledo desfruta do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - de 0,768, em 2010, o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).

Com relação à taxa de desemprego, em âmbito geral, os números do Paraná ficaram bem abaixo da média do Brasil, que fechou em 8,5% em 2015. No Paraná, esse indicador ficou em 5,8%. Em Toledo essa taxa foi de 4,40% no ano de 2010, conforme censo realizado. De acordo com site da Agência de notícias, o município de Toledo está entre as dez cidades do Paraná com maiores saldos de emprego no ano de 2019. Dados que foram extraídos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

QUADRO 09 – Número de Estabelecimentos Segundo as Atividades Econômicas – Toledo, 2012 e 2019

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECEMENTOS	
	2012	2019
Indústria de extração de minerais	04	04
Indústria de produtos minerais não metálicos	41	39
Indústria metalúrgica	81	109
Indústria mecânica	60	103
Indústria de materiais elétricos e de comunicação	10	24
Indústria de materiais de transporte	10	11
Indústria de madeira e do mobiliário	49	46
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	26	35
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, produtos similares e indústrias diversas	16	25
Indústria química, produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões, velas e material plástico	20	31
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	87	69
Indústria de calçados	12	10
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	109	149
Serviços industriais de utilidade pública	07	6
Construção civil	387	434
Comércio varejista	1.453	1.496
Comércio atacadista	130	180
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	41	57
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, aux. atividades econômicas	325	509
Transporte e comunicações	279	312



Serviços de alojamento, alim., reparo, manut., radiodifusão e televisão	383	485
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	223	303
Ensino	51	75
Administração pública direta e indireta	05	04
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	353	367
<b>TOTAL</b>	<b>4.162</b>	<b>4.883</b>

Fonte: MTE/RAIS - Posição até 31 de dezembro de 2012 e 2019

No Quadro 9, com os dados referentes ao ano de 2019, foi possível realizar comparação dos números apresentados de 2012. Observa-se que o papel de prestação de serviço e o comércio, mantém sua importância em nosso município. Juntos correspondem a 70,97% do número total de estabelecimentos segundo atividades econômicas.

## 2.2 PANORAMA DEMOGRÁFICO

De acordo com projeções estimadas pelo IBGE, em 2019 a população de Toledo atingiu 140.635 habitantes, com predominância de 51,28% do sexo feminino. Considerando que, de acordo com dados do censo populacional de 2010, a população municipal era de 119.313, houve um crescimento linear de 17,87% no período. Para 2025, ano final do plano, a projeção estimada é de que a população do município de Toledo será de 156.490<sup>1</sup> habitantes.

Toledo teve o segundo maior crescimento da região, de 138.572 para 140.635, ou seja, 2.063 novos habitantes, mantendo a condição de 12ª mais populosa do Paraná. Em 2019, os números do IBGE revelaram que 56% da população do oeste estão concentradas em três cidades: Toledo (11% da população regional), Foz do Iguaçu (20%) e Cascavel (25%). O restante (587.605 pessoas) reside nos demais municípios.

A estimativa populacional entre 2017 a 2021 em Toledo vem mostrando este crescimento de forma gradual e contínua, como já citado no quadro nº 04.

---

<sup>1</sup> Se chegou à este número a partir de cálculo realizado do crescimento populacional em três períodos diferentes, sendo de 2010 a 2020; 2012 a 2020 e 2015 a 2020. O resultado de cada período somado e dividido por 3 resultou em 1,87% de crescimento da população a cada ano, o que foi aplicado até 2025.



### 2.2.1 Taxas de Fecundidade Total (TFT)

A Taxa de fecundidade total pode ter seu decréscimo associado a vários fatores, de acordo com Ministério da Saúde (Brasil, 2000) urbanização crescente, redução da mortalidade infantil, melhoria do nível educacional, ampliação do uso de métodos contraceptivos, maior participação da mulher na força de trabalho e instabilidade de emprego. No Brasil, houve uma queda na TFT de 1,9 entre os anos de 2000 a 2010. Em 2014, o número de filhos por mulher caiu 26% nos últimos 14 anos no Brasil, passando de 2,39 filhos por mulher para 1,77, entre 2000 e 2013. No Paraná, a taxa é de 1,68, um pouco superior à média nacional e a oitava do País.

No município de Toledo, em 2016, a Taxa de Fecundidade Total era de 1,78 filhos por mulher e em 2019 diminuiu para 1,75.

TABELA 01 - Taxa de fecundidade total, 2016 e 2019.

IDADE (anos)	TAXA DE FECUNDIDADE <sup>2</sup>	
	2016	2019
10-14	0,00092	0,00044
15-19	0,14587	0,03145
20-24	0,07764	0,07593
25-29	0,08877	0,09513
30-34	0,09002	0,08781
35-39	0,04297	0,04875
40-44	0,00968	0,01035
45-49	0,00101	0,00142
<b>TOTAL</b>	<b>0,45688</b>	<b>0,35128</b>
<b>NÚMERO DE FILHOS POR MULHER</b>	<b>1,78</b>	<b>1,75</b>

FONTE: SMS. Toledo, 2021.

Os valores totais referem-se à soma da taxa de fecundidade específica de cada faixa etária. Para se chegar ao número de filhos por mulher, se utilizou o

<sup>2</sup> A taxa de fecundidade total é estimada a partir do somatório das taxas específicas de fecundidade por faixas etárias, multiplicada pelo tamanho do intervalo, em anos, de cada faixa etária. É expresso em número de filhos por mulher, e representa o número médio de filhos esperados, por mulher, ao final da sua vida reprodutiva se as condições atuais de regulação da fecundidade permanecerem inalteradas (PEREIRA, 2005 et al, Boing, d'Orsi e Reibnitz Jr.).



número da soma total multiplicado por 5. O número para multiplicação se dá pelo fato do intervalo entre as faixas etárias serem de 5 em 5 anos.

### 2.2.2 Estrutura de distribuição etária e sexo da população

A marcante redução na fecundidade aliada ao aumento da expectativa de vida tem importantes efeitos sobre a estrutura de distribuição etária da população. No quadro abaixo, fica evidente essa observação, quando olhamos para o ano de 2010 e 2020. Porém Toledo vem tendo um crescimento em todas as faixas etárias, exceto na faixa etária de 10 a 19 anos, onde observa-se redução de 8,26% dessa população. É na população acima dos 50 anos que se observa o maior percentual de crescimento, comprovando estudos já realizados sobre o envelhecimento populacional no Brasil e no mundo.

QUADRO 10- População total por sexo e faixa etária dos anos de 2010 e 2020.

FAIXA ETÁRIA	2010			2020			% de aumento total da população de 2020 em relação a 2010
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
0 a 4 anos	3.742	3.755	7.497	4.524	4.313	8.837	17,87
5 a 9 anos	4.129	4.027	8.156	4.452	4.290	8.742	7,18
10 a 14 anos	5.032	4.899	9.931	4.441	4.499	8.940	-9,97
15 a 19 anos	5.415	5.435	10.850	5.113	5.010	10.123	-6,70
20 a 29 anos	11.141	11.097	22.238	11.906	11.925	23.831	7,17
30 a 39 anos	9.225	9.694	18.919	11.869	12.089	23.958	26,65
40 a 49 anos	8.587	9.366	17.953	9.632	10.202	19.834	10,48
50 a 59 anos	5.719	6.075	11.794	8.470	9.603	18.073	53,24
60 a 69 anos	3.070	3.647	6.717	5.406	6.211	11.617	72,95
70 a 79 anos	1.701	2.066	3.767	2.527	3.336	5.863	55,65
80 anos e mais	576	915	1.491	1.121	1.706	2.827	89,60
<b>TOTAL</b>	<b>58.337</b>	<b>60.976</b>	<b>119.313</b>	<b>69.461</b>	<b>73.184</b>	<b>142.645</b>	<b>19,55</b>

Fonte: IBGE e DigiSUS. 2020.

Os dados mostram que o envelhecimento populacional no mundo e no Brasil alcançará cifras recordes, nunca, nem de perto, vistas na história da humanidade. As economias mundiais e nacionais terão que lidar com uma estrutura etária desfavorável do ponto de vista da produtividade e as diferentes nações terão que se preparar para as consequências de uma alta razão de dependência demográfica (ALVES.2019).



A população idosa necessita de cuidados mais específicos. No processo de envelhecimento, o corpo humano não possui a mesma energia de antes, nem os órgãos funcionam com a mesma eficiência. É necessário que haja políticas públicas de atenção à saúde do idoso e maior atenção a esses indivíduos, para que tenham um envelhecimento saudável e ativo, e possam estar cada vez mais integrados à sociedade.

Isso ocorre devido a diferentes fatores, como a queda da fecundidade e da taxa de mortalidade, e também pelo aumento da expectativa de vida dos indivíduos.

### **2.2.3 Expectativa de vida**

A expectativa de vida ao nascer vinha aumentando ao longo dos anos. No Brasil, em 2019, as expectativas de vida ao atingir 80 anos foram de 10,5 para mulheres e de 8,7 anos para os homens, enquanto que, em 1940, estes valores eram de 4,5 anos para as mulheres e 4,0 anos para os homens. Porém com a pandemia, houve alteração desse cenário.

O brasileiro perdeu quase dois anos de expectativa de vida em 2020 por causa da pandemia de Covid-19. Em média, bebês nascidos no Brasil em 2020 viverão 1,94 anos a menos do que se esperaria sem o quadro sanitário atual no país. Ou seja, 74,8 anos em vez dos 76,7 anos de vida anteriormente projetados.

Esse cálculo do impacto da Covid-19 na sobrevida da população foi feito por uma equipe de pesquisadores liderados pela demógrafa Márcia Castro, professora da Faculdade de Saúde Pública da Universidade Harvard. A expectativa de vida, ou seja, a estimativa de quantos anos uma determinada população nascida em um dado ano deve viver, é um importante indicador de qualidade de vida e um dos componentes no cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das nações<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> BBC News Brasil em Washington. 2021



Segundo o IBGE, no ano de 2018 a expectativa de vida no Estado do Paraná, era de 77,77 anos de vida, cerca de um ano e meio superior à média nacional, de 76,3 anos.

Em relação ao município de Toledo, os dados referentes ao último censo de 2010, a expectativa de vida da população do município, era de 76,3 anos de vida.

### 2.2.4 População por Raça e/ou Cor

Em relação à população por raça e/ou cor, se mantém os mesmos dados já apresentados pelo censo de 2010, tendo em vista que o censo de 2020 foi cancelado por causa da situação internacional de pandemia pelo novo coronavírus, instalado no Brasil e no mundo em final de 2019.

Segundos dados de pesquisa realizada pelo PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a população do Paraná é composta basicamente por brancos, negros e indígenas. No Brasil colonial, os colonizadores espanhóis foram os primeiros a iniciar o povoamento no território Paranaense. Os portugueses e seus descendentes são a maioria da população do Estado. Existe também uma grande e diversificada população de descendentes de imigrantes, italianos, alemães, poloneses, ucranianos, japoneses e árabes.

Em Toledo, o indicador raça demonstra o modelo de colonização que o município viveu, onde o grande predomínio de pessoas era oriundo do Rio Grande do Sul e também de Santa Catarina, principalmente de origem alemã e italiana. Com o percentual de 69% predominante da população da raça branca, e em seguida, 27% da população da raça parda, conforme demonstrado no quadro abaixo.

QUADRO 11 – População Censitária Segundo Cor/Raça – Toledo, 2010.

COR/RAÇA	POPULAÇÃO
Branca	82.467
Preta	3.474
Amarela	1.029
Parda	32.269
Indígena	74
Sem declaração da cor/raça	-
TOTAL	119.313

Fonte: IBGE – Censo Demográfico



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Tendo em vista que o último recenseamento da população ocorreu há mais de 10 anos, não temos dados atuais relacionados aos grupos étnicos em Toledo, porém se sabe que é um número bastante significativo, que se utiliza dos serviços de saúde no município. Para a construção do último Plano Municipal de Saúde, houve um levantamento extraoficial, dando conta de que havia em Toledo mais de 2.000 estrangeiros no ano de 2017, residindo no município, e em sua grande maioria, vindos do Haiti.

De acordo com informações repassadas, por lideranças da Embaixada Solidária de Toledo, atualmente dados extraoficiais dão conta de que exista uma média de 2.500 trabalhadores, pois muitos não tem documentos. A maioria dessa população é de haitianos, africanos e venezuelanos, respectivamente. Relata-se que em 2019 havia em torno de quatro mil estrangeiros, em Toledo, mas nos últimos dois anos (2020 e 2021), muitos migraram para outros municípios da região.

Segundo dados apresentados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, em 2019, revelam que Haitianos, venezuelanos e colombianos são as três principais nacionalidades que formavam o grupo de imigrantes no Brasil no ano de 2018. As análises realizadas sobre imigração e refúgio no país, feitas com base na série histórica de 2010 a 2018 mostraram o seguinte panorama<sup>4</sup>:

---

<sup>4</sup> Série histórica de 2010 a 2018 a partir de cinco bases de dados do governo federal: da Polícia Federal (Sistema de Tráfego Internacional e Sistema Nacional de Registro Migratório); do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Coordenação Geral de Imigração/ Conselho Nacional de Imigração) e do Ministério da Economia (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/ Carteira de Trabalho e Previdência Social).



FIGURA 07 – Nacionalidades no Brasil no período de 2012 à 2018.

<b>IMIGRAÇÃO E REFÚGIO NO BRASIL</b>	
<b>PRINCIPAIS NACIONALIDADES: 2012 E 2018</b>	
1° Haitianos	5° Argentinos
2° Bolivianos	6° Chineses
3° Venezuelanos	7° Portugueses
4° Colombianos	8° Peruanos
<b>PRINCIPAIS NACIONALIDADES DE 2018</b>	
1° Venezuelanos - 39%	
2° Haitianos - 14,7%	
3° Colombianos - 7,7%	
4° Bolivianos - 6,8%	
5° Uruguaios - 6,7%	

Fonte: Relatório Anual do Observatório das Migrações Internacionais – OBMigra 2019

### 3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

#### 3.1 Morbidade e Mortalidade

O perfil de morbimortalidade de uma população é um processo dinâmico, sensível às condições de vida e ao desenvolvimento dessa população, determinado pelo resultado da interação de variáveis interdependentes, como fatores de desenvolvimento econômico, ambientais, socioculturais, demográficos e históricos e resultantes da urbanização, e da melhoria das condições de vida, impactando no declínio da mortalidade.

##### 3.1.1 Morbidade

Para se analisar o perfil epidemiológico obtiveram-se dados dos sistemas de informação através da Vigilância Epidemiológica, utilizando-se de dados referente ao período de 2016 a 2020 relativos às pessoas residentes em Toledo-PR.

Em relação ao item morbidade foram utilizados os dados do período de cinco anos referentes às principais causas de internamentos hospitalares e principais doenças de notificação individual.



TABELA 02 - Morbidade Hospitalar do Sus – Internações nos anos de 2016 a 2020 segundo causas do capítulo Cid 10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	446	301	398	394	450
II. Neoplasias (tumores)	837	986	1.067	939	867
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	48	74	81	71	70
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	52	34	63	50	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	93	109	113	95	89
VI. Doenças do sistema nervoso	156	124	168	142	82
IX. Doenças do aparelho circulatório	644	571	604	551	410
X. Doenças do aparelho respiratório	645	575	489	522	277
XI. Doenças do aparelho digestivo	358	495	554	513	273
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	82	32	50	41	27
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	135	145	146	110	67
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	328	346	402	368	224
XV. Gravidez parto e puerpério	1.481	1.367	1.527	1.437	1.190
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	121	112	143	144	109
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	55	34	57	45	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	67	87	120	122	119
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	825	909	995	978	871
Outros	261	248	243	146	165
<b>Total</b>	<b>6.634</b>	<b>6.541</b>	<b>7.220</b>	<b>6.668</b>	<b>5.348</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Na tabela 02, evidenciam-se que nos anos de 2016 a 2019, as quatro principais causas de internamento hospitalar/morbidade estão relacionadas à Gravidez, parto e puerpério, seguidas das Neoplasias, causas externas, aparelho circulatório e doenças do aparelho respiratório. No ano de 2020, devido à situação de Pandemia pelo novo coronavírus - Covid 19, se percebe um aumento no número das doenças infecciosas e parasitárias, que entrou para o quarto lugar das principais causas de internamentos.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

TABELA 03 – Morbidade Hospitalar do SUS – por local de residência segundo internações por Cap. CID-10 e ano de processamento, nos períodos de 2013 à 2016 e de 2017 à 2020.

Capítulo CID-10	Período	
	2013-2016	2017-2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2214	1691
II. Neoplasias (tumores)	3186	4134
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	296	314
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	308	194
V. Transtornos mentais e comportamentais	363	428
VI. Doenças do sistema nervoso	888	541
VII. Doenças do olho e anexos	135	99
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	41	32
IX. Doenças do aparelho circulatório	3692	2278
X. Doenças do aparelho respiratório	4043	1965
XI. Doenças do aparelho digestivo	1779	1960
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	302	157
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	804	493
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1496	1424
XV. Gravidez parto e puerpério	5513	5894
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	567	537
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	161	162
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	285	493
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4573	4004
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	655	722
<b>Total</b>	<b>31.304</b>	<b>27.522</b>

Fonte: Site do DataSUS. Acesso em março/2021.

Na tabela anterior fazemos um comparativo entre 2013 a 2016 (período analisado para o plano Municipal de 2018-2021) e se observa uma redução nos número de internamentos de 31.304 para 27.522 no período de 2017 a 2020.

### 3.1.1.1 Doenças Imunopreveníveis

De acordo com o Plano Estadual de Saúde do Estado do Paraná, as principais doenças imunopreveníveis são: sarampo, poliomielite, meningite, coqueluche, tétano, influenza e as doenças diarreicas, as quais passamos a descrever o perfil de Toledo.



TABELA 04 – Doenças Imunopreveníveis – por local de residência segundo ano de Notificação, nos períodos de 2016 à 2020.

Agravo	2016	2017	2018	2019	2020
Sarampo	0	0	0	3	0
Poliomielite	0	0	0	0	0
Meningites	16	40	77	35	26
Coqueluche	0	1	7	0	1
Tétano	0	0	0	1	0
Influenza/SRAG	46	17	31	75	41698

Fonte: SMS/VISA. Toledo 2021.

A circulação do vírus selvagem do **sarampo** está presente em todos os continentes. Após 20 anos sem a confirmação de casos de sarampo, o Paraná volta a enfrentar um surto da doença a partir de agosto de 2019. Toledo teve 03 casos confirmados no ano de 2019 por exames laboratoriais. Após este período não tivemos mais casos confirmados no município. Não há ocorrência de casos de rubéola desde 2008, por isso, é imprescindível a vigilância por meio da notificação e da investigação oportunas, do Boletim de Notificação Semanal e da avaliação laboratorial dos casos suspeitos, assim como a manutenção de altas coberturas vacinais e bloqueios dos contatos em tempo oportuno (72 horas), para a manutenção do controle dessas doenças.

O último caso de **poliomielite** no Brasil ocorreu em 1989, e no Estado do Paraná, em 1986. Reforça-se a importância da vigilância e da manutenção de altas coberturas vacinais desse agravo (igual ou acima de 95%).

As **meningites** são apontadas como um grave problema de saúde pública por apresentarem características de potencial epidêmico, contemplando desde surtos localizados até as grandes epidemias. Entre as meningites, as virais apresentam geralmente uma boa evolução e uma baixa letalidade, já as ocasionadas pelo meningococo podem ser fatais e dividem-se em diferentes sorogrupos.

Os Casos de meningite são mais comuns no verão e em longos períodos de estiagem. Com uma média anual de 38,8 casos nos anos apontados de 2016 a 2020. Sendo a grande maioria menores de um ano que ainda não possuem o



esquema de vacinação completo, e adultos que também não tinham vacina para esse agravo no passado como mostra o gráfico abaixo. A grande maioria dos casos de meningite são virais e que ainda não possuem vacina.

TABELA 05- Casos de Meningite Notificados em Toledo de 2016 a 2020 por faixa etária.

Faixa Etária	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Menor 1 ano	6	12	29	16	10	73
1 a 4 anos	0	10	14	4	2	30
5 a 9 anos	3	2	13	5	1	24
10 a 14 anos	0	3	2	0	2	7
15 a 19 anos	1	0	2	1	0	4
20 a 29 anos	1	3	7	2	3	16
30 a 39 anos	4	1	1	1	1	8
40 a 49 anos	0	5	6	2	3	16
50 a 59 anos	1	2	1	3	4	11
60 a 69 anos	0	1	1	0	0	2
70 a 79 anos	0	0	0	1	0	1
80 anos e mais	0	1	1	0	0	2
Total	16	40	77	35	26	194

Fonte: Site do SINAN. Acesso em Agosto de 2021.

A **Coqueluche** acomete principalmente os menores de 6 meses pela forma grave e/ou pela mortalidade em razão da vacinação incompleta ou de nenhuma aplicação de vacina pentavalente ou DTP, a vacinação é a estratégia mais eficaz na prevenção, sendo também importante para gestantes, profissionais que trabalham em maternidades e em UTI neonatal e como estratégia à quimioprofilaxia dos contatos. A Coqueluche é uma doença sazonal e tivemos uma onda de casos em Toledo no ano de 2018.

Apesar da redução do **tétano** accidental, sua letalidade ainda é alta. A principal causa da infecção pelo tétano são as perfurações cutâneas, que atingem principalmente os membros inferiores. Para a prevenção e a redução da morbimortalidade pelo tétano accidental, é necessário manter altas coberturas vacinais da Pentavalente (DTP+Hib+HB), com reforço da DTP (difteria, tétano e coqueluche) e da vacina DT (difteria e tétano), de acordo com o calendário vacinal. O ultimo caso registrado em Toledo no ano de 2019 foi de um morador do Interior com esquema de vacinação atrasado.



A **Influenza**, popular gripe, é uma doença aguda respiratória causada pelo vírus influenza. Esse vírus pode causar uma síndrome gripal ou evoluir para síndrome respiratória aguda grave (SRAG), sendo necessário a hospitalização. Essa infecção ocorre durante todo o ano, e o vírus tem comportamento sazonal.

TABELA 06- Casos de Influenza segundo subtipo viral e óbitos notificados do Sistema SRAG/SIVEP residentes em Toledo de 2016 a 2020.

SUBTIPO	2016		2017		2018		2019		2020	
	casos	óbito	casos	obito	casos	óbito	casos	óbito	casos	óbito
A(H3) SAZONAL			2	1	1	1	1	0		
INFLUENZA B									1	0
VICTORIA							2	0		
A(H1N1)	13	2					14	1		
COVID 19									324	97

Fonte: Site do SINAN. Acesso em Agosto de 2021.

No ano de 2020 a introdução da circulação do SARS-CoV-2 no país, tivemos um grande aumento do número de casos, devido ser considerado um novo subtipo viral com alta transmissibilidade e alta morbidade, conforme dados apresentados na tabela 06.

As **doenças diarreicas**, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), constituem a segunda principal causa de morte em crianças menores de cinco anos, embora sejam evitáveis e tratáveis. Estas são as principais causas de morbimortalidade infantil (em crianças menores de um ano) e revelam-se um dos mais graves problemas de saúde pública. É necessária uma vigilância sentinela de DDA para monitorar e analisar a magnitude e a circulação dos agentes etiológicos e a ocorrência de surtos, inclusive aqueles causados pelas doenças transmitidas por alimentos (DDA). Acompanhamos semanalmente os casos de Diarreia de duas Unidade elencadas no sistema DDA (Doenças Diarreicas Agudas), para monitorar o aumento de casos e a ocorrência de surtos.



TABELA 07- Casos de Doença Diarreica Aguda por Semana Epidemiológica notificados do Sistema residentes em Toledo no Ano 2020

Semana	Faixa Etária						Plano de Tratamento				
	< 1	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN	Total
01	0	13	6	32	0	51	49	2	0	0	51
02	45	3	0	0	0	48	45	3	0	0	48
03	60	6	0	0	0	66	60	6	0	0	66
04	0	15	4	51	0	70	64	6	0	0	70
05	0	8	5	41	0	54	49	5	0	0	54
06	0	9	8	36	0	53	50	3	0	0	53
07	0	18	9	30	0	57	51	6	0	0	57
08	0	20	3	31	0	54	51	3	0	0	54
09	0	10	13	59	0	82	77	5	0	0	82
10	0	16	4	58	0	78	73	5	0	0	78
11	0	14	12	57	0	83	78	5	0	0	83
12	0	8	12	62	0	82	78	4	0	0	82
13	0	5	2	25	0	32	27	5	0	0	32
14	0	1	9	16	0	26	24	2	0	0	26
15	0	4	3	12	0	19	17	2	0	0	19
16	0	2	0	14	0	16	14	2	0	0	16
17	0	4	2	20	0	26	24	2	0	0	26
18	0	5	1	16	0	22	20	2	0	0	22
19	0	4	0	16	0	20	18	2	0	0	20
20	0	1	2	16	0	19	16	3	0	0	19
21	0	2	0	12	0	14	12	2	0	0	14
22	0	0	3	10	0	13	10	3	0	0	13
23	0	1	20	0	0	21	20	1	0	0	21
24	0	6	1	22	0	29	27	2	0	0	29
25	0	5	1	25	0	31	29	2	0	0	31
26	0	1	0	10	0	11	10	1	0	0	11
27	0	1	1	13	0	15	14	1	0	0	15
28	0	0	2	15	0	17	16	1	0	0	17
29	0	6	1	21	0	28	26	2	0	0	28
30	0	11	6	13	0	30	28	2	0	0	30
31	0	7	5	16	0	28	27	1	0	0	28
32	0	3	1	12	0	16	15	1	0	0	16
33	0	3	4	20	0	27	25	2	0	0	27
34	0	7	2	14	0	23	21	2	0	0	23
35	0	5	2	13	0	20	5	15	0	0	20
36	0	2	0	23	0	25	23	2	0	0	25
37	0	5	2	26	0	33	31	2	0	0	33
38	0	4	1	32	0	37	35	2	0	0	37
39	0	5	3	45	0	53	50	3	0	0	53
40	0	6	8	32	0	46	44	2	0	0	46
41	0	15	6	86	0	107	101	6	0	0	107
42	0	10	14	80	0	104	99	5	0	0	104
43	0	8	11	84	0	103	99	4	0	0	103
44	0	11	8	89	0	108	101	7	0	0	108
45	0	9	10	53	0	72	68	4	0	0	72
46	0	12	7	42	0	61	58	3	0	0	61
47	0	9	3	60	0	72	70	2	0	0	72
48	1	3	11	44	0	59	57	2	0	0	59
49	0	4	6	72	0	82	80	2	0	0	82
50	0	11	6	45	0	62	59	3	0	0	62
51	1	4	3	27	0	35	33	2	0	0	35



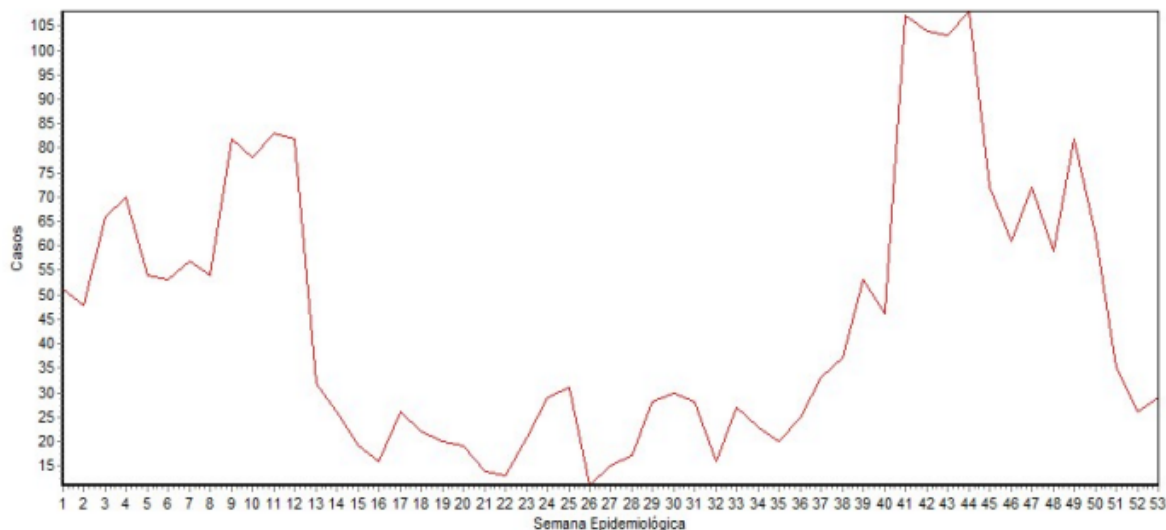
# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

52	0	7	2	17	0	26	23	3	0	0	26
53	0	6	4	19	0	29	27	2	0	0	29
<b>Total Geral:</b>	<b>107</b>	<b>355</b>	<b>249</b>	<b>1684</b>	<b>0</b>	<b>2395</b>	<b>2228</b>	<b>167</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2395</b>

Segundo Semana Epidemiológica, TOLEDO/PR, SE 01 a SE 53, 2020



FONTE: SMS/VISA. Toledo 2021.

O aumento do número de casos entre a Semana Epidemiológica 40 e 44 eram casos isolados em que havia ocorrido um longo período de estiagem e calor, não sendo considerado surto.

Todas as Doenças imunopreveníveis devem manter uma cobertura vacinal acima de 90% o que tem preocupado nos últimos anos, devido aos Fake News, naturalistas e de movimentos anti-vacinas. Por este motivo estamos trabalhando para orientar nossa população, inibindo estas falsas informações, e realizando busca ativa frequente para atingir as coberturas, o que mostra o na tabela abaixo que não estamos conseguindo atingir esta homogeneidade em todas as vacinas.

Tabela 08 - Cobertura Vacinal no período de 2016-2020 em Toledo-Pr.

<b>COBERTURA VACINAL</b>					
<b>VACINAS</b>	<b>2016 %</b>	<b>2017 %</b>	<b>2018 %</b>	<b>2019 %</b>	<b>2020 %</b>
Pop. Estimada de Crianças < 1 ano	1.995	1.995	2.056	2.051	2.162
BCG	111,0	113,8	101,9	101,5	96,5
PENTA (DTP, HIB, HEP, B)	112,6	110,6	102,0	81,9	95,3
POLIOMIELITE (VIP)	106,4	109,3	101,2	92,6	90,1



FEBRE AMARELA	93,03	98,8	89,5	85,1	61,8
MENINGOCÓCICA	111,1	112,5	99,4	93,7	94,1
PNEUMOCÓCICA 10	113,0	114,3	100,4	94,8	93,0
ROTAVÍRUS	110,9	115,5	98,6	94,4	93,2
TRIPLICE VIRAL (1 ano)	108,0	105,7	110,8	93,5	92,0

Fonte: Site do SINAN. Acesso em Agosto de 2021.

### 3.1.1.2 Agravos e Doenças Transmissíveis

As doenças transmissíveis são doenças causadas por microrganismos como: vírus, bactérias, protozoários ou fungos, que podem proliferar, causando doença e facilitar a entrada de outros microrganismos no corpo humano.

As doenças infecciosas podem ser adquiridas por meio do contato direto com o agente infeccioso ou através da exposição da pessoa à água ou alimentos contaminados, bem como também por meio da via respiratória, sexual ou ferimentos causados por animais. Muitas vezes as doenças infecciosas também podem ser transmitidas de pessoa para pessoa, sendo denominadas doenças infectocontagiosas.

O sistema de informação de agravos de notificação – SINAN é o principal instrumento de coleta de dados das doenças de notificação compulsória e outros agravos. Tem por objetivo registrar e processar os dados, fornecer informações para análise do perfil de morbidade e contribuir, desta forma, para a tomada de decisões nos níveis de gestão municipal, estadual e federal. Estes dados estão descritos na tabela 09 apresentada a seguir, relativos aos anos de 2016 a 2020.

TABELA 09 – Doenças de Notificação Individual – Frequência Segundo Agravos Notificados, 2016 A 2020.

<b>AGRAVO</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Atendimento Anti-Rábico	495	475	459	595	397
Dengue	1.261	115	116	327	5.419
Violência	144	220	338	528	524
Hepatite Virais	100	73	82	52	38
Intoxicação Exógena	88	145	209	293	227
Acidente de trabalho c/ material biológico	102	113	85	94	67
Acidentes com Animais Peçonhentos	21	58	76	81	56
AIDS/HIV	113	124	54	62	81
Meningite	33	79	115	65	52
Doença Exantemática	2	1	8	9	3



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Leptospirose	2	5	3	11	1
Hanseníase	16	10	19	14	20
Tuberculose	20	29	26	31	28
Sífilis em Gestante	39	55	69	77	73
Acidente de Trabalho Grave	15	21	10	26	13
Síndrome Respiratória Aguda	46	17	31	75	1.009
Toxoplasmose	0	0	1	3	0
Sífilis Adquirida	125	156	229	309	203
Sífilis Congênita	6	2	4	2	0
Gestante HIV	6	6	7	6	5
Leishmaniose tegumentar em	4	7	3	0	1
Coqueluche	3	6	42	20	1
Outros	208	49	401	508	31
<b>TOTAL</b>	<b>2.849</b>	<b>1.766</b>	<b>2.387</b>	<b>3.294</b>	<b>8.249</b>

Fonte: Site do SINAN. Acesso em Agosto de 2021.

Na tabela 09, apresentam-se as doenças de notificação individual, no qual se pode observar que no período de 2016 a 2020, o município teve epidemias de dengue, momento em que foram realizadas várias ações para alterar este panorama. Ações como a realização de eco pontos para coleta de entulhos, e o deslocamento de todos os agentes comunitários para as ruas juntamente com os agentes de endemias na intensificação das ações de combate ao mosquito. Entre 2019-2020, o estado do Paraná teve a pior epidemia de dengue da história e é possível avaliar que, em Toledo, os casos se concentraram em 2020.

Atendimentos antirrábicos permanecem com alta incidência devido o aumento da população canina de rua. Esta situação exige um trabalho integrado com a Secretaria de Meio Ambiente no que se refere à questão da população canina errante de nosso município, sendo este um dos fatores de tantas pessoas atacadas por animais. Por isso foi firmado convênio com a Faculdade de medicina veterinária e aberto licitação para contratação de clínica veterinária para realização de castração de animais de rua no intuito de diminuir a população canina, e conseqüentemente o atendimento deste agravo.

A incidência de Sífilis Adquirida tem se mantido elevada ao longo dos anos. Este agravo tem sido um problema nacional causado pela prática de atividades sexuais sem uso de preservativos, associado à característica de evolução da doença para uma fase latente e assintomática, onde o diagnóstico é



realizado por testes rápidos ou através de exames laboratoriais, o que causa demora para o diagnóstico e mantém a transmissão da doença. Diante disso, notamos aumento da sífilis em gestantes, onde existe risco de transmissão congênita. Para a prevenção deste, foi introduzido o pré natal do homem e tratamento do parceiro em 2016 e 2017, o que tem contribuído para a redução dos casos de sífilis congênita.

As intoxicações exógenas permanecem com número acentuado de casos, sendo que a grande maioria destas intoxicações é tentativa de suicídio, que estão sendo atendidas como prioridade pelo setor de saúde mental.

Os casos de hepatites virais apresentaram redução de 2016-2020, podendo estar associado à introdução de tratamentos curativos para hepatite C e a vacinação em massa para hepatite B. Importante atentar que a evolução crônica das hepatites virais leva a uma doença assintomática, que também é diagnosticada através de exames laboratoriais, o que pode levar a um subdiagnóstico neste período de pandemia da COVID-19.

A incidência de HIV/AIDS foi variável entre os anos de 2016-2020, mas permanece elevada. O diagnóstico também depende em boa parte dos casos da realização de testes rápidos ou exames laboratoriais, visto que grande parte dos doentes é assintomática. Portanto, é possível que tenhamos um subdiagnóstico em 2020, por causa da pandemia da COVID-19.

Em relação às notificações de violência tivemos um aumento bem significativo das notificações devido o trabalho do Núcleo Intersetorial de Prevenção às Violências, Acidentes e Promoção da Saúde e Cultura da Paz, que vem realizando diversos encontros com diversas áreas de atuação, para termos um número real de notificações deste agravo. Acredita-se que há um grande número de subnotificações em relação às situações de violência, pois os dados estão fragmentados nos diversos serviços intersetoriais de atendimento.

Referentes aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, quando são realizados exames para detecção de vírus respiratórios, observamos que houve uma variação dos casos causados pelo vírus influenza entre os anos de 2016 e 2019, provavelmente associado ao fato do vírus ser sazonal.

Ainda em relação aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, o



aumento da incidência em 2020, a níveis epidêmicos, está associado à pandemia da Covid-19, associado ao vírus SARS-CoV. A alta transmissibilidade desse vírus já no início da pandemia iniciada na China, causou grandes preocupações, que se mostraram reais com a propagação em todo mundo a despeito das medidas criadas inicialmente para combater a disseminação do vírus. Atualmente, a vacinação em massa é o grande objetivo e tem apresentado excelentes resultados, com queda da incidência da COVID-19.

### **3.1.1.3 Doenças Crônicas não transmissíveis**

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) se caracterizam por um conjunto de patologias de múltiplas causas e fatores de risco, longos períodos de latência e curso prolongado. Além do mais, têm origem não infecciosa e podem resultar em incapacidades funcionais.

De acordo com a SESA – Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, os processos de transição demográfica, epidemiológica e nutricional, a urbanização e o crescimento econômico e social contribuem para o maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas na população. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são, globalmente, as principais causas de mortalidade. No Paraná, considerando os últimos dez anos, esse conjunto de doenças correspondeu a 59% de todas as mortes e 43% desses óbitos ocorreram na faixa etária de 30 a 69 anos. As que mais acometem a população são as doenças do aparelho circulatório, neoplasias malignas, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas.

Como alguns determinantes sociais das DCNT, são apontadas as desigualdades sociais, as diferenças no acesso aos bens e aos serviços, a baixa escolaridade, as desigualdades no acesso à informação, além dos fatores de risco modificáveis, como tabagismo, consumo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada, tornando possível sua prevenção (MS, 2021).

Apesar de não emergencial é muito importante cuidar desse tipo de condição. Geralmente são o resultado de diversos fatores como os genéticos, ambientais, fisiológicos e comportamentais, ou seja, de acordo com o estilo de vida da pessoa, como por exemplo, o uso de drogas a dependência química,



como o cigarro e álcool, alimentação não saudável e atividade física insuficiente.

Ainda tem como características longos períodos de latência, curso prolongado, origem não infecciosa e também por associarem-se a deficiências e incapacidades funcionais. A vigilância de DCNT reúne o conjunto de ações que possibilitam conhecer a distribuição, magnitude e tendência dessas doenças e de seus fatores de risco na população, identificando seus condicionantes sociais, econômicos e ambientais, com o objetivo de subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação da prevenção e do controle.

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) tem priorizado diversas ações no campo da alimentação saudável, atividade física, prevenção do uso do tabaco e álcool. O Programa Academia da Saúde, criado em abril de 2011, visa à promoção de atividade física. O município de Toledo já conta com 01 academia da Saúde, ao lado da UBS São Francisco, que desenvolve juntamente com um educador físico, diversas atividades a população deste território. O município tem a intenção de ampliar este programa, sendo aguardados os novos credenciamentos para tal ação.

Importante ressaltar a importância da alimentação saudável, o incentivo ao aleitamento materno que se configura como uma importante iniciativa, juntamente com o Guia de Alimentação Saudável do MS.

Principais doenças crônicas não transmissíveis: Diabetes Mellitus; doenças cardiovasculares; doenças respiratórias; câncer; obesidade; hipertensão e osteoporose.

**TABELA 10 - Internações por Lista Morb CID-10 e Ano processamento das principais causas de doenças crônicas não transmissíveis no período de 2016 à 2020.**

<b>LISTA MORB CID-10</b>	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
<b>Neoplasias (tumores)</b>	<b>837</b>	<b>986</b>	<b>1067</b>	<b>1030</b>	<b>1051</b>	<b>4971</b>
.. Neoplasia maligna do cólon	144	219	173	199	302	1037
.. Outras neoplasias malignas da pele	60	71	139	126	106	502
.. Outr neopl in situ benigns e comport incert desc	113	96	159	85	48	501
.. Neoplasia maligna do estômago	40	91	106	93	76	406
.. Neopl malign junção retoss reto ânus canal anal	47	25	40	62	78	252
<b>Doenças do aparelho circulatório</b>	<b>644</b>	<b>571</b>	<b>604</b>	<b>607</b>	<b>496</b>	<b>2922</b>



.. Hipertensão essencial (primária)	27	8	23	29	49	136
.. Outras doenças hipertensivas	1	1	2	4	1	9
.. Infarto agudo do miocárdio	93	73	70	75	67	378
.. Outras doenças isquêmicas do coração	89	91	94	87	73	434
.. Transtornos de condução e arritmias cardíacas	45	36	37	35	22	175
.. Insuficiência cardíaca	155	104	100	101	86	546
.. Outras doenças do coração	11	12	10	19	12	64
.. Outras doenças vasculares periféricas	18	12	14	13	7	64
.. Embolia e trombose arteriais	8	3	7	4	7	29
.. Outras doenças das artérias arteríolas e capil	23	30	40	30	16	139
.. Outras doenças do aparelho circulatório	2	5	3	9	1	20
<b>Doenças do aparelho respiratório</b>	<b>645</b>	<b>575</b>	<b>489</b>	<b>568</b>	<b>333</b>	<b>2610</b>
.. Pneumonia	436	328	258	298	165	1485
.. Outras doenças do aparelho respiratório	87	72	67	81	107	414
.. Doenças crônicas das amígdalas e das adenóides	30	118	89	106	7	350
.. Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn	34	22	25	15	20	116
.. Outras doenças do nariz e dos seios paranasais	11	17	22	32	4	86
<b>Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo</b>	<b>135</b>	<b>145</b>	<b>146</b>	<b>124</b>	<b>78</b>	<b>628</b>
.. Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	21	14	13	18	12	78
.. Osteomielite	4	10	10	8	5	37
<b>Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</b>	<b>52</b>	<b>34</b>	<b>63</b>	<b>53</b>	<b>44</b>	<b>246</b>
.. Diabetes mellitus	22	13	25	28	34	122
.. Obesidade	17	13	28	17	3	78

Fonte: Site do DataSUS. Acesso em Agosto de 2021.

A tabela 10 apresenta os dados dos internamentos por doenças crônicas não transmissíveis da lista do CID-10 por grupo. Percebe-se que as principais causas de internamento são relacionadas às neoplasias. Em relação às neoplasias é importante destacar que a incidência vem juntamente com os hábitos de vida em sua grande maioria. A prevenção, a prática de hábitos saudáveis, o diagnóstico precoce, e protocolos instituídos são ferramentas de fundamental importância para atacar esta doença. Por isso a importância de capacitação dos profissionais frente ao rastreamento dos tipos de câncer, assim como a implantação e capacitação frente às tecnologias leves, ou seja, trabalhar



com os usuários o auto-cuidado apoiado.

Os dados de hipertensão e as doenças cardiovasculares, encontram-se no grupo das doenças do aparelho circulatório, onde se apresentam o segundo maior número de internamentos. Como terceira causa de internamentos temos o grupo das doenças do aparelho respiratório, onde avaliamos como um dos agravantes o tabagismo.

Seguindo temos a osteoporose no grupo das doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, e para finalizar, as diabetes mellitus e a obesidade que se encontram no mesmo grupo, que faz parte das doenças endócrinas nutricionais e metabólicas.

Apesar do rápido crescimento das DCNT, seu impacto pode ser revertido por meio de intervenções amplas e custo-efetivas de promoção de saúde para redução de seus fatores de risco, além de melhoria da atenção à saúde, detecção precoce e tratamento oportuno.

A prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco são fundamentais para evitar um crescimento epidêmico dessas doenças e suas conseqüências para a qualidade de vida. Importante o monitoramento e a mudanças de fatores comportamentais de risco e proteção.

O monitoramento da morbimortalidade em DCNT é um componente essencial para a vigilância, bem como para o conhecimento de suas características e tendências. Não existe um sistema que forneça informações primárias sobre a morbidade das DCNT e nem se considera que tenha factibilidade um sistema de registros que permita a obtenção dos casos existentes. Entretanto, o Sistema Único de Saúde dispõe de sistemas que gerenciam diversas modalidades assistenciais que possibilitam a realização de análises do comportamento dessas doenças e agravos na população (MS, 2021).

### **3.1.1.4 Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho**

Os acidentes de trabalho apresentaram queda em 2020, o que pode estar associado a diversos fatores como a subnotificação que é bastante comum



neste tipo de acidente e fechamento ou restrição de atendimentos em alguns serviços de saúde temporariamente devido à pandemia.

**TABELA 11 – Casos Notificados de acidente de trabalho de Notificação obrigatória. Residentes em Toledo de 2016 a 2020. SINAN**

Agravo	2016	2017	2018	2019	2020
Acidente de Trabalho Grave	15	21	10	26	13
Acidente de Trabalho por Material Biológico	102	113	85	94	67

FONTE: Vigilância em Saúde. Toledo. 2021.

O Setor de Saúde do trabalhador vem realizando diversas atividades orientativas, fiscalizatórias e punitivas, para empresas de pequeno e grande porte e para os locais que tiveram notificações de acidentes de trabalho que se apresentam por meio de notificações dos serviços de saúde e através de denúncias.

No ano de 2019 foram registradas 889 notificações de acidentes de trabalho graves e não graves. Em 2020 esse número caiu para 576.

Ainda em 2020, o Setor de Saúde do trabalhador realizou 388 ações educativas, 41 intimações, 115 análises de documentos e 183 vistorias.

### 3.1.2 Mortalidade

#### 3.1.2.1 Mortalidade Geral

Nos últimos anos, a taxa de mortalidade geral tem se mantido estável, sem muitas variações, exceto no ano de 2020 onde tivemos um aumento devido casos de óbitos por Covid 19, conforme se verifica na tabela 11.

**TABELA 12 – Óbito de residentes Segundo Capítulo do CID-10. Toledo - 2016 a 2020.**

<b>Mortalidade Capítulo CID-10</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>Taxa de Mortalidade Geral</b>	<b>5,6</b>	<b>5,73</b>	<b>6,05</b>	<b>5,59</b>	<b>6,44</b>
<b>Total</b>	<b>768</b>	<b>776</b>	<b>813</b>	<b>790</b>	<b>914</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	19	17	8	121



II. Neoplasias (tumores)	130	151	140	161	166
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	7	2	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	41	48	33	47
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	3	12	18	11
VI. Doenças do sistema nervoso	34	31	44	38	38
IX. Doenças do aparelho circulatório	215	211	218	192	220
X. Doenças do aparelho respiratório	103	109	118	117	72
XI. Doenças do aparelho digestivo	43	49	43	48	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	1	3	4	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	7	1	1	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	16	21	14	17
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	0	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	25	28	21	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	14	13	11	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	1	10	9	17
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	102	91	95	110	124

Fonte: Site da SESA-Pr, Tabnet. Acesso em 04.03.2021

### 3.1.2.2 Mortalidade Infantil e Fetal

A vigilância da mortalidade infantil e fetal contribui para melhorar o registro dos óbitos e possibilita a adoção de medidas para a prevenção de óbitos evitáveis pelos serviços de saúde.

TABELA 13 - Óbitos infantis segundo causa (CID-10 3C) no período de 2016 a 2020 em < de um ano.

<b>MORTALIDADE INFANTIL E CAUSAS</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Número de óbitos em < de 1 ano	17	21	29	22	15
<b>Taxa de Mortalidade Infantil/1000 N.V.</b>	<b>8,2</b>	<b>9,7</b>	<b>15,25</b>	<b>10,63</b>	<b>7,59</b>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	01	03	0	03
Doenças do sistema nervoso	0	0	01	0	0
Doenças do aparelho circulatório	0	0	01	01	0
Algumas afec. Originadas no período perinatal	07	13	17	11	03
Malformações Congênicas e anomalias cromossômicas	09	07	07	08	04



Sintomas, sinais e achados anormais. Ex. Clínico e laboratorial	01	0	0	01	0
Doenças do Aparelho respiratório	0	0	0	0	02
Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	01	01
Causa indeterminada	0	0	0	0	02
Outros	0	0	0	0	0

Fonte: Site da SESA-Pr, Tabnet. Acesso em 04.03.2021

Em relação aos óbitos infantis, observa-se através da tabela 13 que ocorreu um aumento significativo nos anos de 2018 e 2019. Como nos anos anteriores, prevalece as causas de óbito infantil as mal formações consideradas causas não preveníveis. Diante deste cenário, iniciou-se uma mobilização entre os diferentes setores da saúde para definir ações pontuais em cada esfera, com objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado e consequente redução desse índice. Dentre as ações podemos citar busca de gestantes faltantes nas consultas, estruturação do MACC, palestras sobre agrotóxicos e higienização de alimentos para prevenção da Listéria, coleta de estreptococos tipo B em gestantes no ano de 2019, que previne e trata as infecções maternas e consequentemente a indução de partos prematuros.

No Ano de 2020 com a chegada do SARS-COV 2 e necessidade de reestruturação da rede de Saúde local, o município optou pela Centralização do atendimento de todas as gestantes em uma única unidade de saúde, o que demonstrou-se eficaz, para o controle de todas ações voltadas as gestantes e Recen-Nascidos. Por este motivo o Município esta estruturando neste ano de 2021 o Ambulatório Materno Infantil Municipal (AMI).

### 3.1.2.3 Mortalidade Materna

TABELA 14 - Óbitos Maternos segundo causa (CID-10 3C) no período de 2016 à 2020.

<b>MORTALIDADE MATERNA</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Nº de Óbitos Maternos	1	0	0	2	2
Taxa de Mortalidade Materna/100.000	48,68	0	0	93,37	101,2

Fonte: Site da SESA-Pr, Tabnet. Acesso em 04.03.2021

Em relação à mortalidade materna, no período citado ocorreram cinco óbitos maternos, distribuídos nos anos de 2016, 2019 e 2020. Após a



investigação e avaliação dos comitês Regional e Estadual, o caso de 2016 teve como causa hemorragia e choque pós-parto. Os Casos de 2019, um deles foi atribuído a Hipertensão materna grave, o outro não foi possível atribuir uma causa mesmo após a investigação. Por fim os casos de 2020, um a causa foi atribuída a doença do aparelho digestivo complicando a gravidez, parto e puerpério, o outro foi doença do aparelho circulatório.

O Município participa ativamente do Comitê de mortalidade materno infantil da 20ª regional de Saúde. Com reuniões mensais, mesmo não tendo óbito no município para ser avaliado. Estas reuniões objetivam a discussões de ações e sobre alinhamento dos atendimentos e ocorrências do hospital de referência, bem como a troca de experiências exitosas. Toda avaliação de um óbito seja ele materno ou infantil de causa evitável desencadeia uma ação para ser executada pelo município.

### 3.1.2.4 Mortalidade Por Doenças e Agravos Não Transmissíveis

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são, globalmente, as principais causas de mortalidade. As que mais acometem a população são as doenças do aparelho circulatório, as neoplasias malignas, o diabetes mellitus e as doenças respiratórias crônicas. Embora um dos principais fatores de risco da maioria das DCNT seja a idade, a mortalidade por DCNT na faixa etária de 30-69 anos é importante para analisar o cuidado à saúde da população e seus hábitos de vida.

TABELA 15- Mortalidade Prematura pelas DCNTs no período de 2016-2020

Mortalidade Prematura	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Óbitos (DCNT) 30 a 69 anos	181	184	205	162	208
Taxa de Mortalidade Prematura (DCNT)/100.000 na população de 30 a 69 anos	282,03	286,70	319,42	252,42	324,10

Fonte: Site da SESA-Pr, Tabnet. Acesso em 04.03.2021



TABELA 16- Principais Causas (CID10 3C) de óbitos prematuros em cada DCNT na população de 30 à 69 anos no período de 2016-2020.

<b>Neoplasias</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>80</b>	<b>76</b>	<b>82</b>	<b>84</b>	<b>399</b>
C16 Neopl maligno do estômago	7	5	9	9	4	34
C18 Neopl maligno do colon	5	8	4	2	8	27
C22 Neopl maligno fígado vias biliares intra-hepat	6	4	6	1	6	23
C25 Neopl maligno do pâncreas	3	5	4	5	8	25
C34 Neopl maligno dos brônquios e dos pulmões	6	11	9	10	6	42
C50 Neopl maligno da mama	5	5	5	10	7	32
<b>Diabetes Mellitus</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>73</b>
E10 Diabetes mellitus insulino-dependente	1	3	5	0	2	11
E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente	0	1	2	1	5	9
E14 Diabetes mellitus NE	12	7	12	8	14	53
<b>Doenças do Aparelho Circulatório</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>73</b>
I21 Infarto agudo do miocárdio	29	22	24	15	19	109
I10 Hipertensão essencial	5	3	4	9	15	36
I64 Acidose vascular cerebral NE como hemorragia isquêmica	10	7	9	5	2	33
I50 Insuficiência cardíaca	5	6	4	5	4	24
I61 Hemorragia intracerebral	4	3	4	4	7	22
<b>Doenças Respiratórias crônicas</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>71</b>
J44 Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas	8	11	9	8	12	48
J84 Outras doenças pulmonares intersticiais	0	0	2	0	3	5
J98 Outras transtornos respiratórios	0	0	0	1	3	4
J43 Enfisema	1	0	1	0	0	2
J45 Asma	0	1	0	0	1	2

Fonte: Site da SESA-Pr, Tabnet. Acesso em 04.03.2021

Num geral, no período de 2016 a 2019, as quatro principais causas de mortalidade no município de Toledo, foram as doenças do aparelho circulatório,



as Neoplasias, as doenças do Aparelho respiratório, e, causas externas, com prevalência de acidentes de trânsito, homicídios, quedas e suicídios. Em relação a quinta causa de mortalidade, se observa uma variação nesse período, onde em 2016, 2017 e 2019 os óbitos foram relacionados às doenças do aparelho digestivo, com destaque as doenças do fígado, em 2018 foram óbitos relacionados as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e por fim em 2020 as doenças infecciosas e parasitárias.

O aumento dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias se deve a situação de pandemia pelo coronavírus, originada na cidade de Wuhan, na China, no final do ano de 2019. O vírus SARSCoV-2, causador da Doença COVID-19.

Importante destacar que as doenças do Aparelho Circulatório, podem ser interpretadas como um problema de saúde pública, por mais que estudos demonstram que vem reduzindo esta taxa de mortalidade, ainda é um dos grandes problemas a serem enfrentados. Este dado retrata a associação dos fatores de risco como tabagismo, hipertensão, obesidade, diabetes, sedentarismo e o estresse. São fatores que poderiam ser prevenidos em sua maioria, ou seja, ainda temos falhas nos serviços de saúde, voltado a educação da população de forma efetiva, para o empoderamento do usuário frente a decisões assertivas. Se ocorresse a qualificação destes dados poderia ser avaliada também as condições de diagnóstico e de assistência. Porém necessário atenção as variações na composição de faixas etárias e áreas geográficas, podem contribuir para que isto aumente ou diminua, sendo assim, este é um dos dados que deve ocorrer à capacitação para melhor qualificação dos mesmos. Ressaltar a necessidade de ações preventivas, que promovam a prevenção e promoção da saúde do usuário, o cuidado apoiado e a educação sem saúde para o auto-cuidado. Grupos, rodas de conversas, implantação de atividades físicas, cuidados com a alimentação, são algumas ações que vem sendo desenvolvidos pela atenção primária em saúde.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

TABELA 17- Óbitos segundo causas do CID-10, por sexo no período de 2016-2020. Toledo

Causa (Cap. CID 10)	2016		2017		2018			2019		2020	
	M	F	M	F	M	F	IGN	M	F	M	F
<b>Total De óbitos</b>	<b>768</b>		<b>776</b>		<b>813</b>			<b>788</b>		<b>914</b>	
<b>Doenças do Aparelho Circulatório</b>	99	116	100	111	122	96	0	109	82	107	112
<b>Neoplasias (tumores)</b>	77	53	80	71	83	57	0	96	65	90	76
<b>Causas Externas de Morbi/mortalidade</b>	86	16	67	24	74	21	0	91	18	98	27
<b>Doenças do Aparelho respiratório</b>	62	41	58	51	60	58	0	55	63	43	32
<b>Doenças do Aparelho Digestivo</b>	26	17	32	17	25	18	0	26	22	30	19
<b>Doenças infecciosa e parasitárias</b>	10	17	14	5	11	6	0	7	1	73	46
<b>Dças Endócrinas Nutricionais/ Metabólic</b>	20	13	20	21	22	26	0	15	18	17	29
<b>Doenças aparelho geniturinário</b>	7	9	6	10	10	11	0	5	9	8	9
<b>Algumas afecç. Originadas per perinatal</b>	11	10	12	13	19	9	0	11	10	13	6
<b>Doenças do sistema nervoso</b>	14	20	17	14	22	22	0	16	22	18	22
<b>Transtornos mentais e comportamentais</b>	8	5	3	0	9	3	0	14	3	7	4
<b>Malf cong de deformid e anomalias crom</b>	2	8	9	5	7	5	1	7	4	0	4
<b>Outras</b>	9	12	11	5	10	6	0	11	8	14	10

FONTE: Vigilância Epidemiológica, Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

TABELA 18 – Óbitos Segundo a Frequência por Sexo em Toledo no período de 2016 a 2020.

ANO DO ÓBITO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
2016	431	377	768
2017	429	347	776
2018	475	338	813
2019	463	325	788
2020	514	393	907
<b>TOTAL</b>	<b>2.311</b>	<b>1.740</b>	<b>4.052</b>

Fonte: Vigilância Epidemiológica, Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

Conforme pode ser observado na tabela 17 e 18, os óbitos continuam sendo predominante no sexo masculino em todas as causas verificadas e em todo esse período de tempo. Isso demonstra a importância da efetivação da política de saúde para o homem. A média tem se mantido em 57% para óbitos masculinos e 43% para óbitos femininos.

TABELA 19 – Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2016.

Frequência por Faixa Etária (13) segundo Causa (Cap CID10)	< 01a	01-04a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	fetal	Total
Causa (Cap CID10)													
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	1	2	1	5	3	4	2	9	0	27
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	2	3	14	25	35	29	22	0	130
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	2	3	9	8	11	0	33
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	4	4	5	0	0	0	13
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	3	0	1	1	0	1	1	10	17	0	34
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	2	3	9	32	37	56	76	0	215
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	1	5	6	12	35	44	0	103
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	4	9	9	13	8	0	43
XIII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	0	0	1	0	2	3	9	0	16
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
XVI. Algumas afecç originadas no período perinatal	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	0	0	0	0	0	0	1	0	4	7	0	13
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	0	11	15	14	14	14	14	9	10	0	102
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>59</b>	<b>98</b>	<b>130</b>	<b>172</b>	<b>214</b>	<b>15</b>	<b>768</b>

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

TABELA 20 – Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2017.

ÓBITOS														
Frequência por Faixa Etária (13) segundo Causa (Çap CID10)														
Causa (Çap CID10)	< 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	fetal	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0	1	0	1	1	5	4	6	0	19
II. Neoplasias (tumores)	0	0	2	0	1	1	1	6	31	42	35	32	0	151
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2	0	1	0	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	1	0	0	0	1	2	4	5	5	12	11	0	41
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	3
VI. Doenças do sistema nervoso	0	2	0	0	0	0	1	0	0	6	8	14	0	31
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	4	10	29	38	56	73	0	211
X. Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	1	0	0	1	2	6	18	25	55	0	109
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	4	6	5	8	14	11	0	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e teç conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3	0	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	10	0	16
XVI. Algumas afeç originadas no período perinatal	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	1	1	6	21	12	16	13	8	5	7	0	91
Total	21	8	3	2	8	27	26	48	96	135	163	223	16	776

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Sistema De Informação Sobre Mortalidade – SIM

TABELA 21 – Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2018.

ÓBITOS														
Frequência por Faixa Etária (13) segundo Causa (Çap CID10)														
Causa (Çap CID10)	< 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	fetal	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	0	0	0	0	2	0	1	3	1	3	4	0	17
II. Neoplasias (tumores)	0	0	1	0	0	2	2	8	25	41	37	24	0	140
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	11	9	13	14	0	48
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	2	2	4	2	0	2	0	12
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	1	1	2	0	1	0	4	2	4	27	0	44
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	0	2	5	13	26	51	40	80	0	218
X. Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	1	1	1	3	8	20	26	57	0	118
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	3	0	5	12	13	10	0	43
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e teç conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	12	0	21
XVI. Algumas afeç originadas no período perinatal	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	28
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	1	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	1	1	0	3	1	2	1	1	0	10
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	1	0	7	17	18	10	13	6	6	17	0	95
Total	29	3	4	1	11	25	34	42	100	150	152	250	12	813

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

TABELA 22 – Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo a Causa. Toledo 2019.

ÓBITOS														
Frequência por Faixa Etária (13) segundo Causa (Çap CID10)														
Causa (Çap CID10)	< 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	fetal	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	2	0	0	1	4	1	0	0	8
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	1	0	1	1	4	31	46	38	39	0	161
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	2	5	6	8	11	0	33
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	3	6	3	3	2	0	17
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	3	1	2	2	5	25	0	38
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0	2	2	2	4	19	33	60	68	0	191
X. Doenças do aparelho respiratório	1	0	1	0	0	3	0	6	7	20	22	58	0	118
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	2	2	3	8	10	10	13	0	48
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e teç conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2	7	0	14
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
XVI. Algumas afeç originadas no período perinatal	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	0	0	0	0	0	1	1	2	1	2	1	0	9
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	2	0	1	4	28	22	12	9	14	5	11	0	109
Total	22	4	2	2	6	40	34	37	93	142	156	240	10	788

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM



TABELA 23 – Óbitos. Frequência por Faixa Etária Segundo Causa. Toledo 2020.

ÓBITOS	< 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	fetal	Total
Frequência por Faixa Etária (13) segundo Causa (Cap CID10)														
Causa (Cap CID10)														
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	0	0	0	5	8	13	13	19	25	34	0	119
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	4	6	14	28	37	46	31	0	166
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	5	9	10	11	10	0	46
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	1	3	2	2	2	0	11
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	1	0	0	1	2	5	10	21	0	40
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	0	1	5	7	15	54	53	83	0	219
X. Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	0	0	0	5	10	14	9	36	0	0	75
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	1	6	5	13	10	13	0	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	5	9	0	17
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
XVI. Algumas afeç originadas no período perinatal	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	0	0	0	0	0	3	3	2	4	1	1	0	15
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	0	0	1	4	27	29	19	8	11	4	19	1	125
Total	15	1	1	1	5	41	55	74	96	170	179	261	15	914

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Sistema De Informação Sobre Mortalidade – Sim

Com o envelhecimento da população, se observa uma tendência também nos óbitos por causas que em anos anteriores eram acima de 55 anos. De 2016 a 2020 se percebe algumas alterações nas faixas etárias, conforme pode ser observado na apresentação dos dados nas tabelas de 19 a 23, onde temos as seguintes situações:

- Óbitos por doenças do aparelho circulatório ocorrem em 92,6% acima dos 50 anos de idade.
- Óbitos por Neoplasias ocorrem em 90,4% acima dos 50 anos de idade.
- Óbitos por Causas externas ocorrem em 79,8% entre 15 e 69 anos que também demonstra aumento da faixa etária que era até 54 anos de idade.
- Óbito por doenças do aparelho respiratório e Digestivo observa-se um aumento gradativo acima dos 50 anos de idade.

Em 2020 devido a Pandemia de Covid 19 as Doenças infecciosas e parasitárias tiveram um salto de 3,9% em média para 13%, com tendência a um grande aumento ainda em 2021 devido segunda onda de casos que se iniciou em dezembro de 2020.

Diante dos dados apresentados, percebe-se a necessidade de intensificação das estratégias de prevenção e promoção a saúde pela atenção básica no controle das doenças e agravos não transmissíveis, onde o estilo de vida é fator preponderante para o adoecimento e morte de uma determinada população.



### 3.1.2.5 Mortalidade por Causas Externas

Podemos definir as mortes causadas por fatores externos como uma morte “não natural”, provocada por uma intervenção voluntária, como por exemplo, o homicídio ou suicídio, ou por uma causa extremamente brutal, como um acidente de trânsito (CHESNAIS,2003).

QUADRO 12 - Mortalidade de Causas Externas residentes em Toledo de 2016 a 2020.

<b>DETALHAMENTO DAS CAUSAS EXTERNAS</b>					
<b>ÓBITOS Causas Externas (CID-10)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
ACIDENTES (trânsito, quedas, outros)	65	55	56	56	78
HOMICÍDIOS	24	14	10	25	24
SUÍCIDIOS	11	15	19	20	17
OUTROS ( afogamento, impactos por objetos, exposições)	02	07	10	08	06
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>91</b>	<b>95</b>	<b>109</b>	<b>125</b>

FONTE: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) MS.

O panorama da mortalidade por causas externas veio se alterando, devido ao crescimento e desenvolvimento, a desigualdade social, banalização da violência, uso de drogas, stress, consumo de alimentos industrializados e outros fatores.

Em relação aos acidentes de trânsito o município tem investido em construção de lombadas elevadas nos locais de maior incidência de acidentes com o intuito de redução de velocidade. Construção de ciclovias, mudança de sentido de ruas, rotatórias e semáforos. Além de campanhas de conscientização em por meio da Secretaria de Segurança e Trânsito e organizações não sociais, como uso do cinto de segurança, falar ao celular durante a condução, consumo de álcool e condução, entre outros temas. O maior numero de acidentes de transito esta arrolado ao uso de motocicletas, e tem aumentando as lesões e incapacidades dos usuários.

Em 2019 foi criado o Núcleo Prevenção de Violência no Transito (NPVT) que analisa os acidentes fatais com diversos parceiros ( policia rodoviária federal



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

e estadual, militar, vigilância em Saúde, Regional de Saúde). Após análise detalhada destes casos, verifica-se as possíveis ações a serem realizadas como prevenção.

De acordo com a OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde, o suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. Vale ressaltar que para cada suicídio, há muito mais pessoas que tentam o suicídio a cada ano, esta tentativa prévia é o fator de risco mais importante. Trata-se de um grave problema de saúde pública, os suicídios podem ser evitados em tempo oportuno, com base em evidências e com intervenções de baixo custo. Necessitam de estratégia multissetorial e multiprofissional. Não criticar, mas usar a empatia e realizar um plano de intervenção a este usuário é de grande valia e importância neste momento. O monitoramento e apoio da família são imprescindíveis. Por isto importante a equipe instrumentalizar a família, para que saiba lidar com a situação apresentada e não faça com que fique mais complexo e difícil a ação de melhoria deste quadro. Lembrar sempre “não quero chamar atenção, preciso de ajuda.”



### 3.2 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

De acordo com a Lei 8080/1990, os fatores determinante e condicionantes de saúde são: a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais para a saúde, ou seja, são fatores que podem determinar o processo saúde-doença.

FIGURA 08 – Condicionantes e determinantes da Saúde



FONTE: Site de Rômulo Passos. 2021

O processo saúde-doença é uma expressão usada para fazer referência a todas as variáveis que envolvem a saúde e a doença de um indivíduo ou população, e considera que ambas são consequência dos mesmos fatores; ou seja, o mesmo fator que torna a pessoa saudável pode torná-la doente. Nesse sentido, a determinação do estado de saúde de uma pessoa é um processo complexo que envolve fatores econômicos, sociais e culturais, e não só apenas os biológicos, como a infecção por vírus, bactérias ou protozoários.

O município de Toledo, juntamente com a 20ª Regional de Saúde, vem investindo em ações voltadas a promoção e prevenção em saúde. Toledo tem focado no controle do tabagismo, a prevenção das violências, acidentes, alcoolismo, dependência química, o investimento em hábitos alimentares saudáveis e o incentivo à prática de atividade física.



### 3.2.1 Rede Intersetorial

Toledo é um município que vem apresentando crescimento acelerado ao longo dos anos, pela sua característica de cidade em pleno desenvolvimento socioeconômico. Em função disso, atrai populações de várias cidades do País à procura de novas oportunidades de trabalho, além dos trabalhadores que residem em municípios vizinhos, mas trabalham em nosso território.

Sendo o trabalho condição de extrema importância para garantia da saúde humana, já que por meio dele torna-se possível suprir as necessidades humanas básicas. Porém, a falta de condições laborais adequadas, pode gerar danos irreparáveis na saúde do ser humano, ou seja, o trabalho também é responsável por consequências negativas ao trabalhador, sejam consequências sociais, físicas ou psicológicas.

Conforme registros do Plano Diretor, Toledo possui grandes empresas comerciais, industriais e agropecuárias e muito fortes no agronegócio, além de contar com Instituições Públicas, em especial na área de ensino, com possibilidades reais de qualificação da mão de obra.

Em relação ao Transporte coletivo, o mesmo está disponível na área urbana da sede do município, sendo este operado por concessão pública, contando com diversas linhas e terminais, atendendo especialmente os trabalhadores, estudantes e moradores dos diversos bairros. Além de transporte coletivo existe uma preocupação na estruturação de ciclovias urbanas, que prevê o transporte individual do cidadão, tanto no uso para chegar ao trabalho, como forma de lazer e manutenção de estilo de vida saudável.

Neste sentido, a questão ambiental vai além da qualidade da água, do solo e do ar para o bem estar dos moradores da cidade, pois o transporte individual através das ciclovias diminui o uso de transportes poluentes, como o combustível fóssil e a poluição do ar que o mesmo ocasiona.

Contamos ainda com espaços públicos voltados para o esporte, pistas de caminhadas nos parques, no horto florestal e outros, os quais têm atraído a população cada dia mais para a realização de atividades físicas, como:



caminhadas, passeios ciclísticos entre outras atividades de lazer e entretenimento.

Em Toledo, o esporte e o lazer são reconhecidos como fatores importantes para o desenvolvimento da autoestima, sociabilização, respeito aos direitos humanos e estímulo à ocupação saudável do tempo ocioso de crianças, adultos e idosos.

Em relação à Educação, possui uma população com nível de escolaridade elevado, o que possibilita a melhor utilização dos serviços de saúde e recursos disponíveis. É referência na área de formação universitária, com onze Universidades de curso superior na modalidade presencial e 16 Instituições de ensino superior na modalidade de ensino à distância, atendendo o município e região. Além das Universidades possui escolas profissionalizantes, como SENAI e SENAC. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI atua no Município desde 1987 e, oferta em torno de nove (09) cursos na modalidade de qualificação profissional, com duração que se estende de um (01) a dois (02) anos.

A rede municipal de ensino de Toledo, neste ano de 2021, conta com 36 escolas<sup>5</sup>, 13.327 alunos matriculados e 1.465 professores, em estabelecimentos da Educação Básica, abrangendo a Educação Infantil-CMEI e Pré-escola, Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e Educação para Jovens e Adultos (Fase I).

Na rede estadual, o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, Ensino Médio e Profissional e Educação de Jovens e Adultos (Fase II). Conta com 30 escolas, incluindo escola de ensino especial, obtendo 677 turmas com 14.092 alunos matriculados (incluindo as matrículas de contra turno<sup>6</sup>) e com 786 professores. O município conta ainda com a rede privada de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio com 11 escolas.

Na rede sócio assistencial o município dispõe dos seguintes serviços, que atuam de forma intersetorial com a saúde, de acordo com as necessidades identificadas e programadas.

---

<sup>5</sup> Dados fornecidos via email pela Coordenação Geral da Secretaria de Educação no dia 23.09.2021

<sup>6</sup> Dados informados via email através de Simone do Setor do SERE- Núcleo Regional de Educação de Toledo. 23.09.2021 as 15:39min.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

### PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

#### CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS

- CRAS I - Vila Pioneiro
- CRAS II - Jardim Europa
- CRAS III - Jardim Coopagro
- CRAS IV - Jardim Panorama
- CRAS V - Santa Clara
- CRAS VI – Itinerante

#### PROJOVEM ADOLESCENTE em 5 dos CRAS

- Cadastro Único para Programa Sociais nos 6 CRAS
- Qualificação Profissional e Geração de Renda
- CERTI Dr Wilson Carlos Kuhn - Vila Pioneiro
- CERTI Dr Ernesto Dall Oglio - Jardim Coopagro
- Espaço Vida - Florir Toledo
- Unidade Social São Francisco - USSF
- Núcleo de Atendimento a Criança e Adolescente – NACA
- SCFV da Escola Municipal Anita Garibaldi - Circo da Alegria
- SCFV da Escola Municipal CAIC;
- SCFV da Escola Municipal Orlando Luiz Basei;
- SCFV da Escola Municipal Osvaldo Cruz.

### PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- CREAS I
- CREAS II
- Casa Abrigo Menino Jesus I
- Casa Abrigo Menino Jesus II
- Casa Abrigo para Adolescentes

### UNIDADES QUE DESENVOLVEM A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TOLEDO NÃO GOVERNAMENTAL

- > Ação Social São Vicente de Paulo;
- > APA - Associação Promocional e Assistencial;
- > APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;
- > APADA - Associação de Pais, Amigos, Deficientes Auditivos e Surdos;
- > Centro Assistencial da Diocese de Toledo - Casa de Maria;
- > Centro Beneficente de educação Infantil Ledi Mass Lions;
- > Centro Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda;

Na área habitacional, o município está inserido no Programa de financiamento de casas populares, através de parceria com a Caixa Econômica Federal, atendendo a população de baixa renda acompanhada pela Assistência Social, através dos CRAS. No momento foi criado o Programa Lote Social, com



o intuito de promover um programa habitacional de lotes urbanizados, financiados pelo município, destinados à população de baixa renda a preço de custo.

Na questão da segurança e trânsito, o desenvolvimento de campanhas de educação e prevenção realizadas em parceria com a saúde, visa à redução de acidentes e violências, situações que interferem drasticamente na vida das pessoas principalmente na faixa etária economicamente ativa. Além dessas atividades, a secretaria de Segurança e Trânsito auxilia a Secretaria de Saúde, disponibilizando Guardas treinados para realizar acompanhamento no transporte dos pacientes da saúde mental, quando necessário, proporcionando segurança para equipe do transporte e do próprio paciente, além do cuidado com o patrimônio público.

### **3.2.2 Abastecimento de Água, Rede de Esgoto e Energia Elétrica.**

Em relação aos mananciais de água, Toledo é cortado por rios, arroios, córregos, lajeados e sangas, constituindo uma grande rede fluvial. Conforme dados de 2011, é responsável por 13% dos recursos hídricos da Bacia do Paraná III.

Os serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos são operados por concessão da Prefeitura à Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), desde 1972. No que se refere ao abastecimento das comunidades isoladas, o abastecimento é feito por sistemas próprios, com poços e minas, sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano.

Para abastecer a cidade, a captação é feita no Rio Toledo e em poços do Aquífero Serra Geral, todos localizados no município. Desde o final da década de 90, Toledo vem buscando realizar intervenções para a ampliação de áreas verdes no setor urbano, intensificando essas ações nos últimos anos, através do Programa de Desenvolvimento Ambiental Sustentável de Toledo. O programa tem a premissa de compatibilizar a preservação ambiental com as necessidades de lazer, economia e qualidade de vida da população.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

O número total de unidades atendidas e ligações de água e esgoto conforme apresentado no caderno estatístico de Toledo (CMT) disponibilizado pelo IparDES em outubro 2021, é o que segue:

TABELA 24- Abastecimento de água e Atendimento de Esgoto, segundo as categorias - 2019.

<b>CATEGORIAS</b>	<b>Unidades Atendidas</b>	<b>Ligações</b>	<b>%</b>	<b>Unidades Atendidas</b>	<b>Ligações</b>	<b>%</b>
Residenciais	52.265	40.723	77,92	41.096	31.110	75,70
Comerciais	5.016	3.668	73,12	4.268	3.014	70,62
Industriais	165	165	100	82	82	100
Utilidade pública	274	270	98,54	215	213	99,07
Poder público	306	306	100	211	211	100
<b>TOTAL</b>	<b>58.026</b>	<b>45.132</b>	<b>77,78</b>	<b>45.872</b>	<b>34.630</b>	<b>75,49</b>

FONTE: Caderno do IPARDES. Toledo, 2021.

Em relação aos resíduos sólidos, produzidos no município, conta-se com diversos sistemas de coleta de lixo, através de recolhimento domiciliar de resíduos, disponibilização de contêineres para o lixo comum e reciclável em diversos pontos da cidade, coletores de lixo nos logradouros públicos e pontos e eco pontos itinerantes, destinados aos rejeitos volumosos e eletrodomésticos descartados.

A gestão de resíduos sólidos gerados em Toledo é realizada diretamente pela administração pública, sendo a coleta domiciliar realizada por empresa terceirizada e a coleta seletiva de resíduos reciclável através do programa Lixo Útil, que conta com a participação direta da Associação de Catadores.

Importante destacar que a média diária de resíduos domiciliares que são dispostos no aterro sanitário, é de 80 toneladas/dia. Dados extraídos do Plano Diretor 2050 de Toledo.



### **4. PERFIL ASSISTENCIAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

As redes de Atenção à Saúde, são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010 – Portaria 4.279, de 30/12/2010).

As redes de Atenção a Saúde tem por objetivo prestar a atenção certa, no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa e de forma humanizada, com responsabilidades sanitária e econômica. ( MENDES, 2011).

No Estado do Paraná a atenção a saúde da população está organizada a partir de redes de atenção a saúde, as quais estão descritas no Plano Estadual de Saúde 2019-2023. Dentro desta Rede de Atenção a Saúde, tem-se as Linhas de Cuidado a saúde com 7 linhas específicas, tem-se ainda a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, com 3 subitens e por fim a Rede de Atenção às Populações Vulneráveis, com a apresentação de 8 populações diferentes.

Com o intuito de reduzir as distâncias e o tempo de resposta do atendimento às necessidades da atenção à saúde do cidadão, foi que o Estado do Paraná vem desde 2010 qualificando os municípios e levando a saúde mais perto das pessoas por meio da RAS em todos os municípios do Paraná.

No município de Toledo, temos a RAS que presta assistência à saúde no âmbito do SUS onde as Unidades Básicas de saúde são as principais portas de entrada desse sistema, realizando o primeiro atendimento na atenção primária. Faz parte desta rede ainda as Unidades de Saúde Mental, Unidades de urgência emergência, Unidades de Assistência Farmacêutica, Central de Especialidade Municipal, Centro de Reabilitação e demais serviços de Apoio diagnóstico. Na rede credenciada possuímos os hospitais e CISCOPAR- Consórcio Intermunicipal Costa Oeste do Paraná, que oferta ao município consultas, exames e procedimentos especializados.

Atualmente, conforme relatório extraído do site do CNES, o município de Toledo, possui 83 estabelecimentos de saúde que atende SUS. Destes 52 com gestão Municipal, 31 gestão Estadual e 10 dupla gestão. Segue abaixo a tabela



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

com identificação da rede assistencial do município que atende SUS. A grande maioria tem como natureza jurídica a administração pública, mas temos ainda, entidades empresariais, entidades sem fins lucrativos e pessoas físicas.

TABELA 25 - Rede Assistencial que atende SUS no município de Toledo. 2021

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QTDE
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPICA E OU HEMATOLOGICA	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	20
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	11
CONSULTORIO ISOLADO	2
FARMACIA	3
HOSPITAL GERAL	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1
POSTO DE SAUDE	12
PRONTO ATENDIMENTO	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	20
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	3

FONTE: DataSUS/CNES acesso em 24.09.2021

QUADRO 13 - Estabelecimentos de Saúde que atendem SUS, por tipo, natureza jurídica e Tipo de Gestão. Toledo - 2021

1	2	3	4	5	6	7
CNES	Tipo de Estabelecimento	Nome Fantasia	Natureza Jurídica	Gestão		
4056779	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	RENAL CLINICA	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E		
4056795	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	20 REGIONAL DE SAUDE DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	E		
6420958	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	SMS DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M		
6660541	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	UNIDADE DE COLETA E TRANSFUSAO DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	E		
6120768	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	CAPS AD CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M		
7481888	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	CAPS AD III CENTRO DE ASSISTENCIA PSICOSOCIAL ALCOOL E DROGA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M		
9688153	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	CAPS I CENTRO DE ATENCAO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M		



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

			PSICOSSOCIAL INFANTIL		
8	3586030	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	CAPS II CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
9	836060	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	AMI AMBULATORIO MATERNO INFANTIL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
10	4056809	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	EAP CENTRO DE SAÚDE DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
11	4056841	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	EAP JARDIM COOPAGRO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
12	4056930	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	EAP JARDIM MARACANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
13	4057007	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	EAP JARDIM PORTO ALEGRE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
14	4057015	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	EAP VILA INDUSTRIAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
15	9983465	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESF ALTO PANORAMA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
16	7294700	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESF BRESSAN CEZAR PARQUE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
17	9756868	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESF INTERIOR OESTE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
18	4056965	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESF NOVO SARANDI	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
19	4056957	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESF VILA NOVA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
20	9002995	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESFSB COSMOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
21	4056973	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESFSB JARDIM CONCORDIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
22	4056868	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESFSB JARDIM EUROPA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
23	7096623	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESFSB JARDIM PANCERA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
24	4056981	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESFSB JARDIM PANORAMA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
25	6748597	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESFSB SANTA CLARA IV	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
26	6050409	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	ESFSB SAO FRANCISCO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
27	9624643	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	UBS VILA PAULISTA (s/ funcionamento)	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
28	7693508	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	UBS VILA PIONEIRO (INATIVA)	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
29	6706908	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	CENTRAL DE ESPECIALIDADES DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	D
30	5119731	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	CEO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	D
31	2800837	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	CISCOPAR	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	D
32	2810387	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	LABORATORIO APC DE TOLEDO	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
33	2809419	CLINICA/CENTRO DE	CLINICA	ENTIDADES	E



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

		ESPECIALIDADE	CHAMPAGNAT	EMPRESARIAIS	
34	2809435	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	CLINICA DE OTORRINOLARINGO LISTA TOLEDO	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
35	3331725	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	EQUILIBRIO CLINICA DE FISIOTERAPIA	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
36	3526895	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	APAE TOLEDO	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	E
37	7232853	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	CTA SAE CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
38	9544461	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	CURSO DE MEDICINA UFPR TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
39	6706894	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	SAUDE MENTAL DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
40	4056663	CONSULTORIO ISOLADO	CLINICA DR DRESCH	ENTIDADES EMPRESARIAIS	M
41	2822644	CONSULTORIO ISOLADO	OFTALMOCLINICA	ENTIDADES EMPRESARIAIS	M
42	9621830	FARMACIA	CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO CAF	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
43	9462716	FARMACIA	FARMACIA COMUNITARIA DA PIONEIRA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
44	4057023	FARMACIA	FARMACIA ESCOLA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
45	4056752	HOSPITAL GERAL	HOESP	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	D
46	7591411	POLO ACADEMIA DA SAUDE	POLO DE ACADEMIA DA SAUDE DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
47	7661606	POSTO DE SAUDE	CENSE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	D
48	7294123	POSTO DE SAUDE	AMBULATORIO DE FERIDAS DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
49	6846327	POSTO DE SAUDE	CERTI COOPAGRO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
50	6846319	POSTO DE SAUDE	CERTI PIONEIRA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
51	7463847	POSTO DE SAUDE	PAD PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
52	4056949	POSTO DE SAUDE	POSTO DE SAUDE BOA VISTA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
53	3404935	POSTO DE SAUDE	POSTO DE SAUDE CONCORDIA DO OESTE <b>(DESATIVADO)</b>	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
54	4056914	POSTO DE SAUDE	POSTO DE SAUDE DEZ DE MAIO <b>(DESATIVADO)</b>	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

55	4056906	POSTO DE SAUDE	POSTO DE SAUDE DOIS IRMAOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
56	4056884	POSTO DE SAUDE	POSTO DE SAUDE NOVO SOBRADINHO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
57	4056922	POSTO DE SAUDE	POSTO DE SAUDE SAO LUIZ DO OESTE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
58	4056892	POSTO DE SAUDE	POSTO DE SAUDE VILA IPIRANGA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
59	4056698	PRONTO ATENDIMENTO	PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS DR JORGE MILTON NUNES	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	D
60	7737866	PRONTO ATENDIMENTO	UPA II UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
61	2810395	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	LABORATORIO BIOANALISES	ENTIDADES EMPRESARIAIS	D
62	6178820	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	LABORATORIO LABCLINIC	ENTIDADES EMPRESARIAIS	D
63	3216772	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	LABORATORIO PADRE JOSE ANCHIETA	ENTIDADES EMPRESARIAIS	D
64	3031519	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	UNIVERSIDADE PARANAENSE UNIPAR	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	D
65	6352669	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	ANALISARE LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS FILIAL	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
66	5920051	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	FISIOCLIN CLINICA DE FISIOTERAPIA	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
67	4056825	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	LABORATORIO BIOCENTER MATRIZ	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
68	2810433	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	LABORATORIO NEOLAB	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
69	6439772	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	LABORATORIO PREVENCAO E DIAGNOSE	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
70	4056787	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	REAB PLUS FISIOTERAPIA	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
71	2809346	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	ULTRA RAY CENTRO DIAGNOSTICO	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
72	3031179	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	UNIMAGEM	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
73	2809338	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	CENTRO DIAGNOSTICO	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E



74	5436796	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	CLINICA TOLEFISIO	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
75	7232055	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	DIAGNOSE 2 CLINICA DE IMAGENS	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
76	6674720	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	DIAGNOSE CLINICA DE IMAGEM	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E
77	2810425	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	LABORATORIO LABCLINIC	PESSOAS FÍSICAS	E
78	452122	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	CENTRO DE FISIOTERAPIA REABILITACAO E TERAPIAS COMPLEMENTAR	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
79	7500912	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	CENTRO DE REFERENCIA EM HANSENIASE E TUBERCULOSE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
80	9462694	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	LABORATORIO BIOMAS	ENTIDADES EMPRESARIAIS	M
81	7480733	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	SAMU 192 DE TOLEDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
82	7491425	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	SAMU 192 DE TOLEDO USA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
83	9938230	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	SAMU 192 DE TOLEDO USB 23	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M

Fonte: MS. Site do DataSUS/CNES. 2021

### 4.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A rede de Atenção Primária em Saúde do Município de Toledo está organizada com Unidades Básicas de Saúde (UBS) situadas na área urbana e rural totalizando 24 estruturas físicas, a APS conta ainda com o Ambulatório Materno e Infantil, dois CERTIs, Ambulatório de Feridas e o Pólo de Academia, sendo estas a principal porta de entrada ao SUS, possibilitando o acesso aos demais serviços oferecidos nesse sistema.

No modelo de ESF, atualmente são 12 Unidades em funcionamento e a Unidade da Vila Paulista que está em processo de credenciamento de 2 equipes de ESF. Estas Unidades atuam na sede do município de segunda-feira a sexta-



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

feira cumprindo carga horária semanal de 40hs, nos seguintes bairros: Panorama, São Francisco, Santa Clara IV, Europa, Cosmos\Fachini, Jd. Concórdia, Pancera, Cezar Parque\Bressan, Alto Panorama e no interior do município são 3 equipes de ESF, que atuam nos Distritos de: Novo Sarandi, Vila Nova/Novo Sobradinho, Interior Oeste (Concórdia do Oeste, Dez de Maio e Cerro da Lola). Além de contar com unidades localizadas nos demais Distritos, sendo: Boa Vista, Dois Irmãos, Vila Ipiranga com atendimento no modelo de atenção básica, das 7h às 13h.

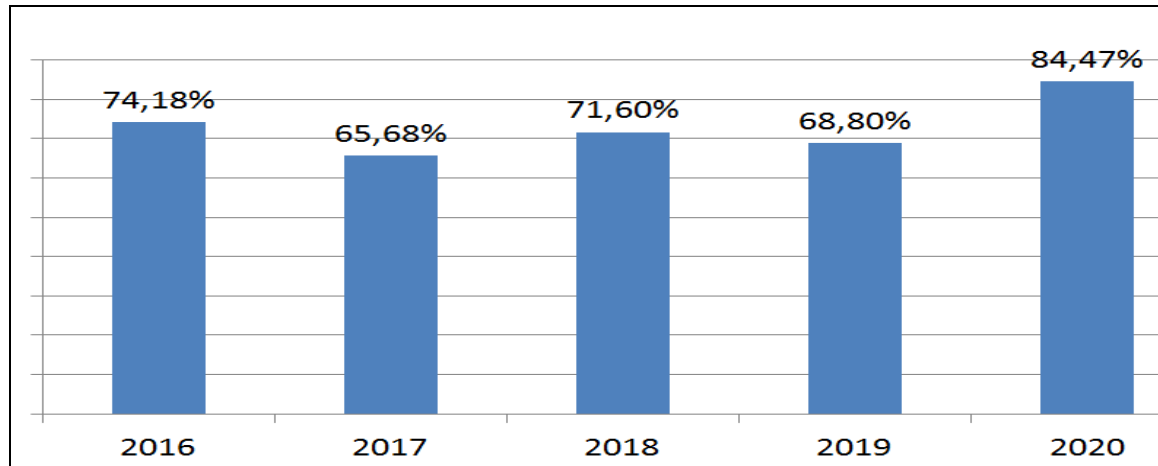
Importante destacar que das Unidades com equipes de Estratégia Saúde da Família, temos 1 Unidade com adesão ao Programa Saúde na Hora, que é a Unidade do Jardim Europa. O Programa Saúde na Hora amplia o horário de atendimento nas Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde durante a noite, horário de almoço e/ou fim de semana. O objetivo é aumentar o acesso aos serviços de saúde em horários mais flexíveis, neste sentido a Unidade do Europa realiza carga horária de no mínimo 60 horas semanais, com 12 horas diárias ininterruptas, de segunda-feira a sexta-feira, durante cinco dias úteis.

A Cobertura populacional estimada na Atenção Primária à Saúde é Indicador selecionado pelo Ministério da Saúde, pela centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde. (e-Gestor).

No cálculo de cobertura da Atenção Primária em Saúde, são consideradas as equipes de ESF, EAP e ACS. Conforme já descrito anteriormente, o município tem 24 equipes de estratégia Saúde da Família, 11 equipes de Estratégia de Atenção Primária e 109 Agentes Comunitários de Saúde credenciados pelo Ministério de Saúde. Com base nos dados que são apresentados pelo E-Gestor, sistema do Ministério da Saúde, e, utilizando a estimativa populacional do ano de 2019, onde se estimou uma população de 142.635 habitantes, o município de Toledo encontra-se atualmente com uma cobertura de Atenção Básica em torno de 88,88% considerando as equipes ainda não homologadas.



GRÁFICO 02 - Cobertura de Atenção Básica no período de 2016 a 2020. Toledo



FONTE: SMS/Departamento de Gestão. 2021.

No gráfico 02, temos a série histórica da cobertura populacional de atenção Básica onde se percebe uma variação nessa cobertura em função das alterações ocorridas nos modelos de equipes de tradicional para ESF ou EAP, bem como, a entrada e/ou saída de profissionais médicos e enfermeiros, nas equipes, já que para o cálculo de cobertura a carga horária desses profissionais, também faz parte da metodologia de cálculo além do número de equipes e modelos.

A Estratégia Saúde da Família, modelo de atenção à saúde que se caracteriza pelo trabalho em Equipe, atuando sobre um território definido e tendo responsabilidade sanitária pela população adstrita ao mesmo, é composta por Agentes Comunitários de Saúde, Técnico de Enfermagem, Enfermeiro e Médico, sendo possível ainda a composição com cirurgião dentista, técnico de saúde bucal e/ou auxiliar de saúde bucal, além da equipe de apoio que é composta por assistente administrativo e auxiliar de serviços gerais.

Em Toledo, a Estratégia Saúde da Família foi implantada em 2010, com a atuação de três Equipes, na região leste da cidade, mais especificamente no Jardim Europa. Em 2011 iniciaram-se as atividades de mais duas Equipes, no Jardim São Francisco, região sul da cidade, e gradativamente foi se expandido de forma que hoje o município possui 24 Equipes de Saúde da Família implantadas e distribuídas em diferentes localidades.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

QUADRO 14 – UBSs de Toledo, com número de equipes de ESF, e ano de implantação.

LOCALIDADE	ANO DE IMPLANTAÇÃO	NÚMERO DE EQUIPES
Jardim Europa	2010	04
São Francisco	2011	02
Jardim Panorama	2013	03
Jardim Santa Clara	2014	02
Jardim Pancera	2015	02
Jardim Concórdia	2015	02
Jardim Bressan/Cezar Parque	2016	01
Jardim Cosmos/Fachini	2016	03
Novo Sarandi	2018	01
Interior Oeste (Concórdia do Oeste, Dez de Maio e Cerro da Lola)	2019	01
Alto Panorama	2019	02
Vila Nova e Novo Sobradinho	2021	01
TOTAL		24

FONTE: SMS/Departamento de APS. 2021.

Estas Equipes estão distribuídas na área urbana e rural da cidade. Vale destacar, que o município, atualmente, tem 24 equipes credenciadas junto ao Ministério da Saúde, com previsão de credenciamento de mais 2 equipes na unidade de saúde da Vila Paulista. Desta forma, alcançando 26 equipes de ESF no município.

No modelo EAP – Estratégia de Atenção Primária, o município conta com 11 equipes das quais uma ainda não está homologada junto ao Ministério da Saúde.

QUADRO 15 - EAPs com número de equipes, ano de implantação, carga horária e cobertura populacional.

UBS	Identificação da Equipe	Ano de Implantação	Carga horária	População Adscrita
Centro de Saúde	eAP 01	2020	30hs	3.000
	eAP 01	2020	30hs	3.000
Coopagro	eAP 01	2020	30hs	3.000
	eAP 01	2020	30hs	3.000
Maracanã	eAP 01	2020	30hs	3.000
	eAP 01	2021	20hs	2.000
Porto Alegre	eAP 01	2019	30hs	3.000
	eAP 01	2021	20hs	2.000
Industrial	eAP 01	2020	20hs	2.000
	eAP 01	2021	30hs	3.000
São Luiz do Oeste (área rural)	eAP 01	2021	20hs	2.000
TOTAL	11 EAPs	-	-	29.000

FONTE: SMS/Departamento de APS. 2021.



Destas 11 equipes, 10 estão localizadas na sede do município e uma na área rural, atuando nas seguintes Unidades de Saúde: Centro, Coopagro, Industrial, Maracanã/CAIC, Porto Alegre e São Luiz do Oeste, conforme quadro 15. Estas Unidades realizam atendimento a população de segunda a sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino, nos horários das 7hs00min às 19hs00min.

As Unidades no modelo EAP, fazem a cobertura populacional de 20,62% da população, conforme as regras estabelecidas pelo Programa Previne Brasil. Porém na realidade, estas Unidades atendem toda a demanda do território, ultrapassando o número de população estabelecida pelo programa do MS.

A organização da Atenção em Saúde em Redes, pressupõe uma Atenção Primária fortalecida, a qual coordena e ordena o cuidado e é a porta de entrada preferencial do Sistema de Saúde. Toledo integra a Rede de Atenção Materno Infantil, a Rede de Atenção à Urgência e Emergência, a Rede de Atenção aos Portadores de Patologias Crônicas, a qual se expressa pelo MACC – Modelo de Atenção às Condições Crônicas e a Rede de Atenção à Saúde Mental. Os fluxos, dentro de tais Redes, se dão com base na classificação/ estratificação de risco, respectivamente, para as condições agudas e/ou crônicas, devendo ser referenciados aqueles usuários estratificados como de alto risco, para suas respectivas referências, mantendo-se e garantindo-se o devido acompanhamento na Atenção Primária em Saúde.

### **4.1.1 Saúde Bucal**

Quanto à Atenção à Saúde Bucal, o Município dispõe de Equipes que atuam nas Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária à Saúde.

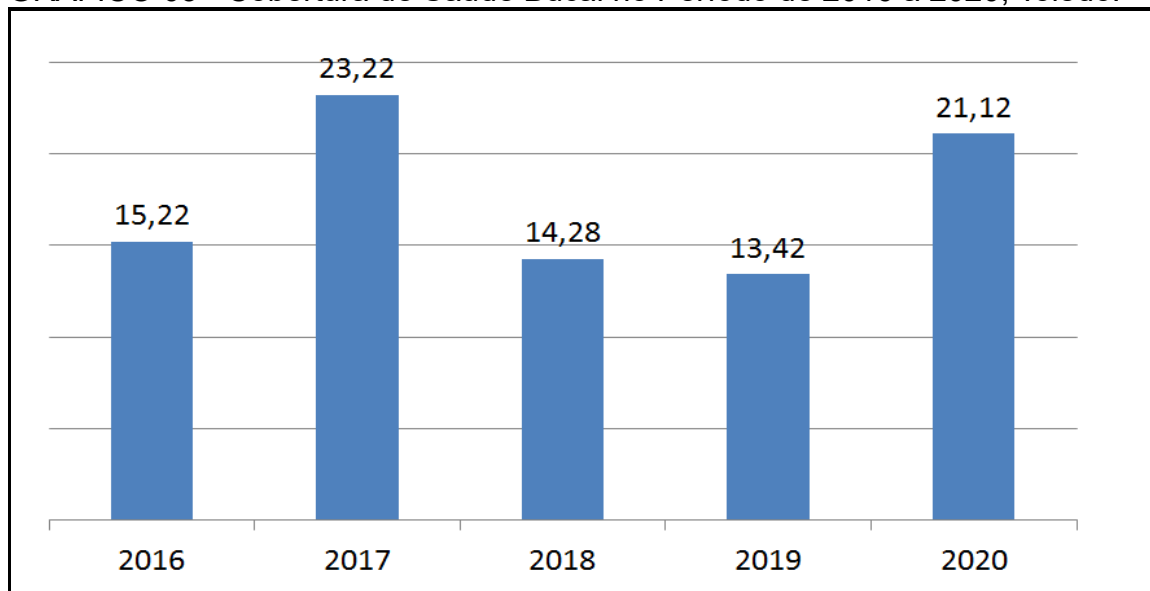
Atualmente, contamos com cinco Equipes de Saúde Bucal homologadas nas equipes de Estratégia Saúde da Família do Jardim Concórdia, Santa Clara IV, São Francisco, Cosmos e Jardim Europa, mas devido a reestruturação do serviço em período de pandemia apenas três delas estão em atendimentos nos locais devidos e duas equipes foram realocadas em unidades tradicionais.



No modelo tradicional, contamos com cento e sessenta horas semanais de atendimento odontológico, distribuídos em seis Unidades de Saúde em perímetro urbano (Jardim Coopagro, Centro de Saúde, Jardim Maracanã, Jardim Porto Alegre, Jardim Europa e Jardim Pancera). Porém duas já solicitadas para atuar dentro do modelo com carga horária diferenciada, sendo cada uma com profissionais dispendo de 20hs de carga horária semanal para o atendimento à população de território adscrito.

Na área de Saúde Bucal, não se percebe muitos avanços na implantação de novas equipes, pela ausência de contratação de novos profissionais, e devido a baixa cobertura que ainda se apresenta.

GRÁFICO 03 - Cobertura de Saúde Bucal no Período de 2016 à 2020, Toledo.



FONTE: SMS/Departamento de Gestão. 2021.

Toledo, no mês de junho de 2021 apresentava uma cobertura de saúde bucal de 20% da população, conforme relatório extraído do e-Gestor. Conforme gráfico acima, no ano de 2020 tivemos uma cobertura em saúde bucal de 21,12%. O Estado do Paraná, no mesmo período registrou cobertura de 55,64%, conforme dados extraídos do e-Gestor – Sistema de informação e gestão da Atenção Básica. A análise de tal cobertura revela de imediato, a necessidade de expansão do acesso e ampliação do número de Equipes de Saúde Bucal.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Tendo em vista a situação de pandemia iniciada no ano de 2020, houve uma redução nos atendimentos odontológicos, em relação aos anos anteriores. Em 2016 foram registrados no Sistema local a realização de 132.234 procedimentos, em 2020 caiu para 39.962 procedimentos. Segue abaixo a série histórica de todo esse período para uma melhor análise.

Entre todos os procedimentos realizados, foram destacados aqueles que são utilizados para o cálculo do indicador da proporção de exodontia, que é um indicador importante por demonstrar a qualidade do tratamento ofertado a população em um determinado período.

QUADRO 16 – Dados dos procedimentos Odontológicos realizados no período de 2016-2020.

Procedimento	ANO				
	2016	2017	2018	2019	2020
Restauração de dente permanente posterior	6.341	7.599	6.972	7.941	2.615
Aplicação tópica de flúor individual por sessão	4.518	6.267	4.200	5.449	1.307
Aplicação de selante (por dente)	3.686	3.517	3.165	4.548	967
Restauração de dente permanente anterior com resina composta	3.249	4.203	3.353	3.794	1.178
Selamento provisório de cavidade dentaria	2.469	2.844	2.464	2.773	2.343
Raspagem alisamento subgingivais (por sextante)	2.458	1.673	1.118	976	307
<b>Exodontia de dente permanente</b>	<b>1.616</b>	<b>1.993</b>	<b>1.631</b>	<b>1.752</b>	<b>879</b>
Curativo de demora c ou s preparo biomecânico	1.547	1.640	1.836	1.587	1.267
Acesso a polpa dentaria e medicação por dente	845	896	1.110	1.091	848
Aplicação de cariostático (por	794	1.013	861	1.190	151



dente)					
Capeamento pulpar	360	305	150	190	53
Pulpotomia dentaria	283	229	137	119	23
Exodontia múltipla c alveoloplastia por sextante	06	00	01	01	00
Raspagem alisamento e polimento supragengivais por sextante	13.218	8.893	8.134	11.042	3.095
Selamento de perfuração radicular	00	04	04	01	00
Profilaxia remoção da placa bacteriana	00	00	4.847	5.432	1.247
Demais Procedimentos Odontológicos	90.844	82.023	85.746	92.151	23.682
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>132.234</b>	<b>123.09 9</b>	<b>125.72 9</b>	<b>140.03 7</b>	<b>39.962</b>
<b>Proporção de Exodontia<sup>7</sup></b>	<b>1,77%</b>	<b>2,42%</b>	<b>1,90%</b>	<b>1,90%</b>	<b>3,71%</b>

FONTE: SIGSS – SMS. 2021.

Importante destacar que quanto menor o percentual, maior a qualidade do tratamento ofertado pela odontologia do município. Para esse cálculo se utiliza um abrangente número de procedimentos preventivos e curativos, em detrimento da extração dentária. Porém este indicador tem suas limitações, que poderão interferir no resultado apresentado, sendo estas:

- Pessoas que necessitam de extração dentária podem não ter acesso aos serviços odontológicos, interferindo no resultado do indicador.

- A proporção entre quantitativos de procedimentos pode mascarar se esses quantitativos são os recomendáveis para melhor saúde bucal da população.

- Sub-registros de procedimentos alteram os resultados.

<sup>7</sup> Na proporção de exodontia os demais procedimentos odontológicos não entram no cálculo.



- Acréscimos ou subtrações no denominador para pequenas quantidades no denominador causam grande variação nos resultados.

Em relação às atividades coletivas, de acordo com as diretrizes da política nacional de saúde bucal (2004), 20% da carga horária das equipes estão destinadas a planejamento, capacitações e atividades coletivas. Dentre as atividades coletivas, estão às realizadas nas UBS e comunidade com grupos específicos e as realizadas nas escolas, através do PSE (Programa Saúde na Escola). No ano de 2020, praticamente não houve a realização dessas atividades tendo em vista as notas técnicas do Ministério da Saúde, da SESA e do próprio município, para o enfrentamento da situação de emergência pública pelo Covid-19, porém de forma gradativa se iniciará as atividades coletivas no município.

#### **4.1.2 Rede de Apoio à Atenção**

Com a expansão do conceito de atenção básica, faz-se necessário, também, investimentos que propiciem o adequado acesso da população a atendimentos especializados, especialmente no nível secundário, a fim de garantir a continuidade e a integralidade do cuidado, ampliando sua resolutividade.

Neste sentido o Município possui uma Central de Especialidades, Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Terapias Complementares que dispõe de profissionais de diferentes especialidades, além do CISCOPAR<sup>8</sup> que realiza atendimentos especializados.

A Atenção Básica, ainda conta com: o Ambulatório para Tratamento de Feridas, Ambulatório Materno Infantil, Ambulatório de Saúde Mental, Caps II, Caps Ad, Caps i, além da parceria com a Secretaria de Assistência Social, oferecendo serviços na área da saúde do idoso com a implantação de dois

---

<sup>8</sup> CISCOPAR é o Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná, situado em Toledo, e atende aos 18 municípios que compõem a 20ª Regional de Saúde, sendo os seguintes: Assis Chateaubriand, Diamante do Oeste, Entre Rios do Oeste, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Mercedes, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palotina, Pato Bragado, Quatro Pontes, Santa Helena, São José das Palmeiras, São Pedro do Iguçu, Terra Roxa, Toledo e Tupãssi.



CERTIs – Centro de Revitalização da Terceira Idade, localizados nas comunidades do Jardim Coopagro e da Vila Pioneiro, que são referência para todo o município e prestam serviços de prevenção e promoção à saúde às pessoas acima de 60 anos.

Considerando o curso de Medicina da UFPR, e o modelo de formação proposto para o mesmo o qual prevê a inserção dos alunos na Atenção Primária em Saúde, em especial na Estratégia Saúde da Família, hoje o município pode contar com alunos do curso de medicina distribuídos em diferentes unidades de saúde prestando atendimento a população no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, sendo assim entendemos que se faz fundamental o planejamento da ampliação da estrutura física das Unidades de Saúde, em especial quanto à disponibilidade de consultórios e de espaços formativos, para uso por parte dos profissionais atuantes nas Unidades de Saúde, dos alunos de graduação e pós graduação e como espaços de educação em saúde, para as atividades com a Comunidade, a fim de garantir a manutenção dessa parceria ao longo dos anos.

## 4.2 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

### 4.2.1. Apresentação

A Assistência Farmacêutica no SUS possui responsabilidades compartilhadas entre os entes federativos e está organizada em três Componentes: Componente Básico, Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica e Componente Especializado, sendo que cada Componente possui características próprias em termos de abrangência, objetivos, financiamento, implementação, avaliação e monitoramento.

QUADRO 17: Componentes da Assistência Farmacêutica

COMPONENTE	DESTINAÇÃO	ÂMBITO
<b>Básico</b> – Medicamentos e insumos essenciais	Assistência a doenças e agravos mais prevalentes	Atenção primária em saúde, em nível ambulatorial e Unidades



		básicas de saúde.
<b><u>Especializado</u></b> - Medicamentos para assistência integral à saúde	Linhas de cuidado conforme Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)	Tratamento de doenças conforme Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Os pacientes devem cumprir com os critérios de Inclusão.
<b><u>Estratégico</u></b> - Medicamentos para tratamento de doenças endêmicas e epidemias	Tratamento de doenças epidêmicas e endêmicas como HIV/AIDS, tuberculose, hanseníase, malária, leishmaniose, doença de chagas.	A estratégia de controle da doença concentra-se no tratamento de seus portadores

FONTE: Elaborado por Departamento de Gestão em Saúde/SMS. Toledo, 2021

O financiamento do bloco da Assistência Farmacêutica não abrange os medicamentos de uso hospitalar, os quais já estão contemplados pelo bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade e os medicamentos de uso oncológico que são disponibilizados por estabelecimentos credenciados no SUS.

A Portaria nº 1.554/2013 dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito municipal, a Assistência Farmacêutica é responsável pela seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos e demais insumos relacionados em programas e projetos específicos. Também é responsável pelo desenvolvimento de ações e serviços de atenção farmacêutica.



### 4.2.2. Estrutura

A Secretaria de Saúde em sua estrutura apresenta o Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF) que encontra-se organizado da seguinte forma:

FIGURA 09: Organograma da DAF



Fonte: DAF/SMS. 2021.

A direção e coordenação do departamento de Assistência Farmacêutica encontram-se situado junto a Secretaria de Saúde, sendo responsável pelas etapas de seleção, programação, aquisição de medicamentos e nutrição através de processos licitatórios.

Por sua vez, a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é responsável pelas etapas de recebimento, conferência, armazenamento, distribuição para as farmácias comunitárias (Escola, Pioneira e Coopagro), farmácias hospitalares (UPA e PAM), 27 (dispensários) nas Unidades de Saúde da cidade e interior, Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), ambulatório de feridas (UBS Coopagro) e Central de Especialidades.

As farmácias comunitárias são compostas por atendimento farmacêutico de forma ininterrupta de 12h em 3 (três) locais, sendo a Farmácia Escola (anexo a UBS Centro de Saúde), Farmácia Comunitária da Vila Pioneira (anexo ao PAM) e Farmácia Comunitária do Coopagro (dentro da UBS Coopagro) com



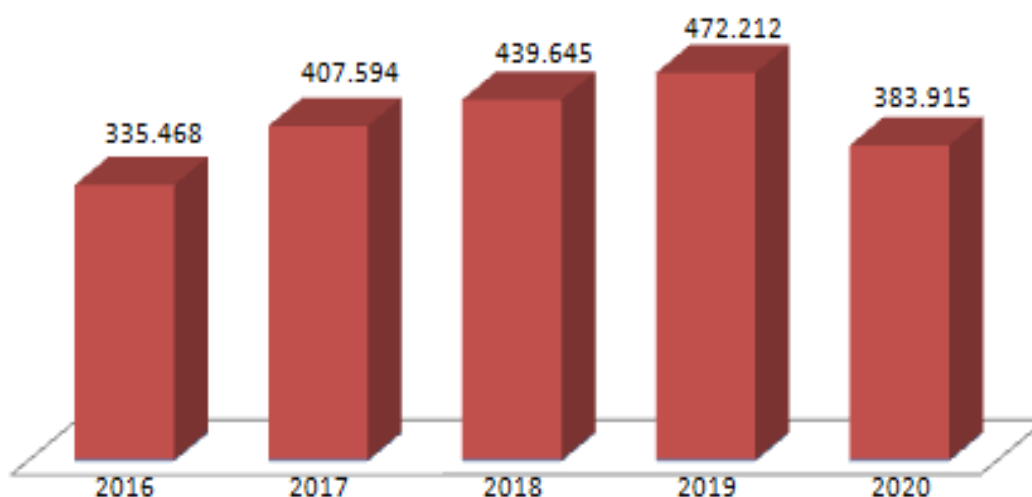
dispensação de medicamentos do componente básico. Destaca-se a Farmácia Escola que além do componente básico é responsável pelo componente especializado do Estado (Paraná sem dor, Protocolo de Asma, dislipidemia, Talidomida e Tabagismo) além da dispensação da nutrição adulto e infantil.

Possui uma farmácia de Manipulação composta por 1 (um) farmacêutico de 30h semanais cujo local manipula medicamentos fitoterápicos.

As farmácias hospitalares são compostas pela Farmácia do Pronto Atendimento Municipal (PAM) com 1 farmacêutico com carga horária de 40h, e para a Farmácia da UPA o município realiza o fornecimento dos medicamentos visto que os recursos humanos são de responsabilidade do CONSAMU.

Sendo assim, o quadro de profissionais farmacêuticos é composto por 11 profissionais farmacêuticos. A assistência Farmacêutica tem por objetivo realizar o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e promover a educação permanente entre os profissionais de saúde, paciente e a comunidade, assegurando assim o uso racional de medicamentos na perspectiva da obter resultados concretos de melhoria da qualidade de vida da população.

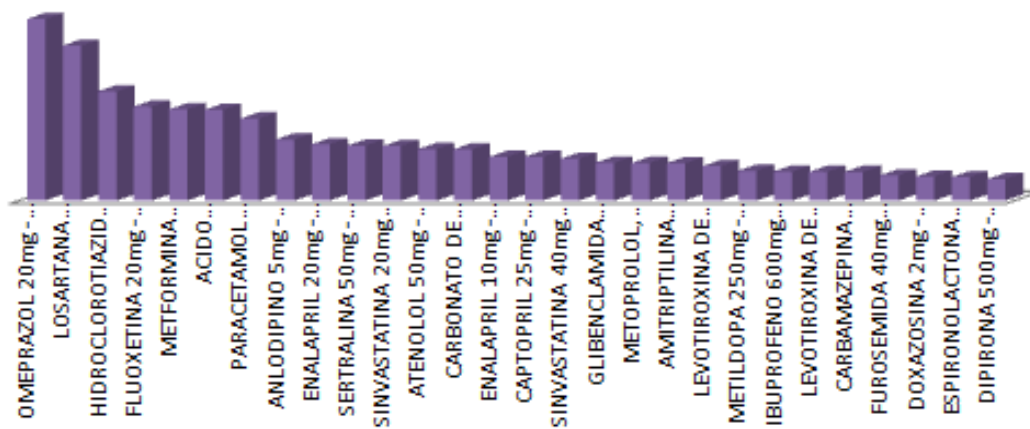
GRÁFICO 04 – Atendimentos realizados pela Assistência Farmacêutica no período de 2016 a 2020.



Fonte: DAF/SMS. Toledo, 2021

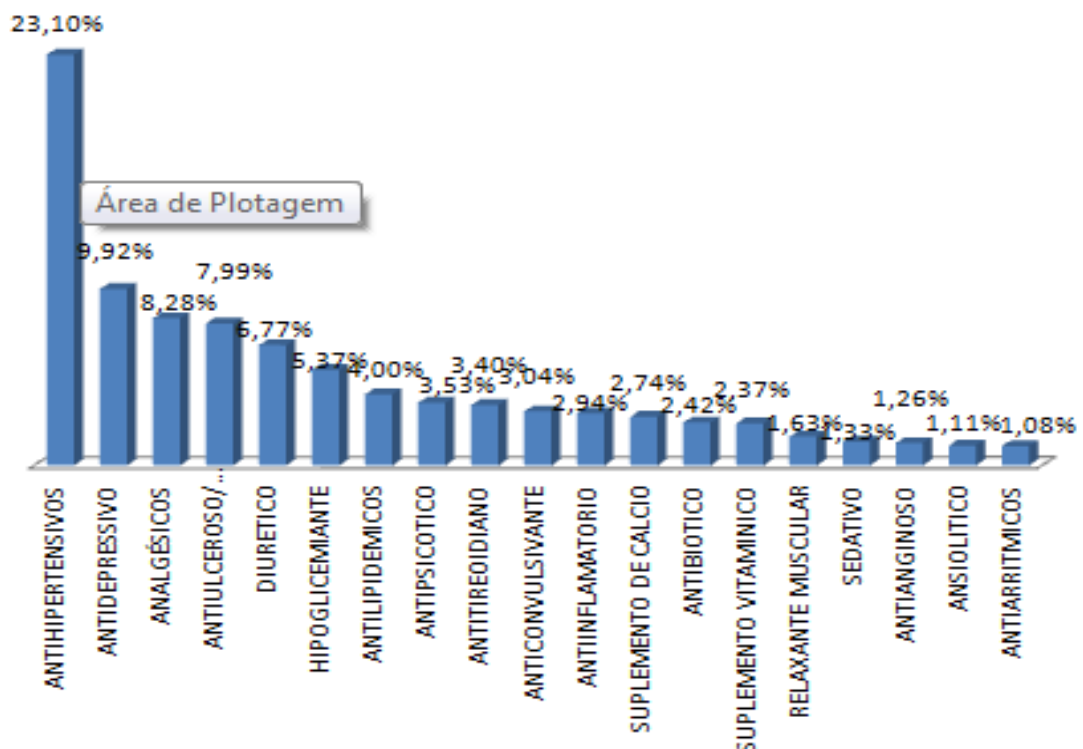


GRÁFICO 05- Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2016.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021.

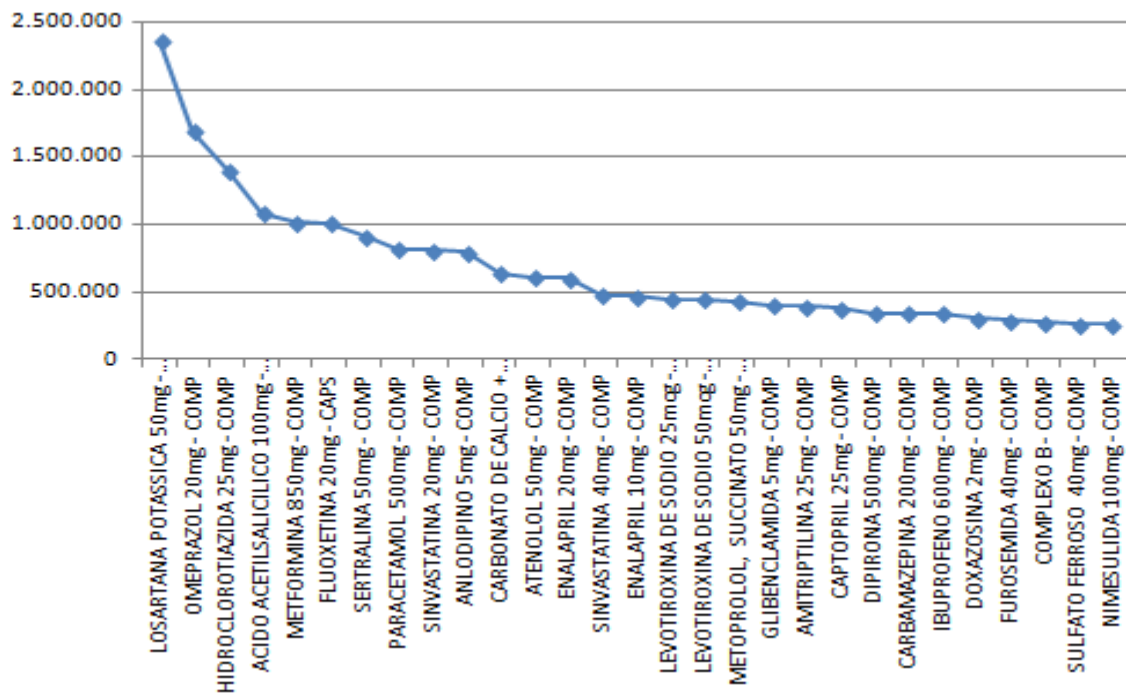
GRÁFICO 06- Relação de Medicamentos segundo classe terapêutica no ano de 2016.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021.

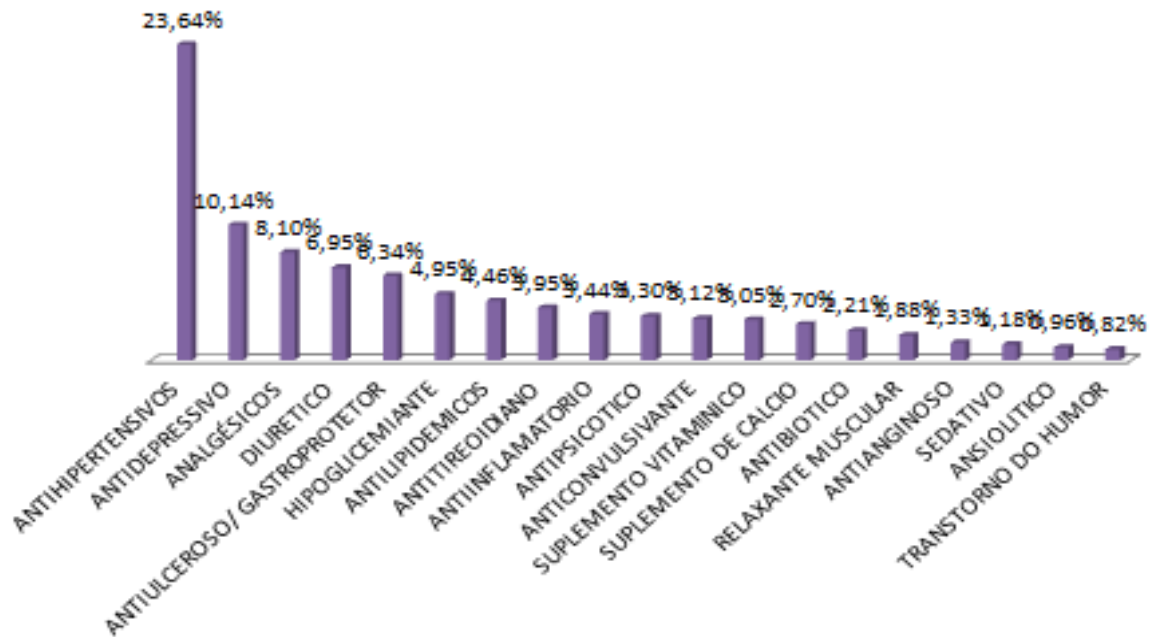


GRÁFICO 07: Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2017.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021.

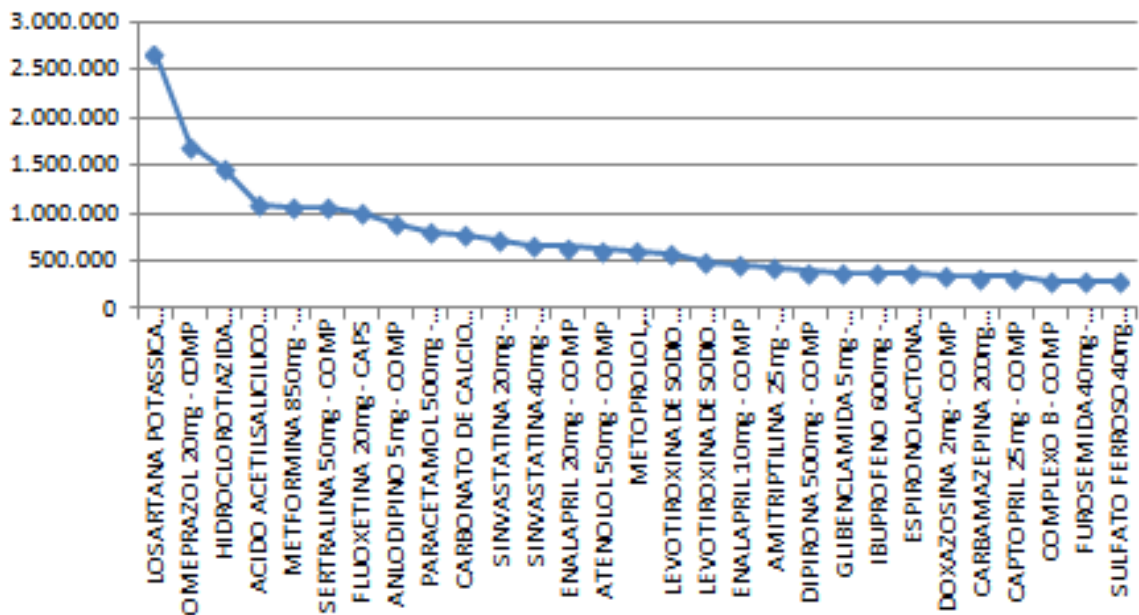
GRAFICO 08: Relação de Medicamentos segundo Classe terapêutica no ano de 2017.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021.

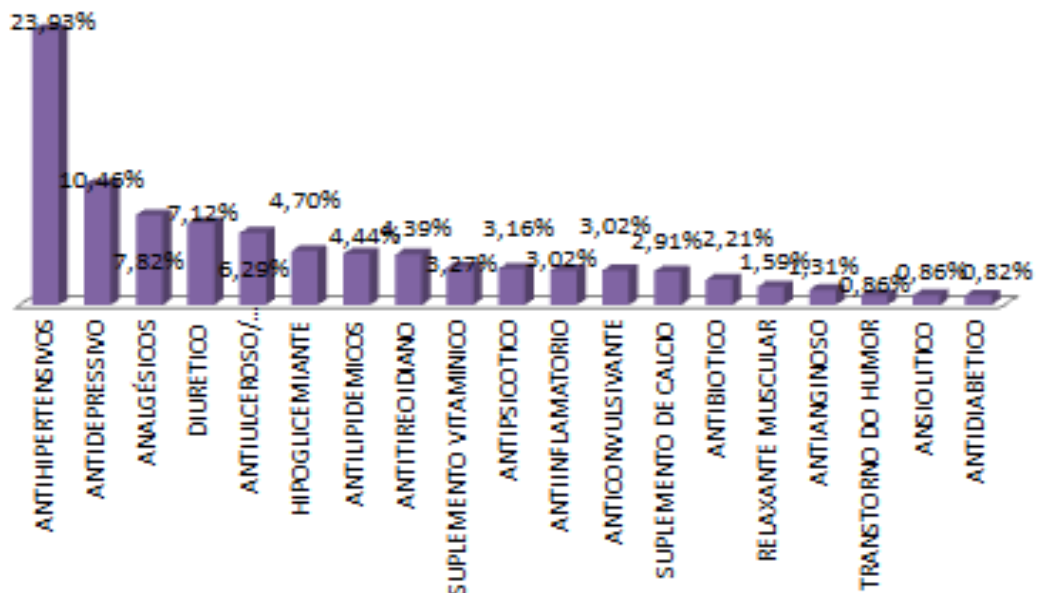


GRÁFICO 09: Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2018.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021.

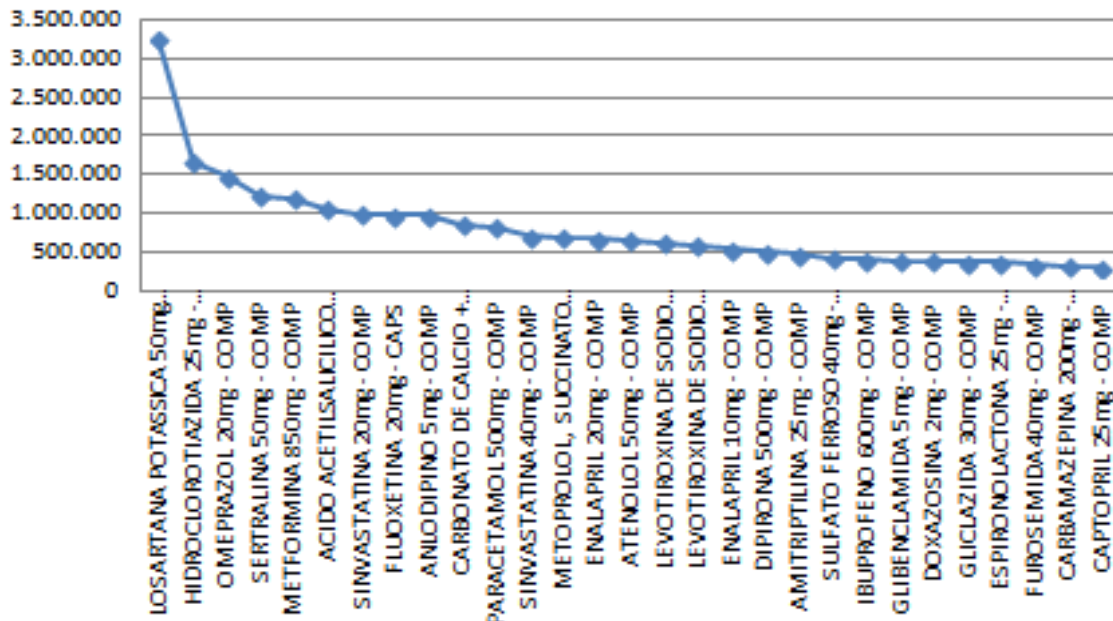
GRÁFICO 10: Relação de Medicamentos segundo Classe terapêutica no ano de 2018.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021.

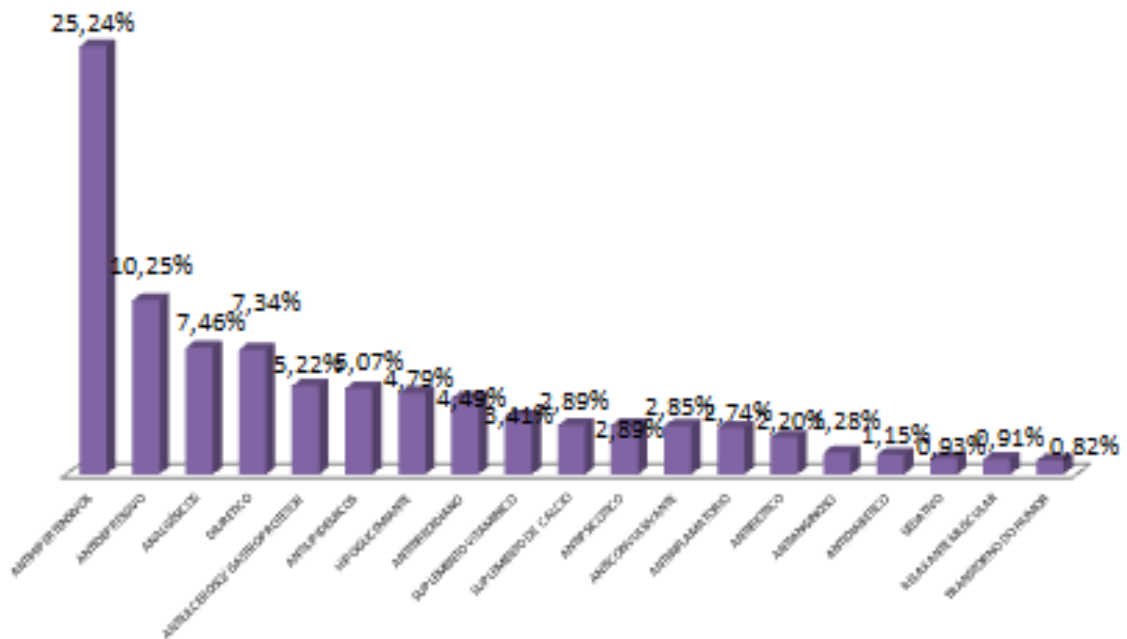


GRÁFICO 11: Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2019



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021.

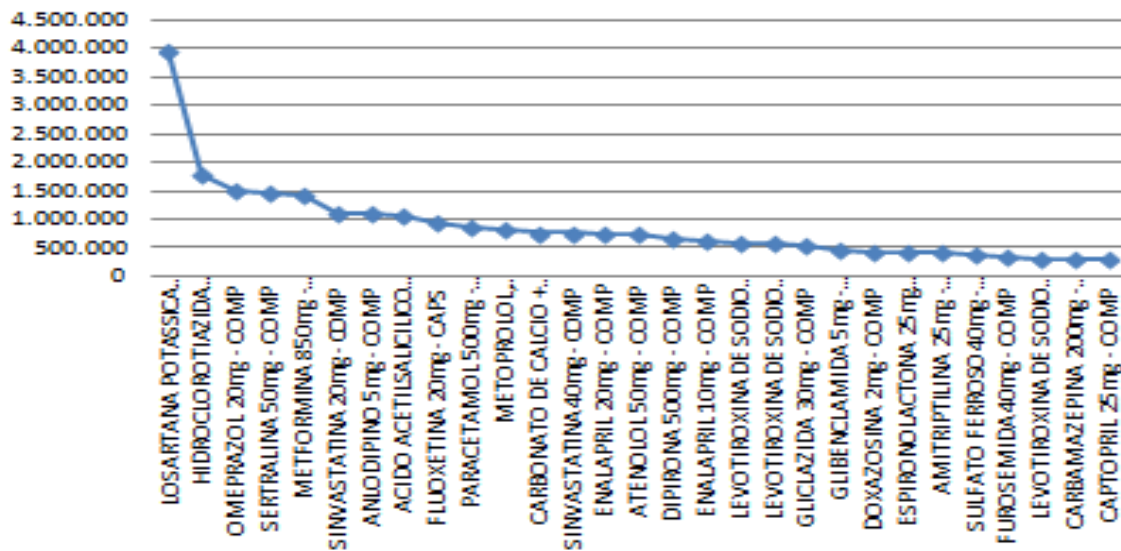
GRÁFICO 12: Relação de Medicamentos segundo classe terapêutica no ano de 2019.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021

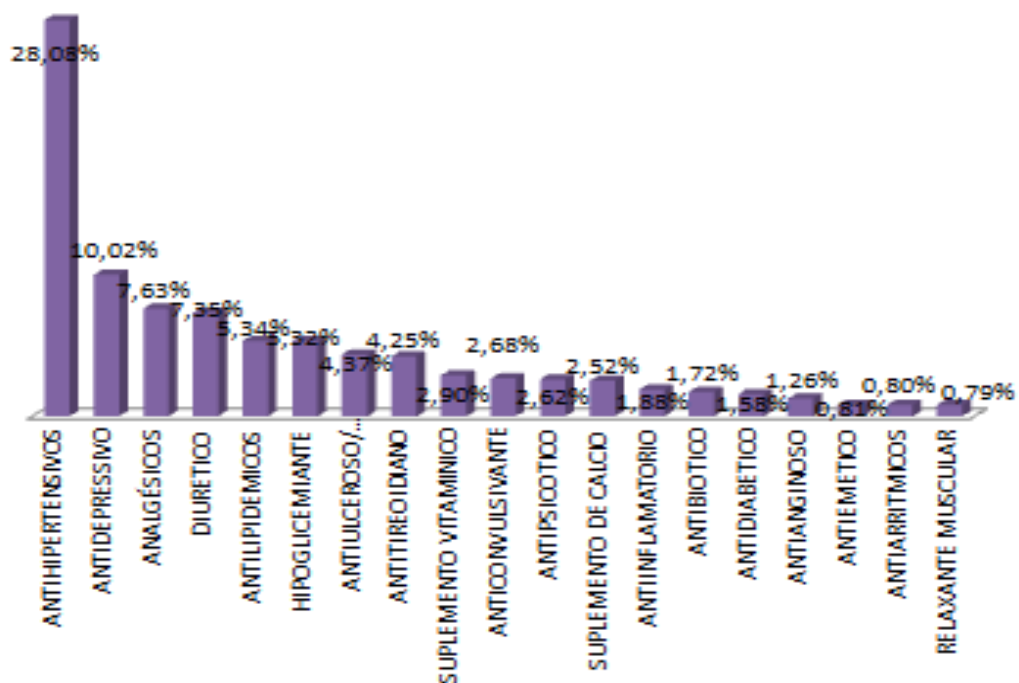


GRÁFICO 13: Relação de Medicamentos dispensados no ano de 2020.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021

GRÁFICO 14: Relação de Medicamentos segundo classe terapêutica no ano de 2020.

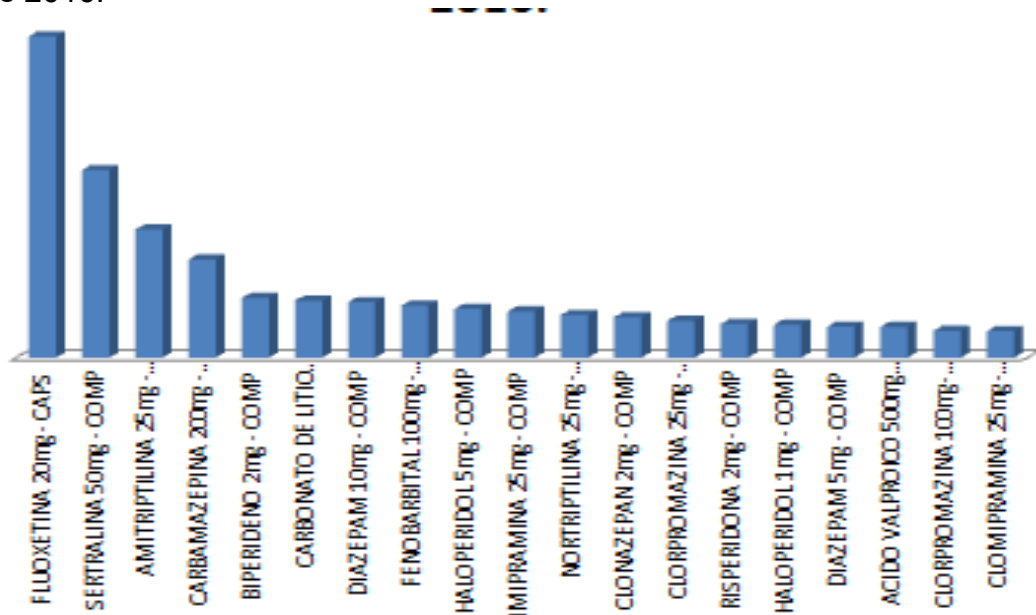


FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021



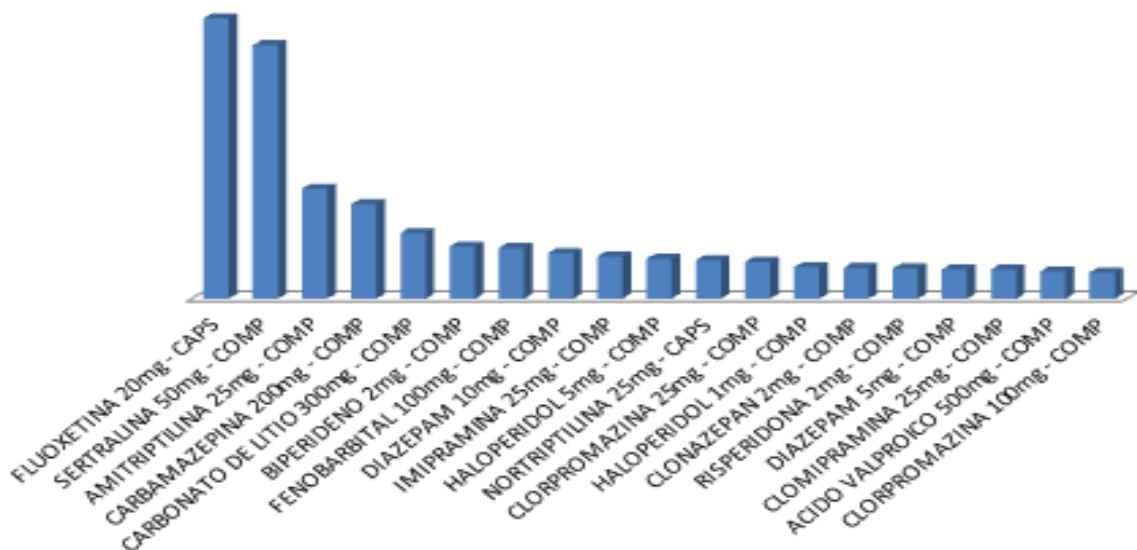
### - Relação de medicamentos controlados Portaria 344/1998.

GRÁFICO 15: Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2016.



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021

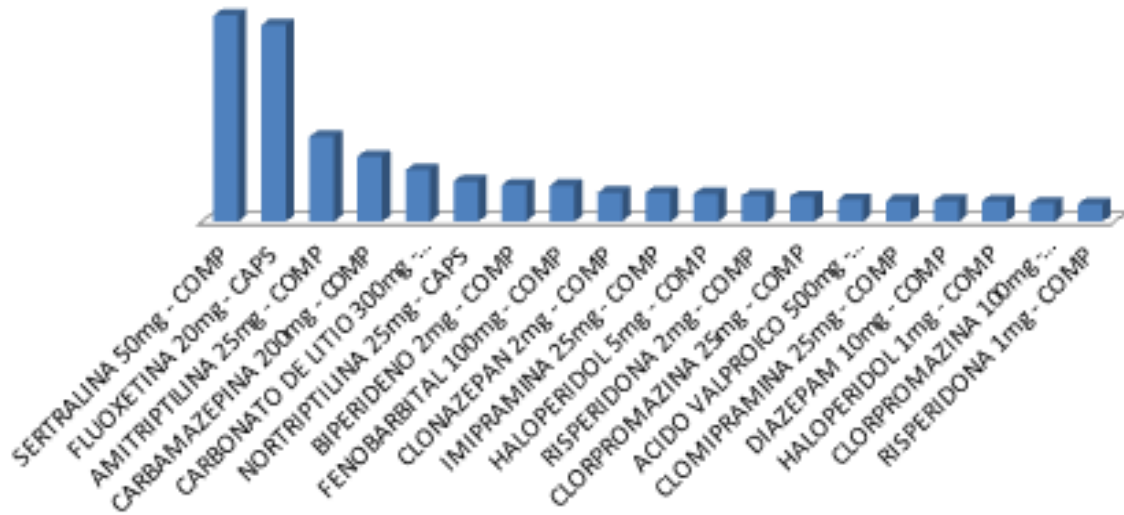
GRÁFICO 16: Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2017



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021

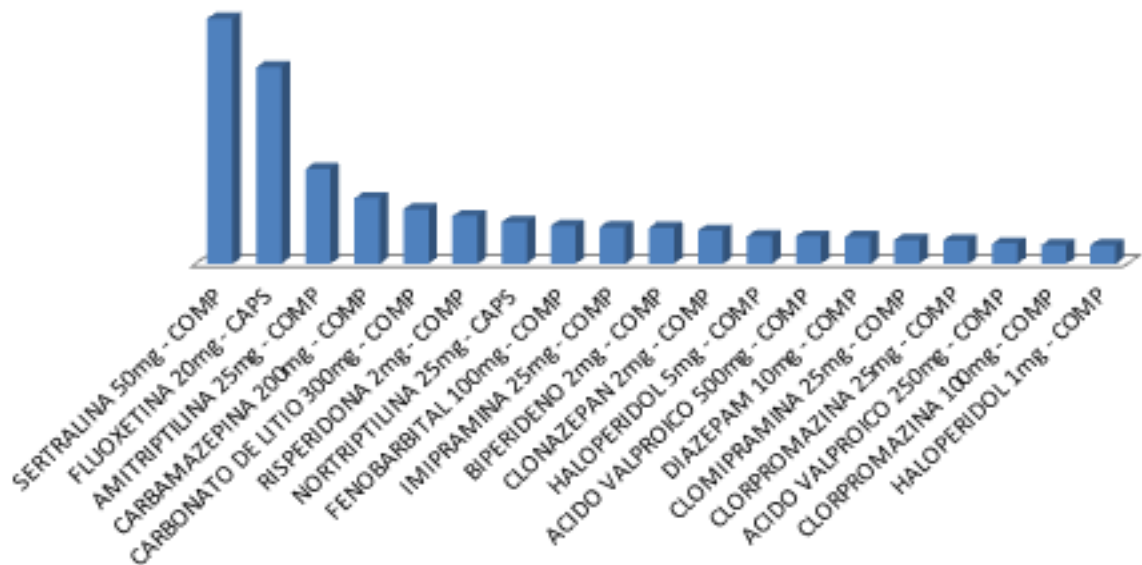


GRÁFICO 17: Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2018



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021

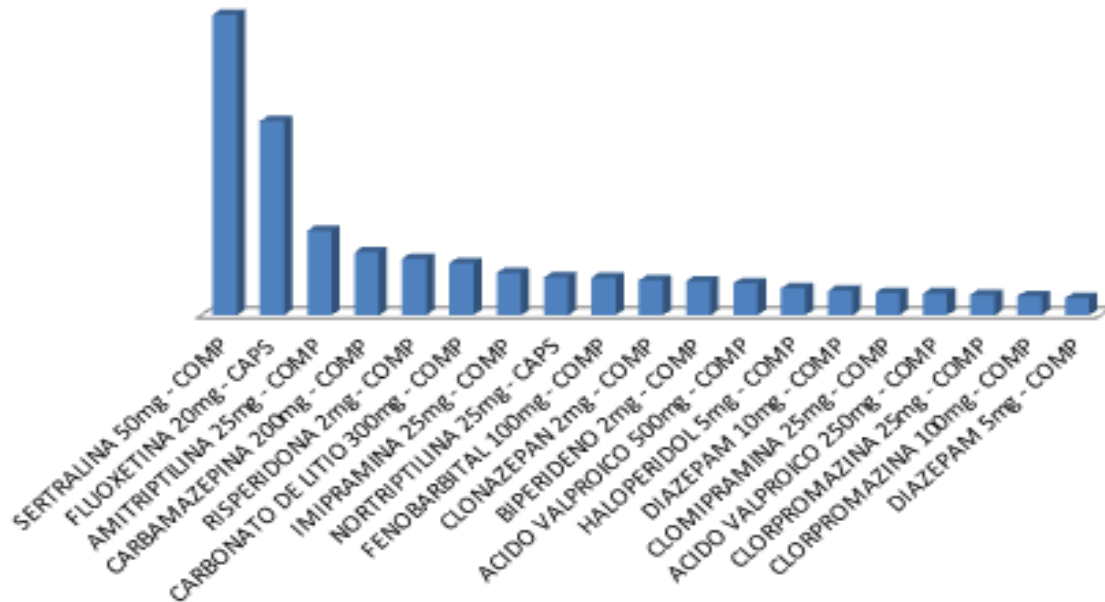
GRÁFICO 18: Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2019



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021



GRÁFICO 19: Relação de Medicamentos Portaria nº 344/1998, dispensados no ano de 2020



FONTE: DAF/SMS. Toledo, 2021

### 4.3 Alimentação e Nutrição

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), aprovada no ano de 1999, integra os esforços do Estado Brasileiro que por meio de um conjunto de políticas públicas propõe respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação.

FIGURA 10 – Diretrizes da PNAM



FONTE: Site do MS. 2021



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

A implementação dessa política é um grande desafio a ser enfrentado no campo da Alimentação e Nutrição no Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal.

O município conta com 03 profissionais de nutrição, sendo que 01 trabalha na rede de urgência e emergência, e as outras duas estão lotadas na atenção primária em saúde, visto a necessidade de ações de educação, promoção e prevenção de alimentação saudável. As ações até o presente momento realizadas são atendimentos aos acamados com uso de dieta enteral, atendimentos a pacientes acamados conforme solicitação da equipe da APS, ações coletivas, ações nas escolas da rede pública, entre outras existentes.

TABELA 26: Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Criança de 0 à 6 meses..

ANO	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
2016	17	1.95%	19	2.18%	799	91.84%	35	4.02%	870
2017	17	4.1%	27	6.51%	359	86.51%	12	2.89%	415
2018	3	0.89%	9	2.68%	305	90.77%	19	5.65%	336
2019	14	1.68%	20	2.4%	774	92.81%	26	3.12%	834
2020	14	1.25%	37	3.32%	1.013	90.77%	52	4.66%	1.116

FONTE: Ministério da Saúde/SAPS. 2021.

TABELA 27: Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Criança de 6 meses à 2 anos.

ANO	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
2016	4	0,23%	18	1,05%	1.607	93,92%	82	4,79%	1.711
2017	13	0,84%	35	2,26%	1.427	92,3%	71	4,59%	1.546
2018	3	0,3%	24	2,39%	926	92,32%	50	4,99%	1.003
2019	14	0,78%	27	1,5%	1.686	93,61%	74	4,11%	1.801
2020	10	0.65%	12	0.78%	1.406	91.54%	108	7.03%	1.536

FONTE: Ministério da Saúde/SAPS. 2021.



TABELA 28: Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Criança de 2 anos à 5 anos.

ANO	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
2016	2	0,1%	16	0,82%	1.807	92,19%	135	6,89%	1.960
2017	4	0,22%	40	2,23%	1.654	92,09%	98	5,46%	1.796
2018	4	0,21%	24	1,27%	1.749	92,54%	113	5,98%	1.890
2019	11	0,33%	31	0,94%	3.039	92,09%	219	6,64%	3.300
2020	6	0,33%	32	1,75%	1.626	89,05%	162	8,87%	1.826

FONTE: Ministério da Saúde/SAPS. 2021.

TABELA 29: Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Criança de 5 anos à 10 anos.

ANO	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
2016	10	0,48	33	1,58	1.793	86,08	247	11,86	2.083
2017	6	0,41	28	1,92	1.265	86,53	163	11,15	1.462
2018	8	0,48	31	1,84	1.453	86,44	189	11,24	1.681
2019	24	0,37	112	1,74	5.556	86,46	734	11,42	6.426
2020	6	0,25	30	1,27	1.981	84,01	341	14,46	2.358

FONTE: Ministério da Saúde/SAPS. 2021.

TABELA 30: Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice. Fase de vida Gestante.

ANO	Baixo Peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade		Total
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
2016	72	14,94%	167	34,65%	128	26,56%	115	23,86%	482
2017	35	15,15%	78	33,77%	59	25,54%	59	25,54%	231
2018	33	11,42%	101	34,95%	90	31,14%	65	22,49%	289
2019	53	9,93%	202	37,83%	159	29,78%	120	22,47%	534
2020	110	14,82%	243	32,75%	203	27,36%	186	25,07%	742

FONTE: Ministério da Saúde/SAPS. 2021.



### **4.4 ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR**

#### **4.4.1 Atenção Especializada**

A atenção especializada é um grande desafio do SUS. A demanda é sempre maior do que a oferta e de modo geral não reflete a real necessidade da população. Em Toledo, a oferta de consultas de algumas especialidades, tem se apresentado ao longo dos anos, com muita dificuldade de acesso, seja por falta de profissionais no mercado dispondo assim de poucas vagas, ou ainda, pelo grande volume de encaminhamentos desnecessários; ao mesmo tempo, verifica-se uma alta taxa de absenteísmo por parte dos usuários. Sendo o maior desafio as especialidades de angiologia, ortopedia e urologia.

Tendo como meta, a criação do Setor de regulação, controle e auditoria e também com a implantação de protocolos de encaminhamentos da Atenção Primária para a especializada, espera-se que a estratificação de risco, a utilização de serviços com bases em evidências científicas e o controle/acompanhamento possam favorecer a diminuição desta demanda.

No município de Toledo, a Central de Especialidades está localizada, provisoriamente, na UBS da Vila Paulista devido à cedência de sua Sede para ampliação dos atendimentos a pandemia Covid-19 pelo PAM (Pronto Atendimento Municipal). Além de todo o agendamento para as consultas e exames especializados, disponibilizados pelo CISCOPAR e SUS, neste local, são realizadas as consultas especializadas do Município de Toledo, exames de ultrassom, eletrocardiograma e alguns procedimentos, como lavagem de ouvido, exames de oftalmologia e pequenos procedimentos cirúrgicos.

Através da Central de Especialidades, ainda são realizados, os agendamentos de consultas e exames, disponibilizados pelo convênio CISCOPAR, bem como, os agendamentos de consultas e exames de alta complexidade realizados através do convênio SUS, assim como os encaminhamentos de TFD - Tratamento Fora de Domicílio.

Portanto, os agendamentos dividem-se da seguinte forma:

- Agendamentos para a Rede Municipal (Rede própria) – Sistema MV Consulfarma.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

- Agendamentos para a Rede Consorciada (Ciscopar) – Sistema IDS  
- Agendamentos para a Rede Conveniada (SUS) – Sistema de Regulação Care (GSUS) Estadual.

- Intermediários de agendamentos via 20ª Regional de Saúde (TFD Curitiba) – Sistema e-Saúde do Município de Curitiba.

Além desses, a Central de especialidades tem como parte integrante dos seus serviços, um equipamento próprio, sendo este o Centro de Fisioterapia, reabilitação e terapias complementares, oferecendo: Fisioterapia adulto, infantil, ped suit, reabilitação pós covid e fisioterapia domiciliar\*.

### Fluxo Geral de Agendamento na Atenção Especializada do Município de Toledo



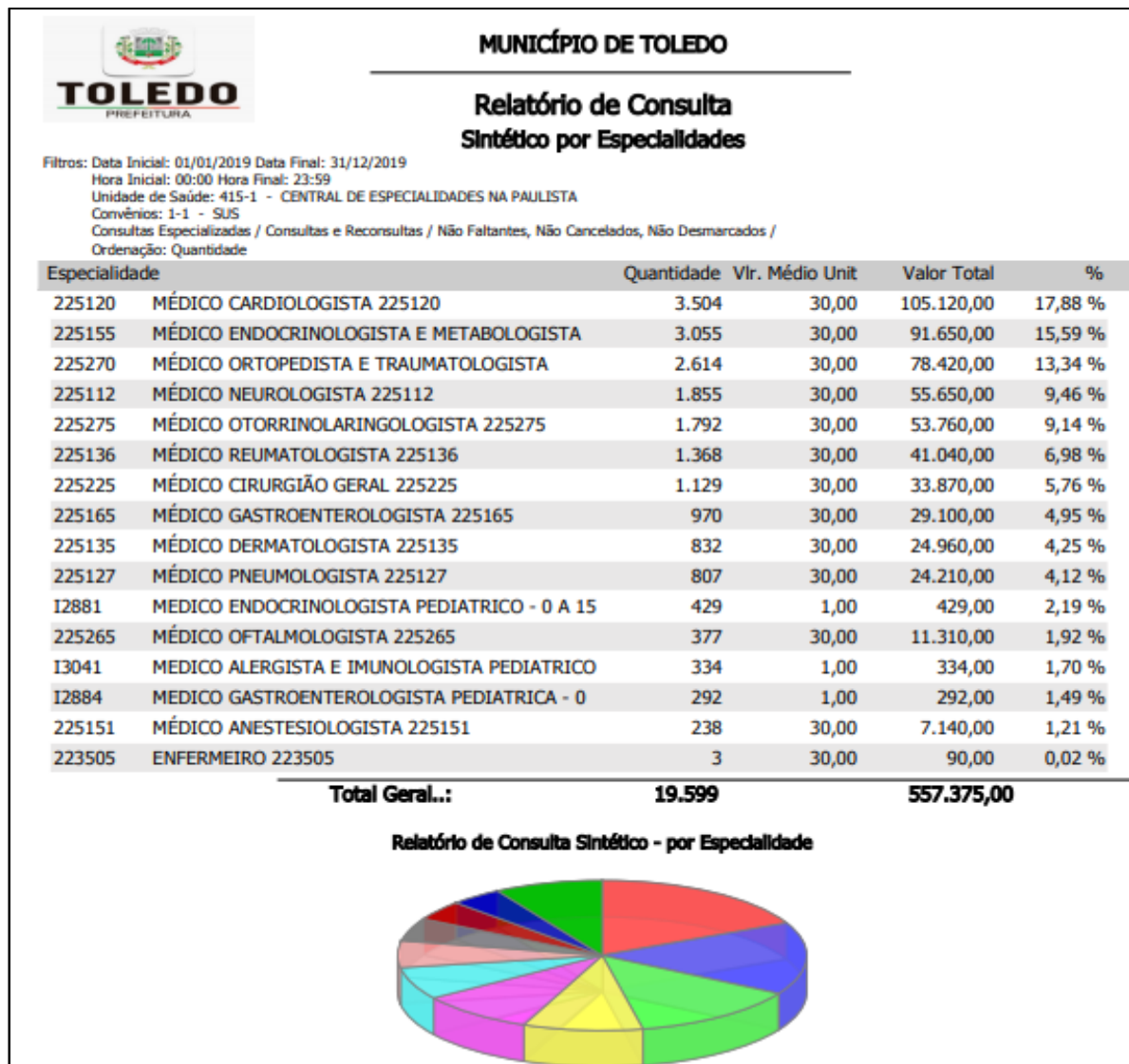
Fonte: Central de Especialidade, 2021.

As consultas especializadas encaminhadas via sistema Municipal com indicação de urgência, são analisadas por 01 médico regulador do Município. Procedimento esse adotado para priorizar as urgências por consultas



especializadas encaminhadas pela Rede de Atenção Básica (Unidades de Saúde, CERTIs e Ambulatório Materno Infantil) e Departamento de Saúde Mental.

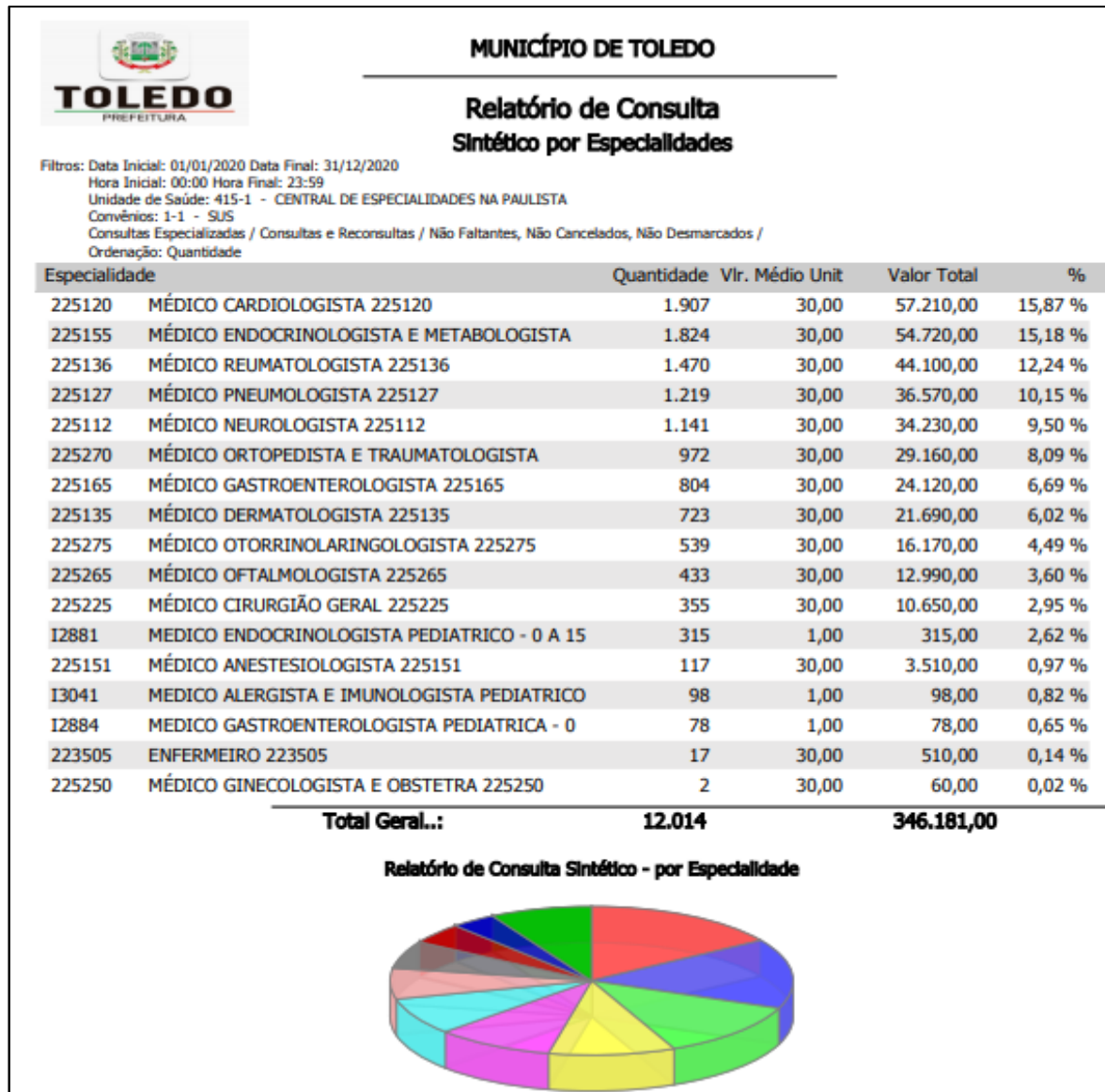
TABELA 31 – Consultas agendadas para atendimento na rede própria em 2019.



Fonte: SigSaude/MV, 2021.



TABELA 32 – Consultas agendadas para atendimento na rede própria em 2020.



Fonte: SigSaude/MV, 2021.

Importante ressaltar que as vagas durante o ano de 2020 e até setembro de 2021, foram vagas reduzidas devido a pandemia enfrentada com o COVID-19, em outubro de 2021, cria-se a expectativa do retorno de oferta gradativamente retornando ao normal. Sendo assim a tabela abaixo ainda se encontra com a média durante a pandemia do COVID-19.



TABELA 33 – Média de vagas agendadas mensalmente na Rede própria, período do mês de Janeiro á Junho/2021.

Especialidade	Média
Alergista	29
Anestesiologia	9
Cardiologia	218
Cirurgião Geral	170
Dermatologia	111
Endocrinologia	259
Endocrinologia pediátrica	47
Gastroenterologia	65
Gastroenterologia pediátrica	20
Neurologia	91
Oftalmologia	60
Oncologia	91
Ortopedia	156
Otorrinolaringologia	123
Pneumologia	115
Reumatologia	138

Fonte: SigSaude/MV, 2021.

As consultas especializadas que são agendadas pela Central de Especialidades para atendimento no CISCOPAR (Sede) ou em clínicas credenciadas. Contamos neste momento com 20 especialidades dentre elas:

- Anestesiologia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgião Geral
- Coloproctologia
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Equoterapia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastroenterologista
- Hidroterapia
- Nefrologia
- Neurologista
- Nutrição
- Oftamologia



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pneumologia
- Urologista

Atualmente, o CISCOPAR – Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná, tem 219 estabelecimentos de saúde credenciados para o atendimento de Consultas especializadas, Exames de apoio diagnóstico, procedimentos e serviços terapêuticos. São serviços que estão à disposição dos 18 municípios da 20ª Regional de Saúde em sua grande maioria instalados em Toledo.

Consultas e exames que não são disponibilizados no município de Toledo e/ou na área de abrangência da 20ª Regional de Saúde, são atendidos através do Programa de Tratamento Fora de Domicílio – TFD. Este Programa é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem quando esgotado todos os meios de atendimento. Este programa consiste no fornecimento de passagens para atendimento médico, atendidos exclusivamente pelo SUS, para tratamento fora de domicílio dentro do Estado, além de ajuda de custo para alimentação e pernoite de paciente e acompanhante, se necessário.

O sistema de gerenciamento da SESA das consultas e exames ambulatoriais da Média e Alta complexidade via Sistema CARE – GSUS (Regulação Estadual). O atendimento é para todos os públicos e faixa etária, abaixo alguns atendimentos realizados através do agendamento do sistema de Regulação Estadual são:

- CONSULTA EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR (HU, SÃO LUCAS, HOSPITAL DO CORAÇÃO);
- CONSULTA EM OFTALMOLOGIA (INSTITUTO DA VISÃO, HOSPITAL DE OLHOS E PRIME);
- CONSULTA PARA DIAGNÓSTICO/REAValiaÇÃO DE GLAUCOMA (TONOMETRIA, FUNDOSCOPIA E CAMPIMETRIA);
- CONSULTA EM ONCOLOGIA (CEONC E UOPECCAN)
- CONSULTA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA (UOPECCAN)



### **4.4.1.1 Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Terapias Complementares.**

O Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Terapias Complementares, inaugurado em dezembro de 2020, está localizado na grande Vila Pioneiro próximo ao Pronto Atendimento Dr. Jorge Milton Nunes. É considerado um serviço especializado de média complexidade, possui uma equipe multiprofissional, sendo 03 fisioterapeutas e 01 enfermeira, que realiza atendimento em fisioterapia, algumas práticas integrativas e complementares e práticas desportivas para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Os atendimentos são regulamentados por meio do programa que detalha especificamente o público-alvo e fluxos que ocorrem de forma articulada com outros pontos da rede de atenção à saúde pública municipal. O Centro de Fisioterapia tem como objetivo prestar atendimento nas áreas de Fisioterapia em transtornos osteomioarticulares, Fisioterapia Infantil, Práticas Integrativas e Complementares e Práticas Desportivas, além de reabilitação a pacientes pós Covid-19. Tais práticas procuram promover um cuidado integral, levando em consideração a condição de saúde dos indivíduos no aspecto físico, mental, espiritual e social, com intervenções e reflexões que visam à recuperação, a reabilitação, o cuidado, o apoio e o suporte ao autocuidado nas atividades básicas do dia a dia, possibilitando, dessa forma, a promoção da vida, a prevenção de incapacidades e doenças crônicas e ao bem estar dos indivíduos atendidos nesse espaço.

### **4.5 ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

A rede hospitalar de Toledo é composta por três hospitais privados. Credenciado ao Sistema Único de Saúde – SUS, temos a Casa de Saúde Bom Jesus – HOESP que é o serviço de referência da 20ª regional de Saúde. O HOESP é credenciado na média complexidade em neurologia, e alta complexidade em ortopedia. O Centro Hospitalar do Oeste - ACO/ HCO e o Hospital Dr. Campagnolo não são conveniados ao SUS e atendem somente conveniados e particulares.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

O município e região aguardam a inauguração do Hospital Regional, que esta na fase final da obra, uma vez que houve diversas necessidades de reorganização. O município tem buscado junto a SESA a forma de gestão Hospitalar. Este Hospital tem como previsão para funcionamento para o ano de 2022, terá oito salas cirúrgicas, 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Até dezembro de 2020 conforme CNES, o município tinha disponíveis 207 leitos gerais, sendo 117 leitos gerais no HOESP que possui atendimento ao SUS. No total de leitos gerais para atendimento ao SUS, possuímos 62 leitos SUS, que equivale á 52,99%. Do total de leitos gerais dentro do município de Toledo, apenas 29,95% é referente ao atendimento ao SUS. Importante ressaltar que este total de leitos gerais para o SUS não atende apenas o município de Toledo, e sim é referencia para os 18 municípios da 20ª Regional de Saúde.

Ainda na dinâmica dos leitos, mas agora voltado a UTI possuímos um total dentro do município de Toledo de 45 leitos de UTI, destes, 30 leitos são direcionados ao atendimento SUS, correspondente a um percentual de 66,66%. Não esquecendo que destes leitos de UTI todos são referencias para os 18 municípios da 20ª Regional de Saúde.

Nas tabelas abaixo, apresentamos o cenário do período de 2016 à 2020 com o número de leitos totais e Leitos SUS, disponíveis para o município de Toledo, conforme CNES.

**QUADRO 18 – Tipos e número de leitos hospitalares totais - Toledo**

Tipo de leitos	Número de Leitos Totais				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Leitos Gerais	315	322	322	322	322
UTI adulto	33	35	36	36	52
UTI infantil	01	01	0	0	0
UTI neonatal	10	10	10	11	11
TOTAL	360	369	368	369	385

Fonte: [http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Tipo\\_Leito.asp?VEstado=41&VMun=412770&VComp=201612- Dez/2020](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=41&VMun=412770&VComp=201612- Dez/2020)

**QUADRO 19 Tipos e número de leitos hospitalares SUS - Toledo**

Tipo de leitos	Número de Leitos Cadastrados no SUS				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Leitos Gerais	141	143	143	108	108
UTI adulto	20	20	20	20	36
UTI infantil	00	00	00	00	00



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

UTI neonatal	10	10	10	10	10
TOTAL	171	173	173	138	154

Fonte: [http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Tipo\\_Leito.asp?VEstado=41&VMun=412770&VComp=201612](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=41&VMun=412770&VComp=201612) -Dez/2020

### QUADRO 20 - Distribuição dos leitos hospitalares no município de Toledo - 2020

HOSPITAIS	Leitos Totais		Leitos SUS	
	Gerais	UTI	Gerais	UTI
BOM JESUS/HOESP	117	32	62	30
HOSPITAL DR CAMPAGNOLO	21	8	0	0
HOSPITAL GERAL UNIMED HGU	69	5	0	0

Fonte: CNES por Estabelecimento Leitos Gerais=Cirúrgico+Clínico - dez/2020

Toledo tem, atualmente, 746 AIHs pactuadas, destas, 553 disponíveis para para HOESP e 193 para outros hospitais da região, conforme quadro abaixo.

### Quadro 21 - Distribuição de AIHs do Município de Toledo – 2020

MUNICÍPIO	Nº DE AIH DISPONÍVEL
Toledo	553
Cascavel	61
Curitiba	11
Campina Grande do Sul	10
Tupãssi	10
Piraquara	04
Assis Chateaubriand	50
Nova Aurora	10
Umuarama	17
Guaíra	10
Outros	10

Fonte: 20ª Regional de Saúde. 2021

Além dos leitos disponíveis dentro do município, contamos ainda com a rede de referência Hospitalar Regional e Estadual. Alguns serviços são agendados através do Sistema MV, (20ª Regional de Saúde), via Central de Leitos (Estado), Central de Especialidades (Secretaria de Saúde do município de Toledo) e do CISCOPAR (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná). O CISCOPAR atende aos 18 municípios pertencentes a 20ª Regional de Saúde.

O serviço de urgência e emergência é realizado pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e pelo Pronto Atendimento Municipal(PAM). Quando



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

necessário encaminhar o paciente para média e alta complexidade, paciente deve ser inserido na central de leitos de regulação estadual, o qual é clicado com a instituição que tiver leito disponível para receber o paciente. Os exames necessários durante a internação, nas unidades de emergência do município são realizados através do prestador CISCOPAR. Tendo diversas clínicas conveniadas para esses atendimentos.

As guias de consultas, cirurgias e exames eletivos são encaminhados nas unidades básicas de saúde do município ou na central de especialidades, para serem agendadas aos prestadores conveniados ou atendidos no serviço do município.

Quadro 22 - Hospitais e Clínicas de Referência no Estado do Paraná (atendimento SUS) – Toledo, 2016

<b>Hospital</b>	<b>Município</b>
Instituto da Visão	Cascavel
Angelina Caron	Curitiba
Pequeno Príncipe	Curitiba
Hospital de Clínicas	Curitiba
Hosp. Valdemar Monastier	Curitiba
Hosp. Nossa Senhora do Rocio	Campo Largo
Uopeccan	Cascavel/Umuarama
Hosp. Nossa Senhora da Salete	Cascavel
Ceonc	Cascavel
Poliambulatório Nossa Senhora Aparecida de Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu
Hosp. Beneficente Moacir Miqueleto	Assis Chateaubriand
Hosp. Dr. Aurélio	Nova Aurora
Hospital de Olhos de Campo Largo	Campo Largo
Hospital Universitário de Cascavel	Cascavel
Clinica Renal Clin	Toledo
Centro Diagnóstico (ressonância/tomografia/mamografia)	Toledo
Unimagem (mamografia)	Toledo
Diagnose (mamografia)	Toledo
Clinica de fisioterapia Unipar (fisioterapia)	Toledo
Clinica Equilibrio (fisioterapia)	Toledo
Fisioclin (fisioterapia)	Toledo
Reab Plus (fisioterapia)	Toledo
Tolefisio (fisioterapia)	Toledo
Labclinic (exames laboratoriais)	Toledo
Analizare (exames laboratoriais)	Toledo
Neolab (exames laboratoriais)	Toledo
Unipar (exames laboratoriais)	Toledo
Bioanalise (exames laboratoriais)	Toledo

Fonte: 20ª Regional de Saúde. 2021



### 4.6 VIGILANCIA EM SAÚDE

De acordo com o Ministério da Saúde, entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A PNVS- Política Nacional de Vigilância em Saúde compreende a articulação dos saberes, processos e práticas. A Vigilância em Saúde tem na sua composição a vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença.

#### 4.6.1 Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica realiza um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos.

É um conjunto articulado de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos. Trabalha com doenças infecto-contagiosas e doenças imunopreveníveis; investigações e respostas a casos, surtos e epidemias; doenças emergentes; agravos inusitados. Inclui também o Programa Nacional de Imunização (PNI), que está descentralizado aos municípios. Com o recebimento, armazenamento, conservação, monitoramento e distribuição dos imunobiológicos utilizados no município, bem como organizar ações para atingir cobertura vacinal na população.



Como parte integrante da vigilância epidemiológica municipal encontra-se o posto de coleta e processamento de amostras de exames laboratoriais para envio ao LACEN.

Os instrumentos de mensuração utilizados no setor são dados demográficos, de mortalidade, morbidade, natalidade, vacinação e agravos.

O setor de vigilância epidemiológica conta com 12 profissionais no seu quadro de atuação, sendo 2 enfermeiros, 8 técnicos de enfermagem, 1 auxiliar administrativo e 1 motorista. Ainda sob responsabilidade da vigilância epidemiológica 2 técnicos de enfermagem desenvolvem suas atribuições no posto de coleta de exames laboratoriais para envio de amostras ao LACEN, localizado na Unidade de Saúde Central.

#### **4.6.2 Vigilância Sanitária e Ambiental**

A Função principal da Vigilância Sanitária, além das ações já citadas anteriormente, é garantir o controle da qualidade de produtos e serviços prestados à população, através de ações integradas, considerando a amplitude do seu campo de atuação.

A Vigilância Sanitária na execução de suas atividades subdivide-se ainda em Setor de Produtos e Serviços, Alimentos, Saneamento, controle de qualidade de água, análise de projeto arquitetônico e Saúde do Trabalhador.

O Setor de Produtos e Serviços fiscaliza todo o universo de fornecedores de produtos e serviços de saúde e de interesse à saúde. As atribuições desse setor englobam além da fiscalização e controle sanitário das áreas físicas em que os serviços são fornecidos ou os produtos são fabricados e comercializados, o desenvolvimento de ações para a garantia da sua qualidade.

O Setor de Alimentos tem como principal atribuição à fiscalização de locais que produzem, transportem e comercializam alimentos com vistas a promover a boa prática na produção e manipulação de alimentos que possibilitem minimizar ou eliminar os potenciais riscos que a concepção ou a manipulação inadequada desses produtos e serviços podem causar ao consumidor.



O Setor de Saneamento atua em ações desenvolvidas mediante a identificação de fatores de risco, e dos agravos a saúde. (De ordem: física, química e biológica). Atuando sobre edificações, sistemas coletivos de saneamento básico (água, esgoto e resíduos sólidos), uso e parcelamento do solo, inspecionando habitações e locais de lazer como saunas e clubes, hotéis e motéis, além das condições dos ambientes em estabelecimentos comerciais, industriais e de ensino, evitando agravos provenientes de ambientes insalubres e da incorreta destinação do lixo doméstico, comercial ou industrial, e do esgoto sanitário. O Saneamento também compreende a vigilância ambiental que desencadeia um conjunto de atividades relativas às zoonoses e questões sanitárias ligadas ao meio ambiente e riscos à saúde (água, ar e solo), controle de qualidade da água e do solo, ou seja, a vigilância de fatores que podem representar risco à saúde da população, por exemplo: a água de consumo humano, ar, solo, contaminantes ambientais e produtos perigosos.

O setor de Aprovação de Projetos de Estabelecimentos de Saúde atua na análise a aprovação dos Projetos Básicos de Arquitetura (PBA), abrangendo os serviços cujas atividades econômicas se enquadram em alto risco para a Vigilância Sanitária. Além da aprovação dos projetos, é responsável pela emissão dos respectivos laudos de conclusão das obras, acompanhando também a equipe nas inspeções dos serviços.

O Setor de Trabalhador segue as metas pactuadas entre as esferas de governo, seguindo a estruturação das ações de vigilância em saúde. Este setor tem como objetivos a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores expostos a riscos em seu ambiente de trabalho. Um dos desafios deste setor é fazer com que empresas e estabelecimentos de saúde realizem corretamente as notificações de acidentes de trabalho através das CAT's (Comunicações de Acidente de Trabalho), a fim de que se possam aprimorar as ações de prevenção e orientação no campo de Vigilância à Saúde do Trabalhador.

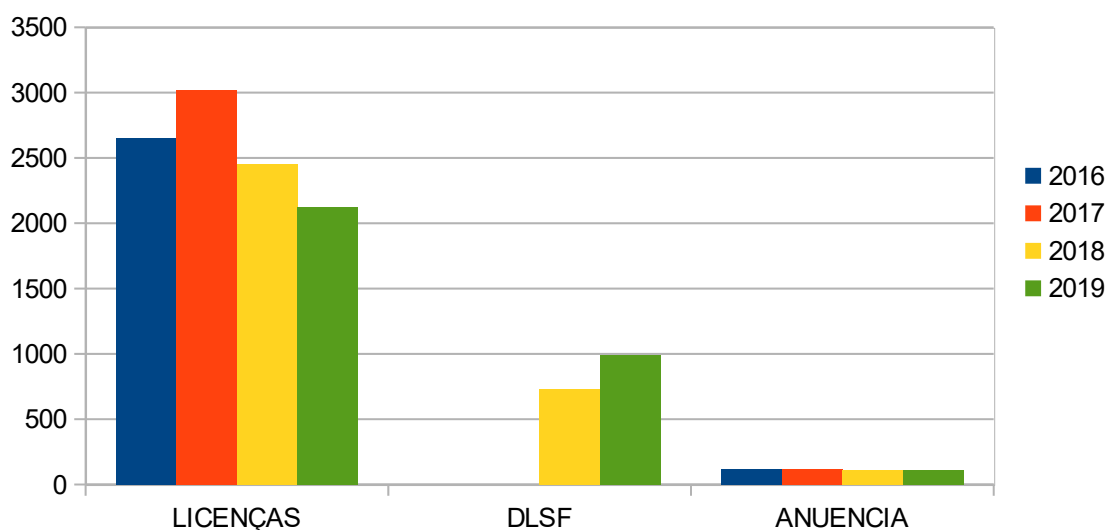
O setor de vigilância sanitária e ambiental possui na sua equipe de trabalho 12 profissionais, desenvolvendo suas atividades em 2 turnos de trabalho. Dentro os profissionais atuantes 1 Auxiliar administrativo, 8 Técnicos



em Vigilância Sanitária, 01 Médico Veterinário, 1 Químico, 4 Enfermeiros, 2 Farmacêuticos, 1 Técnico de Enfermagem, 1 Técnico em Segurança do Trabalho e 1 arquiteto.

GRÁFICO 20 - Ações realizadas pela Vigilância Sanitária no Período de 2016 – 2020

DOCUMENTOS EMITIDOS 2016 à 2020



Fonte: Vigilância em Saúde, 2020

A Licença Sanitária é decorrente da solicitação do contribuinte que está realizando a abertura de estabelecimento comercial ou prestação de serviços, bem como na renovação anual de Licenças. O licenciamento no Município de Toledo atualmente atende a demanda provocada, ou seja, solicitações formais de licenciamento ou formalização de denúncia, tendo em vista que o número de profissionais em cada área de atuação não permite estabelecer rotina de ações para busca ativa de estabelecimentos sem Licença Sanitária.

As anuências em sua maioria são fornecidas em conjunto com outros órgãos da estrutura municipal, em sua maioria as Secretarias de Meio Ambiente ou Agricultura, quando o pedido requer a análise conjunta para implantação de determinada atividade. É o ato deliberativo no qual o Serviço de Vigilância Sanitária examina o objeto do pedido à luz da saúde pública.

A declaração de dispensa de licença sanitária é um documento administrativo expedido pela Vigilância Sanitária municipal que atesta que o



estabelecimento classificado como atividade econômica de baixo risco possui condições de funcionamento. Esse documento passou a ser emitido a partir de abril de 2018, com a publicação da Portaria SMS 005/2018, que entre outras providências, dispõe sobre a Classificação do Grau de Risco para as atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária para fins de licenciamento.

As coletas de água são realizadas por servidor da área de saneamento, Técnico em Vigilância Sanitária, em ações estabelecidas dentro do programa VIGIAGUA. As amostras coletadas em ações permanentes e são enviadas para análise objetivando estabelecer um controle da qualidade e padrão de potabilidade, visando a prevenção dos agravos transmitidos pela água.

### **4.6.3. Combate a Endemias**

O Setor de Controle de Endemias realiza inúmeras ações no combate à doenças, a maioria delas parasitárias ou transmitidas por vetor, contando com a atuação de Agente de Combate a Endemias, que realizam trabalhos de campo com visitas diretas às residências para controle e orientação, bem como atuam em ações indiretas com a realização de palestras em escolas e estabelecimentos diversos com grande número de empregados, divulgando os programas desenvolvidos no âmbito do setor, ecopontos itinerantes, atendimentos e fiscalização de denúncias .

Os resultados das atividades do Combate a Endemias tem sido realizado através do LIRAA, que é o resultado do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), consistindo em um mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*.

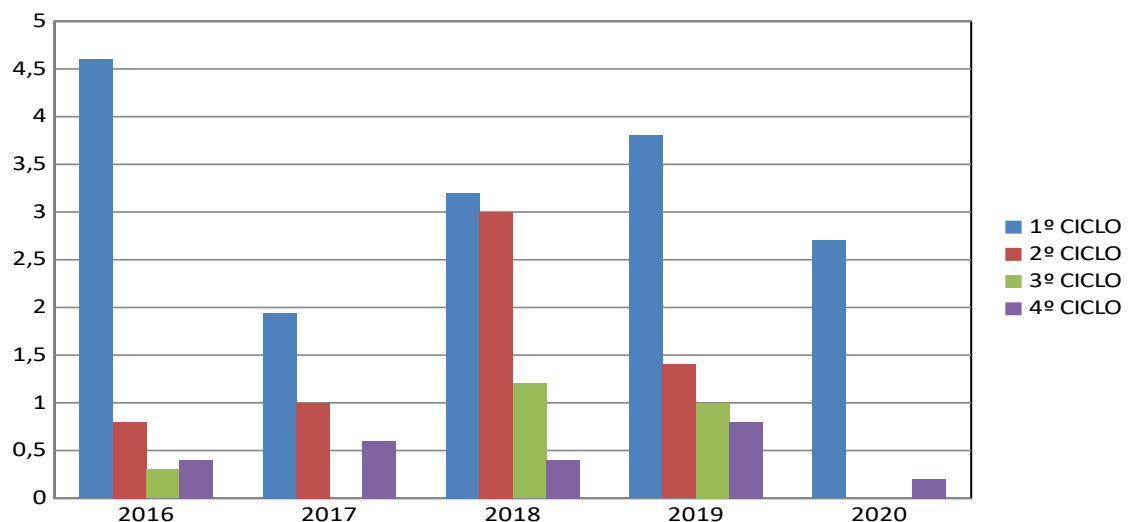
Os resultados são avaliados em seis ciclos realizados durante o ano o que permite a identificação dos criadouros predominantes e a verificação da situação de infestação do Município, o que possibilita direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas.

Atualmente, o município conta com 73 Agentes de Combate a Endemias desenvolvendo as ações de sua competência em todos os territórios. De acordo com o SISPNCD em 2020, eram 68.220 imóveis para serem vistoriados. Levando em consideração, o Termo de Ajuste e Conduta, firmado em 2016 entre



a 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Toledo e a Prefeitura de Toledo – Secretaria de Saúde e 20ª Regional de Saúde, onde se definiu 1 ACE para cada 800 a 1000 imóveis, além de um Supervisor para cada 10 ACE, um Supervisor Geral para cada 10 supervisores de área e 1 laboratorista, o município está com efetivo abaixo do que ficou estabelecido no TAC, que seria no mínimo de 85 ACE.

GRÁFICO 21 - RESULTADO DE 4 CICLOS do Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2016 – 2020 no município de Toledo.



Fonte: Vigilância em Saúde, 2021.

Conforme o gráfico acima, se percebe uma alta no índice em janeiro desses levantamentos, o que demonstra uma preocupação do setor e do serviço público de saúde, nesse período temos que intensificar os cuidados e as ações.

#### 4.7 SAÚDE MENTAL

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município de Toledo é composta com diferentes seguimentos da saúde. A porta de entrada é a Atenção Básica, a qual é coordenadora do cuidado da população em seu território e ordenadora da rede<sup>9</sup>, através das Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de

<sup>9</sup> NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – SAÚDE



Saúde da Família. Enquanto Atenção Especializada em Saúde Mental, existe desde 1996 no Município de Toledo, o Departamento de Saúde Mental, que atualmente, é composto por quatro serviços: Ambulatório de Saúde Mental (ASM) e três Centros de Atenção Psicossocial – CAPS II (transtornos mentais severos e persistentes), CAPS AD (Álcool e Drogas) e CAPS i (Infanto-juvenil). Ainda sobre atendimentos especializados, através de convênio com o CISCOPAR, há atendimento no SIM PR - CAPS AD III Regional, e consultas de psiquiatria e psicologia em clínicas e/ou consultórios do CISCOPAR. Fazem parte da RAPS também os Serviços de Urgência e Emergência (UPA, PAM e SAMU), Central de Regulação de Leitos (internamentos em hospitais psiquiátricos) e Comunidades Terapêuticas.

A RAPS atua também com parcerias na atenção intersetorial, como: Secretaria de Assistência Social e Proteção à Família, Secretaria da Juventude, Secretaria de Esportes e Lazer, Conselho Tutelar, Conselhos Municipais (CMS, COMAD, CMDCA, CMAS, CMPC), Centro de Socioeducação - CENSE, Vara da Infância e Juventude, Ministério Público, entre outros.

Dos quatro serviços que compõe o Departamento de Saúde Mental, apenas o CAPS II e CAPS AD tem habilitação junto ao Ministério da Saúde. Neste momento o ASM está em fase de habilitação de uma Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (tipo 3), que será formada pelo médico psiquiatra, pela assistente social, por 1 fonoaudióloga e 2 psicólogas. Após a habilitação, o Ambulatório de Saúde Mental passará a ser nomeado como Centro de Atendimento Especializado em Saúde Mental – CAESM. Enquanto isso, também o CAPS i, que iniciou seus atendimentos em 2019, está passando pelo processo de habilitação do serviço.

Os CAPS são serviços de base comunitária, constituídos por equipe multiprofissional, cujo foco principal é o atendimento às pessoas com intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, ou uso de crack, álcool e outras drogas, e ainda as iniciativas de reabilitação



psicossocial<sup>10</sup>. A proposta terapêutica dos CAPS é estruturada a partir de um Plano Terapêutico Singular elaborado por equipe interdisciplinar, a qual deve manter constante diálogo e articulação com a Atenção Primária em Saúde do seu território para a oferta de cuidados, como atendimentos individuais, visitas domiciliares, atendimento à família, realização de oficinas terapêuticas, atividades comunitárias e em grupo, sendo esses os principais recursos do serviço dentro do paradigma da desinstitucionalização.

Quanto aos dados de 2017 à 2020 que serão apresentados a seguir, se faz fundamental a observação que durante o ano de 2020, devido a Pandemia de Covid-19, por orientação do Ministério da Saúde, Notas Orientativas da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Paraná e Plano de Contingência Municipal de Toledo-Pr, foram suspensos atendimentos presenciais para casos não urgentes, assim como os atendimentos coletivos de grupos, oficinas e ações de apoio matricial. Essa situação impacta na redução do número de atendimentos de forma geral pelos serviços especializados de saúde mental. Em 2021, com o avanço da vacinação e novas orientações das esferas federais e estaduais, os serviços estão retornando de forma gradativa aos atendimentos coletivos.

Quanto aos atendimentos realizados através de Procedimentos Ambulatoriais, pelos serviços do Departamento de Saúde Mental, entre os anos de 2017 a 2020, podem ser observados os dados na tabela e gráfico a seguir, indicando uma redução no ano de 2020, exceto no CAPS infantil que estava consolidando seus atendimentos à população:

**QUADRO 23 - Procedimentos Ambulatoriais por Serviço e ano**

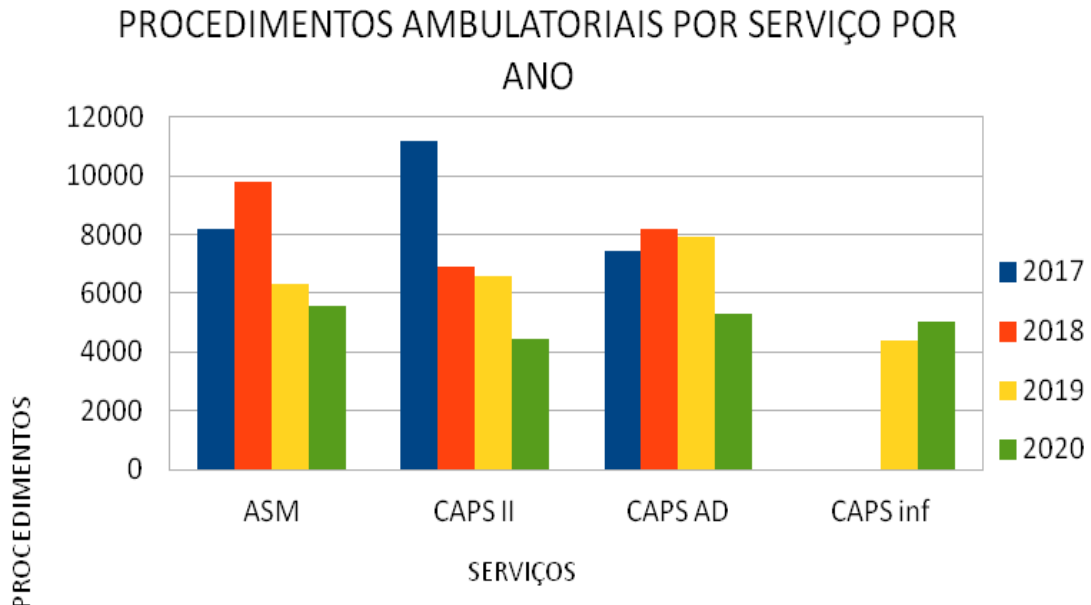
<b>LOCAL DE SERVIÇO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
ASM	8193	9788	6300	5568
CAPS II	11158	6923	6565	4463
CAPS AD	7458	8164	7935	5293
CAPS infantil	-	-	4404	5028
<b>Total por ano</b>	<b>26809</b>	<b>24875</b>	<b>25204</b>	<b>20352</b>

FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021

<sup>10</sup> Idem referência anterior



GRÁFICO 22 – Procedimentos Ambulatoriais em Saúde Mental segundo ano e local de serviço.



FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021.

Quanto aos atendimentos realizados através de Procedimentos Coletivos, pelos serviços do Departamento de Saúde Mental, entre os anos de 2017 a 2020, podem ser observados uma redução mais significativa no ano de 2020, conforme disposto na tabela e gráfico a seguir:

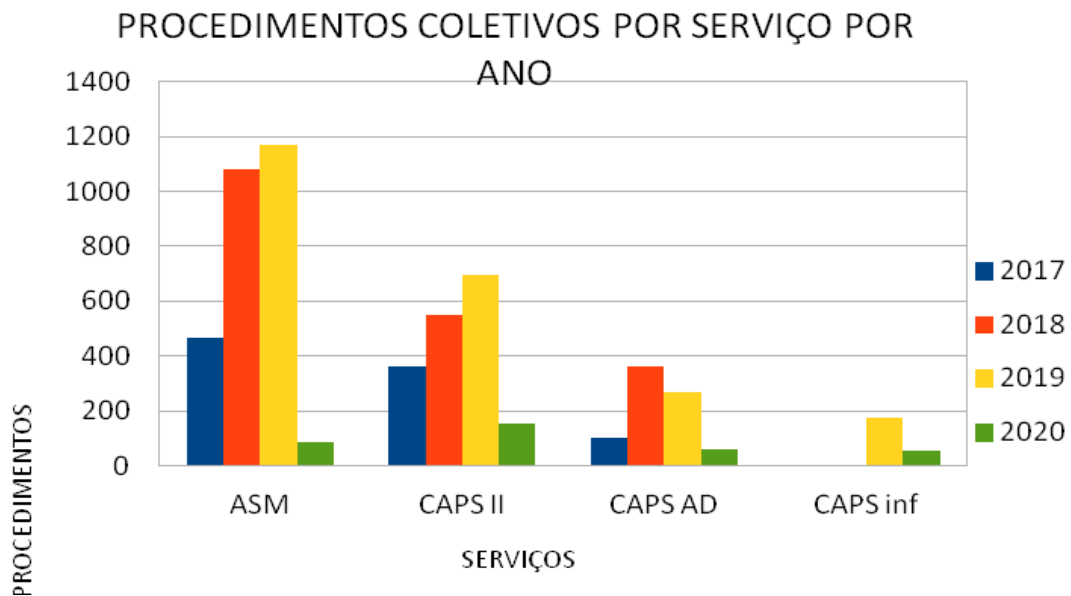
QUADRO 24- Procedimentos Coletivos por local de serviço e ano.

PROCEDIMENTOS COLETIVOS POR SERVIÇO POR ANO				
	2017	2018	2019	2020
ASM	469	1078	1167	86
CAPS II	365	548	695	157
CAPS AD	104	361	267	61
CAPS inf	-	-	177	54
<b>Total por ano</b>	<b>938</b>	<b>1987</b>	<b>2306</b>	<b>358</b>

FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021



GRÁFICO 23- Procedimentos Coletivos por local de serviço e ano.



FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021.

As ações de apoio matricial em saúde mental aos serviços de atenção básica também sofreram uma redução devido a restrição da pandemia Covid-19, mas ocorreram dentro das possibilidades de ambos serviços, através de discussões de caso e trabalho remoto. Cabe ressaltar que apenas dos dados registrados pelos serviços habilitados (CAPS II e CAPS AD) são validados pelo MS, totalizando 41 ações nos indicadores de saúde pactuados, contudo foram realizados um total de 61 ações na rede:

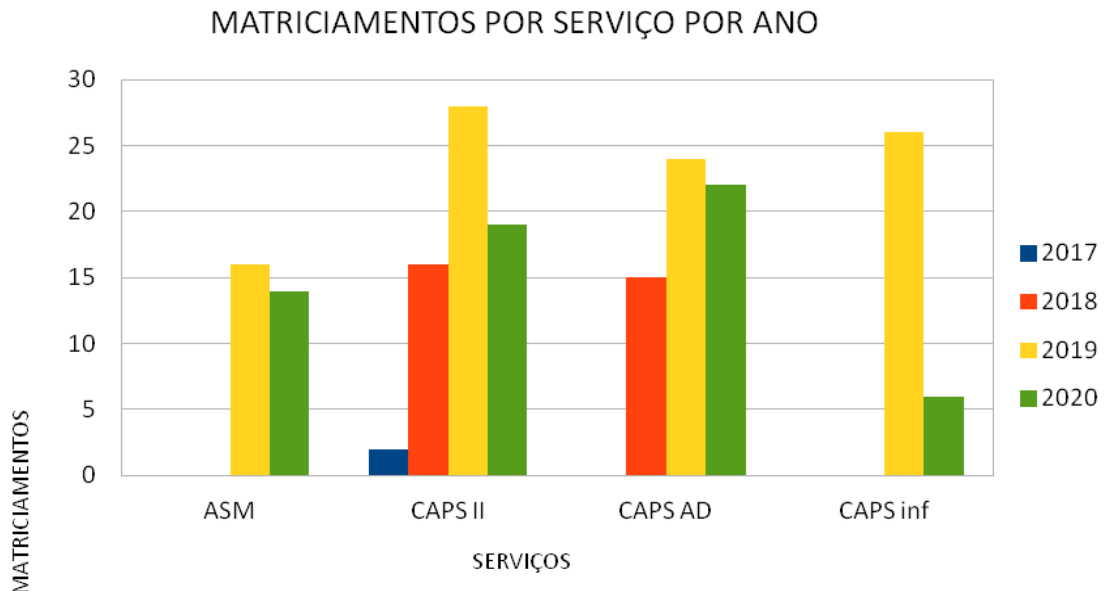
QUADRO 24- Procedimento de Matriciamento por local de serviço e ano.

MATRICIAMENTOS POR SERVIÇO POR ANO				
	2017	2018	2019	2020
ASM	0	0	16	14
CAPS II	2	16	28	19
CAPS AD	0	15	24	22
CAPS inf	-	-	26	6
<b>Total por ano</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>94</b>	<b>61</b>

FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021.



GRÁFICO 24 - Procedimento de Matriciamento por local de serviço e ano



FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021.

O fluxo da RAPS no município de Toledo está organizado de acordo com a Linha Guia de Atenção em Saúde Mental (SESA, 2021), que identifica o risco em saúde mental (baixo, médio ou alto risco), através do instrumento Estratificação de Risco em Saúde Mental que pontua a gravidade do caso através de sinais e sintomas apresentados pelo paciente. A avaliação inicial é realizada pela Atenção Primária em Saúde, a qual mantém o monitoramento e acompanhamento de todos os casos, realizando o cuidado ao paciente de baixo risco em saúde mental, já os casos de médio risco e alto risco são encaminhados para cuidado compartilhado com os serviços especializados em saúde mental.

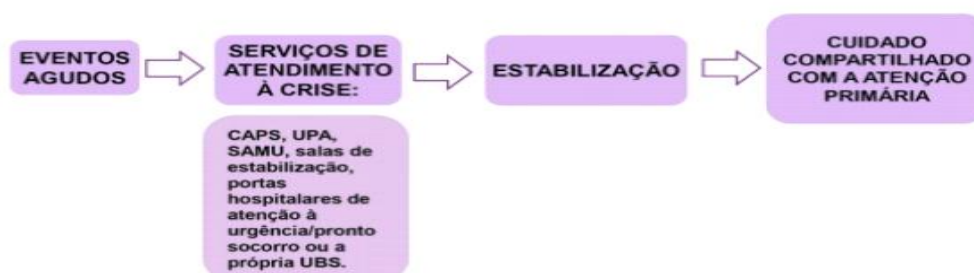
FIGURA 11 – Fluxo de Atendimento na RAS.



FONTE: SESA PR - 2021

Este instrumento não se aplica diante de um cenário de crise aguda em saúde mental, ou emergência psiquiátrica, como as tentativas de suicídio e surtos psicóticos, pois nestes casos deve ser adotada estratégia de abordagem adequada e correspondente à necessidade deste momento. Os casos que não estabilizam e necessitam de internamento são encaminhados para hospitais psiquiátricos através de cadastro na Central de Regulação de Leitos do Paraná, pois o município não possui leitos de saúde mental em hospital geral.

FIGURA 12 - Fluxograma atendimento eventos agudos



FONTE: SESA PR – 2021



No município de Toledo, o Ambulatório de Saúde Mental dispõe de atendimento às crianças, adolescentes, adultos e idosos, classificados na estratificação de risco em saúde mental como MÉDIO RISCO. Tais casos são compatíveis com Transtornos Mentais considerados comuns, como os quadros ansiosos, depressivos e somatoformes.

O serviço conta com equipe multiprofissional com: 1 psiquiatra, 1 clínico geral com especialização em psiquiatria, 7 psicólogos, 4 fonoaudiólogas, 1 assistente social, 1 assistente administrativo, 1 assistente em desenvolvimento social (educador social), 1 coordenação, 1 auxiliar de serviços gerais, 2 estagiários atuando como assistentes administrativos.

Há demanda reprimida no serviço do Ambulatório de Saúde Mental, que totaliza aproximadamente 884 pessoas aguardando em fila de espera para atendimento. Desse total, na data de 25 de agosto de 2021, 302 aguardam por consulta com médico psiquiatra, 309 aguardam atendimento de psicologia e 273 aguardam por fonoaudiologia.

Quanto aos atendimentos de consultas pelos profissionais de diferentes especialidades que atuam no ASM, nos anos de 2017 à 2020, podem ser observados na tabela e gráfico a seguir, que devido a pandemia ocorreu uma redução nos atendimentos em 2020, devendo ser destacado também que uma fonoaudióloga, a psicopedagoga, e a terapeuta ocupacional foram transferidas para o serviço do CAPS i no ano de 2019, mas essa última seguiu em atendimento no ASM no projeto de Puericultura em Saúde Mental. Outra queda nos atendimentos é referente ao falecimento de um psiquiatra, sendo que até o momento não ocorreu a reposição deste profissional.

QUADRO 26 - Consultas por Especialidade no ASM e Ano

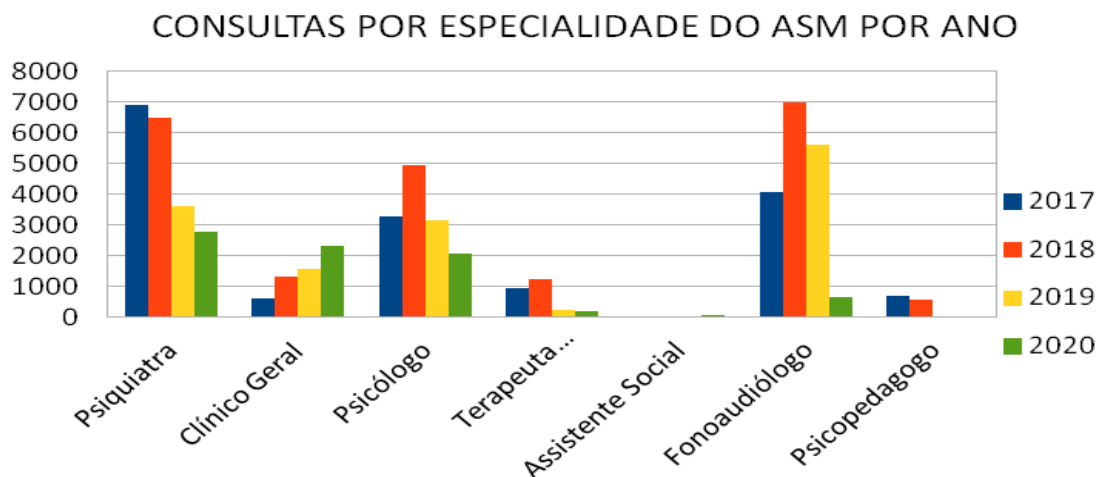
Especialidade	2017	2018	2019	2020
Psiquiatra	6903	6475	3622	2760
Clínico Geral	589	1298	1565	2296
Psicólogo	3263	4955	3143	2044
Terapeuta Ocupacional	914	1229	238	173
Assistente Social	0	0	0	4
Fonoaudiólogo	4078	6987	5619	642



Psicopedagogo	701	547	0	0
<b>Total</b>	<b>16448</b>	<b>21491</b>	<b>14187</b>	<b>7919</b>

FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021

GRÁFICO 25 – Consulta segundo especialidade, serviço e ano do Ambulatório de Saúde Mental



FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021

No CAPS II, são atendidos pacientes adultos, com transtorno mental severo e persistente, estratificados como ALTO RISCO em saúde mental. O serviço contem os seguintes profissionais: 1 assistente social, 2 psicólogas, 2 enfermeiras, 2 técnicas de enfermagem, 2 terapeutas ocupacionais, 1 médico psiquiatra, 1 assistente administrativo, 1 assistente em desenvolvimento social (educador social), 1 coordenadora, 2 estagiários atuando como assistentes administrativos.

O CAPS II tem atualmente 520 pacientes cadastrados como ativos. O serviço realiza atendimentos individuais, coletivos através de grupos e oficinas terapêuticas (jogos de mesa, arte com fios, orquídeas, pintura em MDF, lava auto, relaxamento e ansiedade, sabonete, construindo a juventude, arte terapia), atendimento à família, visitas domiciliares, atendimentos à família e atendimento com auriculoterapia como Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS).

Fila de espera por acolhimento, na data de 25 de Agosto de 2021, é de 66 pacientes, sendo que o mais antigo aguarda desde maio de 2021. O acolhimento é o primeiro atendimento realizado no serviço de saúde mental, para avaliação



do caso e elaboração do PTS. Essa fila é reflexo do aumento no número de encaminhamentos ao serviço, principalmente de pacientes jovens (entre 18 e 30 anos de idade).

A estrutura física do CAPS II é mesma há 15 anos, a qual neste momento, se apresenta como insuficiente às demandas dos pacientes e equipe. O serviço possui carro próprio, que atende as necessidades de deslocamento da equipe.

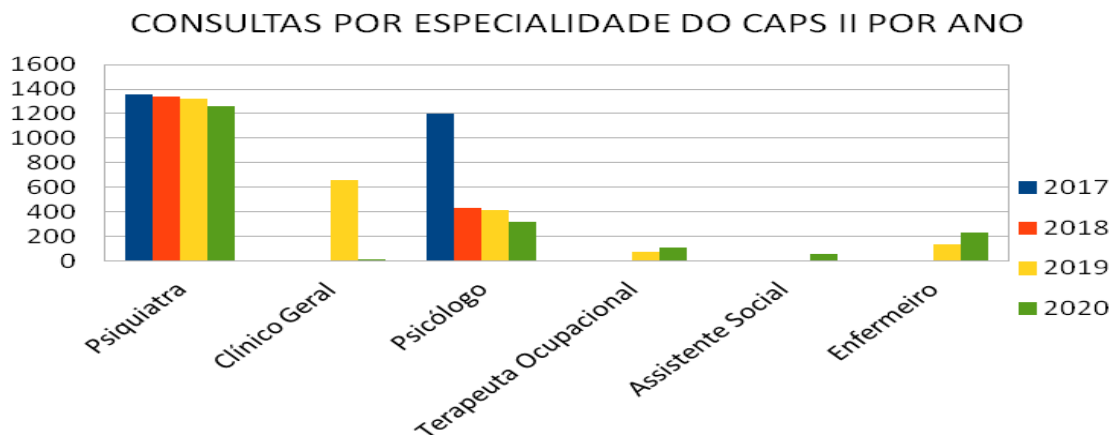
Na tabela e gráfico a seguir é possível observar a redução no número de consultas impactado pela pandemia Covid-19. Destaca-se também que um médico clínico geral atuou no serviço em 2019, deixando de compor a equipe em 2020. Outro destaque é quanto o processo de melhora no registro de consultas realizadas por todos os profissionais, os quais muitas vezes registravam seus atendimentos nos procedimentos, não sendo contabilizados como consultas nos anos de 2017 e 2018:

QUADRO 27 - Consultas por Especialidade do Caps II e Ano.

	2017	2018	2019	2020
Psiquiatra	1356	1338	1323	1265
Clínico Geral	0	1	656	16
Psicólogo	1199	436	412	323
Terapeuta Ocupacional	0	0	78	113
Assistente Social	0	0	0	60
Enfermeiro	0	0	134	236
<b>Total por ano</b>	<b>2555</b>	<b>1775</b>	<b>2603</b>	<b>2013</b>

FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021

GRÁFICO 26 – Consultas segundo especialidade, serviço e ano.



FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

O serviço do CAPS AD atende pessoas com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, possui como público-alvo: adultos, classificados como MÉDIO e ALTO RISCO em saúde mental. Cabe ressaltar que no período entre 2009 e agosto de 2021 também realizava atendimento à população de crianças e adolescentes com dependência química, os quais a partir de setembro de 2021 passarão a ser atendidos pelo serviço do CAPS i.

Os profissionais que atuam nesse serviço são: 2 psicólogas, 1 psiquiatra, 2 técnicos de enfermagem, 1 assistente social, 1 clínico geral, 1 terapeuta ocupacional, 1 assistente administrativo, 1 assistente em desenvolvimento social (educadora social), 2 estagiários atuando como assistente administrativo.

Atualmente, estão cadastrados em atendimento, 469 pacientes ativos. O serviço funciona em casa alugada há 12 anos, adaptada para as demandas de atendimento de CAPS, carecendo de uma sede própria. O serviço possui carro próprio, para os atendimentos em domicílio e outros descolamentos necessários.

O serviço do CAPS AD no atendimento aos dependentes químicos, realiza um trabalho singular que demanda empenho da equipe de profissionais, na atenção ao paciente e muitas vezes, apenas à família, devido resistências ao tratamento, de modo que além do tratamento voluntário, também ocorrem orientações e encaminhamentos para tratamento involuntário de desintoxicação. Para o tratamento voluntário, além do acompanhamento no serviço, pode ser encaminhado para desintoxicação no SIM PR - CAPS AD III regional, aos interessados também é possível indicação de comunidades terapêuticas que existem no município, e internamento via CRL. Todos os casos de tratamento involuntário, além de acompanhamento à família, é avaliada a necessidade de internamento de desintoxicação via CRL.

Enquanto atividades de grupos e oficinas terapêuticas, estão disponíveis pintura em tecido, pintura em mandala, filtro dos sonhos, tecidos e linhas, jogos, arte em EVA e grupo de Dança Circular como Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS).

No quadro 28 e gráfico 27, é possível observar o número de consultas realizadas pelos profissionais do CAPS AD nos anos de 2017 à 2020, que



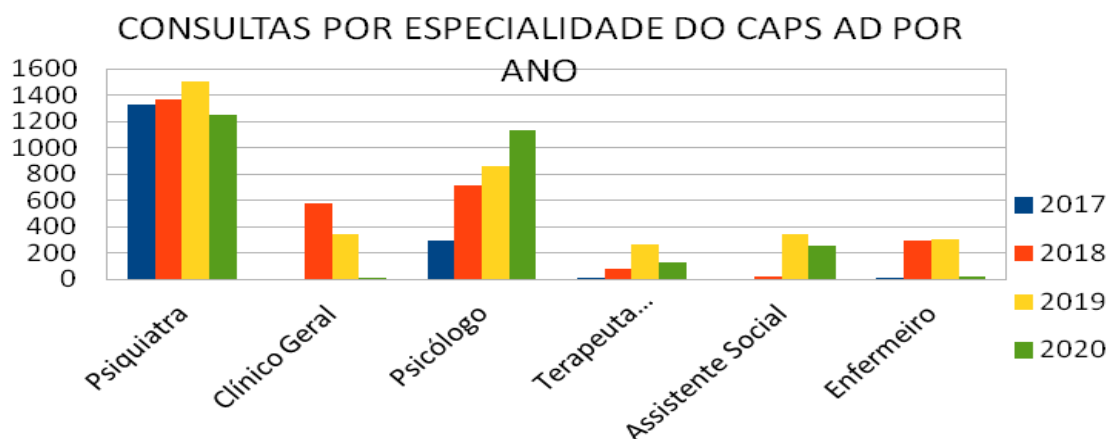
demonstram redução em 2020 devido pandemia Covid-19 e que em alguns anos o serviço não contou com a presença do clínico geral, e em 2020 estava sem enfermeiro (ambos exigidos na equipe de profissionais desse tipo de CAPS), e outros profissionais passaram a registrar de assertivamente suas consultas, em vez de registrar como procedimentos.

QUADRO 28 - Consultas por Especialidade no Caps Ad e Ano

Especialidade	2017	2018	2019	2020
Psiquiatra	1332	1367	1507	1251
Clínico Geral	0	576	342	1
Psicólogo	299	715	859	1137
Terapeuta Ocupacional	1	78	268	128
Assistente Social	0	20	340	256
Enfermeiro	5	298	307	26
<b>Total por ano</b>	<b>1637</b>	<b>3054</b>	<b>3623</b>	<b>2799</b>

FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021.

GRÁFICO 27 – Consultas por especialidade, serviço e ano.



FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021.

O CAPS infantil atende crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias que apresentam transtornos mentais graves e persistentes, estratificados como de ALTO RISCO em saúde mental. A partir de setembro de 2021, esse serviço também atenderá os transtornos mentais incluindo os relacionados ao uso de crack, álcool e outras drogas, com MÉDIO e ALTO RISCO em saúde mental, nos termos da legislação vigente e projeto técnico de criação do serviço.



Atualmente há 366 pacientes ativos no serviço. Há ainda 61 pacientes em lista de espera aguardando por acolhimento, que é o primeiro atendimento no serviço para definição do plano terapêutico, sendo que o paciente mais antigo aguarda desde 01 de março de 2021.

É importante ressaltar que atualmente o CAPS i é o serviço de saúde para o qual são referenciados todos os pacientes com suspeita e laudados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo que esse serviço deveria atender apenas os TEA com alto risco em saúde mental. Hoje a demanda dos pacientes autistas representa metade de todo público atendido no serviço (154 crianças e adolescentes), os quais requerem atendimentos individualizados e específicos, contando a equipe apenas com a terapeuta ocupacional, o psiquiatra, a fonoaudióloga e uma educadora social com formações especializadas para atendimento nessa área. Devido a alta demanda e falta de outros pontos de atendimento aos baixo e médio risco (como uma clínica escola, um Centro Especializado de Reabilitação - CER), há uma fila de espera pelos atendimentos de alguns desses profissionais: 50 pacientes aguardam por terapia ocupacional, 54 pacientes aguardam fonoaudiologia, e 49 pacientes aguardam psicologia.

A estrutura do serviço é própria e demanda de ampliação já preconizada no projeto técnico de implantação do serviço desde 2019, contando com um amplo terreno para essa expansão do espaço de atendimento. Outra demanda do serviço é quanto a aquisição de um carro, para facilitar o deslocamento da equipes para atendimentos e visitas domiciliares, como também estudos de caso e apoio matricial para os serviços da rede.

A equipe do CAPS i é formada pelos seguintes profissionais: 1 assistente social, 2 psicólogas, 2 enfermeiras, 2 técnicas de enfermagem, 1 terapeuta ocupacional, 1 médico psiquiatra, 1 médico clínico geral, 1 fonoaudióloga, 1 psicopedagoga, 1 assistente administrativo, 2 assistentes em desenvolvimento social (educador social), 1 coordenadora, 2 estagiários atuando como assistentes administrativos, 1 auxiliar em serviços gerais.

São oferecidos neste serviço oficinas de artes plásticas, artesanato, artes, brinquedos e brincadeiras, filmes, games, jogos em tabuleiros, grupos psicoterapêuticos com adolescente e pais.



Na tabela e gráfico a seguir, demonstra que o serviço passa a atuar a partir de 2019. Uma informação importante a constar, que é os profissionais de nível superior, por não estar o serviço habilitado junto ao MS, foram orientados a registrar suas consultas como procedimentos, prejudicando a avaliação desses dados, contudo no ano de 2021 já retornaram os registros de forma adequada, o que possibilitará uma melhor avaliação futura.

QUADRO 29 - Consultas por Especialidade no CAPS Infantil e ano.

Especialidade	2017	2018	2019	2020
Psiquiatra	0	0	509	764
Clínico Geral	0	0	1	0
Psicólogo	0	0	180	0
Terapeuta Ocupacional	0	0	160	0
Assistente Social	0	0	48	0
Enfermeiro	0	0	49	68
Fonoaudiólogo	0	0	222	5
Psicopedagogo	0	0	81	0
<b>Total por ano</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1250</b>	<b>837</b>

FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021

GRÁFICO 28 – Consultas segundo especialidade, serviço e ano.



FONTE: SIGSAÚDE, 25 de agosto de 2021

Uma necessidade, para melhorar o atendimento em todos os serviços devido aumento da demanda, é a ampliação dos profissionais que compõe a equipe, de modo a estar compatível com o previsto na Consolidação nº03/2017, quanto ao número de profissionais em equipe mínima para a jornada de 40



horas/semanais.

Periodicamente, todos os serviços recebem educação permanente, contudo, é importante viabilizar capacitações e treinamentos de forma constante aos profissionais, inclusive com o retorno das supervisões de equipe, que ajudam os serviços a identificarem suas dificuldades e potencialidades para conduzir com mais eficiência e qualidade os cuidados em saúde mental. Ressalta-se ainda que essas supervisões auxiliem nas relações interpessoais da própria equipe, ajudando dessa forma, na boa integração entre os profissionais, um melhor trabalho em equipe e na própria saúde mental dos trabalhadores.

Outro fator importante na manutenção dos serviços é o fornecimento de materiais para as oficinas terapêuticas. Essas atividades hoje são realizadas pela própria equipe técnica, contudo a contratação de oficinairos seria de grande valia para ampliar as opções de atividades, permitindo a equipe técnica, ações mais assistenciais do cuidado, como consultas, visitas e atendimentos domiciliares, e mesmo maior disponibilidade de tempo ao apoio matricial às equipes da APS.

Todos os serviços recebem visitas técnicas dos cursos de formação de técnicos em enfermagem do município e estágios do curso de graduação de psicologia da PUC. Em 2020 começaram os estágios da disciplina de psiquiatria do curso de medicina da UFPR e em 2021 começou o internato de medicina contando com os serviços do CAPS II e ASM como campos de estágio.

## **4.8 GESTÃO EM SAÚDE**

### **4.8.1- Recursos Financeiros**

O Financiamento do SUS é feito pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal, de acordo com a Constituição Federal de 1988. Desde a Emenda Constitucional (EC) nº 29/2000, a União deve aplicar um montante mínimo que vem variando em consequência de sucessivos instrumentos legais. A LC nº 141/2012 regulamentou a EC nº 29, manteve a indexação à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) e, principalmente, definiu o rol de ações e serviços públicos de saúde. A modificação da condição de indexação ao PIB



para a vinculação à Receita Corrente Líquida (RCL) da União ocorreu por meio da EC nº 86, aprovada em 2015, que vinculou percentuais aos recursos para o setor. Com efetivação da Emenda Constitucional nº 95/2016, ficam congeladas as despesas do governo federal pelo período de 20 anos.

FIGURA 13 – Histórico normativo do financiamento SUS, no Brasil.



Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/15734869/> Acesso Ago/2021.

### 4.8.2 - Receita da Saúde

As receitas da saúde são geridas pelo Fundo Municipal de Saúde, o qual é instituído e mantido em funcionamento pela administração direta, mediante regras, critérios e procedimentos definidos pela União. O artigo 17 da Lei Complementar 141/2012 define que o município deve manter o Conselho Municipal de Saúde em funcionamento, deve informar o Tribunal de Contas a respeito da utilização dos montantes, seguindo os termos de compromisso de gestão firmados entre os entes.

Os recursos são divididos em três partes: a) receitas vinculadas a saúde (transferências); b) receita municipal referente ao mínimo obrigatório constitucional para aplicação em saúde e, por último; c) recursos próprios municipais que vão além do valor exigido no item anterior.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

### a) Receitas vinculadas a saúde (transferências)

Compõe o total dos recursos vinculados a saúde:

- Repasses da União;
- Repasses do Estado;
- Taxa de vigilância do Município;
- Transferências de outros órgãos como Ministério Público do Trabalho (esporádicos);
- Valores dos Consórcios que o município faz parte;
- Todas as aplicações financeiras provenientes de qualquer um destes itens aqui listados;

Por exemplo, têm-se os valores das receitas vinculadas a saúde no período do segundo quadrimestre de 2021 conforme abaixo, onde o recurso final foi de R\$ 18.651.725,06.

QUADRO 30 – Demonstrativo das Receitas Vinculadas a Saúde

<b>ORIGEM DAS RECEITAS VINCULADAS</b>	<b>2º QUAD. 2021</b>
<b>Receitas Municipais</b>	<b>699.593,49</b>
Taxa Vigilância	699.593,49
<b>Receitas Estaduais</b>	<b>863.509,80</b>
Receitas repassadas pelo Estado	863.509,80
<b>Receitas Federais</b>	<b>14.481.822,65</b>
Recursos repassados pelo SUS	14.447.942,84
Aplicações Financeiras rec. SUS	33.879,81
Apoio Financeiro LC 173/2020	0,00
<b>Receitas Outras</b>	<b>2.606.799,12</b>
Aplicações Financeiras demais fontes	189.675,65
MPT 9ª Região	180.692,27
Recursos dos Municípios (CONSAMU)	2.236.431,20
<b>TOTAL DAS RECEITAS VINCULADAS</b>	<b>18.651.725,06</b>

Fonte: Audiência Pública 2021



### **b) Receita municipal mínimo obrigatório constitucional para aplicação em saúde**

De acordo com a Emenda Constitucional nº 29 de 13 de setembro de 2000 e a Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, o município deve aplicar anualmente, no mínimo, 15% das arrecadações dos impostos contidos nos artigos 156 e 158 da Constituição Federal. A tabela abaixo se refere ao período do segundo quadrimestre de 2021 e exemplifica o cálculo do valor obrigatório constitucional, cujo investimento mínimo para o período seria de R\$ 43.282.570,27 (ou seja, 15% do Total de Receitas – item III).

QUADRO 31 – Demonstrativo da origem dos recursos que formam a base para o cálculo final dos 15% mínimos aplicados em Saúde

<b>RECEITAS DE IMPOSTOS MUNICIPAIS LIQUIDADAS (I)</b>	<b>2º QUAD. 2021</b>
IPTU	27.851.717,14
ITBI	13.721.785,82
ISSQN	29.383.674,24
IRRF	14.038.780,76
ITR	0,00
Multas, juros de mora e out. encargos especiais de Impostos	392.444,80
Dívida Ativa dos Impostos	9.645.699,62
Multas, juros de mora e outr. encargos da Dívida Ativa	1.691.341,82
<b>TOTAL</b>	<b>96.725.444,20</b>
<b>RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>2º QUAD. 2021</b>
Cota-Parte FPM (Federal)	63.865.871,97
Cota-Parte ITR (Federal)	171.728,18
Cota-Parte IPVA (Estadual)	28.231.471,40
Cota-Parte ICMS (Estadual)	98.048.990,01
Cota-Parte IPI Exportação (Federal)	1.506.962,71
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>191.825.024,27</b>
<b>TOTAL RECEITAS (III) = (I) + (II)</b>	<b>288.550.468,47</b>
<b>APLICAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA EM SAÚDE (15%)</b>	<b>43.282.570,27</b>

Fonte: Audiência Pública 2º Quadrimestre 2021



### c) Recursos próprios municipais

A última parte das receitas são os recursos complementados pelo município e aplicados em saúde. Esse valor aplicado conforme resumo abaixo representa a aplicação do município acima dos 15% mínimos obrigatórios pela legislação. No segundo quadrimestre de 2021, o município de Toledo investiu R\$ 39.909.312,02.

Por último, o total das receitas, explicadas e exemplificadas acima resultam na Total de Receita da Saúde do município do período. Veja a tabela resumo:

QUADRO 32 - Resumo de Receitas da Saúde referente ao 2º Quadrimestre de 2021.

<b>RECEITAS DA SAÚDE DO 2º QUADRIMESTRE DE 2021</b>	
a) Receitas vinculadas a saúde (transferências)	18.408.275,08
b) Aplicação mínima obrigatória constitucional em saúde (15%)	43.282.570,27
c) Recursos próprios municipais (Acima dos 15% da Aplicação Mínima)	39.909.312,02
<b>TOTAL DAS RECEITAS DA SAÚDE</b>	<b>101.600.157,37</b>

Fonte: Audiência Pública 2º Quadrimestre 2021

Então basicamente podemos dividir as receitas da Saúde em três partes:

- Receitas vinculadas a saúde (transferências)
- Aplicação mínima obrigatória constitucional em saúde (15%)
- Recursos próprios municipais (Acima dos 15% da Aplicação Mínima)

O item Receitas vinculadas a saúde (transferências), depende dos repasses e transferências vinculadas a saúde por outros Entes da federação, Consórcios, Poder Judiciário, taxa de vigilância entre outros repasses.

O item Aplicação mínima obrigatória constitucional em saúde (15%) se refere ao cumprimento do artigo 7º da lei 141/2000. Na legislação estão listados os itens constantes na base de cálculo, conforme é possível verificar na tabela “Demonstrativo Da Origem Dos Recursos Que Formam A Base Para O Cálculo Final Dos 15% Mínimos Aplicados Em Saúde”. É importante ressaltar que o valor constante aqui não as receitas da Saúde, mas apenas a base de calculo para dizer quanto é o mínimo que o município deverá investir em saúde, ou seja, 15%



do “Total Receitas (III)” que na tabela referida tinha o valor nominal de R\$ 288.550.468,47.

Já o item Recursos próprios municipais, são as receitas destinados as Ações e Serviços Públicos de Saúde que o poder executivo efetivamente investiu acima do mínimo obrigatório, 15%, conforme explicado no parágrafo anterior. Este valor é possível de ser calculado a partir da receita do item “b” e das receitas totais investidas em saúde com recursos próprios (em geral Fonte 000 e 303) da prefeitura municipal.

### 4.8.3 Despesas da Saúde

Para aplicação do mínimo constitucional em saúde além da participação da União e do estado, o município tem aplicado no período de 2016 a 2020 uma média de 28,04% de sua receita tributária, ano a ano. Conforme pode ser observado no quadro que segue.

QUADRO 33 – Histórico demonstrativo da aplicação do mínimo constitucional em Saúde no período de 2016-2020. Toledo.

Recursos	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Resultante de Impostos	R\$ 252.766.526,12	R\$ 282.329.359,99	R\$ 309.039.401,06	R\$ 333.072.731,57	R\$ 343.002.090,25
Valor Aplicado em Saúde	R\$ 68.669.730,40	R\$ 79.161.905,71	R\$ 87.270.072,77	R\$ 101.526.937,41	R\$ 90.214.031,06
Percentual Aplicado	27,17%	28,04%	28,24%	30,48%	26,30%

FONTE: Relatório Financeiro – SMS, 2021

O percentual aplicado na saúde é resultante da divisão do valor total existente nas fontes de Recursos Livres (303 e 000) pelo valor arrecadado em impostos de todo o município em cada período.



QUADRO 34 – Histórico do total das despesas liquidadas e despesas per capita no período de 2016-2020. Toledo.

Recursos	2016	2017	2018	2019	2020
Total das Despesas Liquidadas	R\$ 88.726.935,22	R\$ 103.988.729,73	R\$ 111.436.456,75	R\$ 119.384.053,24	R\$ 139.240.436,19
Estimativa Pop.	133.824	133.824	133.824	140.635	142.645
Despesas Per Capita	663,01	777,05	832,70	848,89	976,13

FONTE: Relatório Financeiro – SMS, 2021

A despesa per capita é calculada na divisão entre valor total das despesas liquidadas do período pela estimativa populacional do mesmo.

Em 2019 foi implantado o novo modelo de financiamento para a APS, através do programa Previne Brasil, que foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

FIGURA 14 - Componentes do Programa Previne Brasil.

Capitação ponderada	Pagamento por desempenho	Incentivo para ações estratégicas
<b>Capitação:</b> pagamento por pessoa cadastrada (adscrita/vinculada) em equipe de Saúde da Família (eSF) e equipe de Atenção Primária (eAP). <b>Ponderada:</b> para definir o valor da transferência financeira, são aplicados pesos sobre a população cadastrada, considerando necessidades de saúde e custos assistenciais, com vistas à garantia da equidade.	Pagamento pelos resultados de indicadores alcançados pelos municípios com eSF e eAP, equipes de saúde bucal e equipes multiprofissionais.  O conjunto de indicadores é relacionado a áreas estratégicas e publicado em portaria.	Pagamento por equipes, serviços ou programas da APS. Cada equipe, serviço ou programa tem seu regramento específico.

Fonte: Portaria nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019.

FONTE: Portaria nº 2.979/GM/MS, 2019.



Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento (Programa Saúde na Hora), equipes de saúde bucal, informatização (Informatiza APS), equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros tantos programas.

O previne Brasil estabelece metas que deverão ser cumpridas para o devido repasse de recursos ao município, porém devido ao contexto da emergência de saúde pública de importância nacional e internacional decorrente do novo coronavírus (Covid-19), foram publicadas várias portarias com a prorrogação de prazos, considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento), para alcance de metas.

Para o ano de 2020 e 2021, foram instituídas 07 indicadores relacionados sendo eles:

1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV
3. Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico
4. Cobertura de exame citopatológico;
5. Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente
6. Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre
7. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada;

O Estado por sua vez, propõe um financiamento na área da saúde de forma ascendente, conforme dispõe a Lei Complementar n. 141/2012: o rateio dos recursos do Estado transferidos aos municípios para ações e serviços públicos de saúde será realizado segundo o critério de necessidades de saúde da população e levará em consideração as dimensões epidemiológicas, demográficas, socioeconômicas, espacial e a capacidade de oferta de ações e serviços de saúde, observada a necessidade de reduzir as desigualdades regionais.



Com esse novo formato de financiamento o município, passa a se organizar para cumprir com as demandas estabelecidas através da nova legislação, haja vista que com o programa Previner Brasil a Atenção Primária à Saúde (APS) para recebimento de recursos para seu financiamento deverá levar em conta os três componentes que é a capitação ponderada (cadastro de pessoas), o pagamento por desempenho (indicadores de saúde) e o incentivo para ações estratégicas (credenciamentos/adesão a programas e ações do Ministério da Saúde).

A proposta tem como princípio aumentar o acesso das pessoas aos serviços da APS e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. O Previner Brasil começou a ser implementado em 2020.

#### **4.8.4 Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

Os sistemas de saúde necessitam, entre outras ações, de uma força de trabalho adequada, para alcançar o objetivo de reduzir as barreiras no acesso da população à Rede de Atenção à Saúde. A disponibilidade de profissionais de saúde com competências relevantes, em número suficiente, alocados onde são necessários, motivados, envolvidos e apoiados é essencial para o gerenciamento e a prestação dos serviços de saúde.

De acordo com a consulta do número de profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em dezembro de 2020, o município de Toledo contava com 882 trabalhadores, das diversas ocupações atendendo no SUS. Porém os dados locais apresentados pela Secretaria de Recursos Humanos do município dão conta de 963 servidores na folha de pagamento do mês de dezembro de 2020.

Comparado ao número de servidores apresentado no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, onde se constatou em relatório referente a Set/2017 um total de 1.061 servidores, houve uma queda de 9,23%. Porém em relação a 2019 houve um aumento de 4,56%, já que em dezembro de 2019 foram registrados 921 profissionais.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Dos 963 servidores da Saúde, 307 de nível superior e 427 de nível técnico/auxiliar e qualificação elementar (agentes de saúde).

Em relação aos trabalhadores de nível técnico/auxiliar e qualificação elementar (agentes de saúde), temos um total de 656 profissionais. Deste total, 48,47% são de auxiliares e técnicos de enfermagem, 28,81% agentes comunitários de saúde + agentes de combate as endemias, 15,71% da área administrativa e 7,01% das demais categorias profissionais da saúde.

Apresentamos no quadro a seguir a relação de servidores municipais de saúde, conforme relatório apresentado ao Departamento de Gestão em Saúde para a audiência do terceiro quadrimestre de 2020, repassado pela Secretaria de Recursos humanos da Prefeitura de Toledo.

TABELA 34- Números de profissionais da área da Saúde, por tipo do cargo que ocupa no serviço público, Dez/2020.

<b>CARGO</b>	<b>2020</b>
Ag Comunitario de Saude	109
Agente de Combate As Endemias	80
Analista Em Admin e Planej I	3
Analista em Tecnologia da Informação	1
Arquiteto I	1
Assistente Em Administracao I	71
Assistente Em Desenv Social I	15
Assistente em Tecnologia da In...	3
Assistente Social I	13
Aux Em Saude Bucal T8 Esf/Esb	7
Auxiliar de Enfermagem I	44
Auxiliar Em Administração I	1
Auxiliar Em Consult Dentario I	8
Auxiliar Em Desenv Social I	1
Auxiliar Em Oper e Manuten I	3
Auxiliar Em Servicos Gerais I	41
COORDENADORES	0
Cozinheiro I	1
Digitador I	2
Diretores de Dptos da SMS.	
Enfermeiro I	58
Enfermeiro I PSS	0
Enfermeiro T8 – Esf	27
ENFERMEIRO T8 - ESF PSS	0



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Farm-Bioquimico I	12
Fisioterapeuta	5
Fonoaudiologo I	6
Mécico T4- Infectologista I	1
Medico - Anestesiologista I	1
Medico - Clinico Geral I	3
MÉDICO - GINECOLOGISTA/OBSTETR...	1
Medico Clinico Geral Pss	5
MEDICO I - CIRURGIAO GERAL/AJ	1
Médico I – Clin. Geral/AJ	4
Medico I - Endocrinologista/Aj	1
Médico I - Gastroenterologista/AJ	1
Medico T4 – Cardiologista	2
Medico T4 - Clinico Geral	34
Medico T4 – Dermatologista	1
Medico T4 – Endocrinologista	1
Medico T4 - Ginecolog/Obstetra	8
Medico T4 – Neurologista	1
Medico T4 – Oftalmologista	1
Medico T4 – Ortopedista	3
Medico T4 – Otorrinolaringolog	1
Medico T4 – Pediatria	12
Medico T4 – Pneumologista	1
Medico T4 – Psiquiatra	4
Medico T4 – Radiologista	1
Medico T4 – Ultrassonografista	1
Medico T4 I Cirurgiao Geral	1
Medico T6 - Clinico Geral I	14
Médico T6 - Clínico Geral PSS	2
Medico T6 - Ginecologista/Plan...	1
Medico T6 - Pediatria I	5
Medico T6 - Pediatria/Plantonis...	2
Medico T6 Clínico Geral /Plant...	3
Medico T8 – Esf	17
Medico Veterinario I	1
Motorista I	24
Nutricionista I	3
Odontólogo ESF - ESB I PSS	0
Odontologo Esf-Esb I	5
Odontologo I	17
ODONTÓLOGO I PSS	0
Operador de Equipamentos I	2



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Professor I – Equiparado	1
Psicologo I	14
Quimico I	1
Secretario da Saude	1
Tec Desportivo I	1
Tec Em Enfermagem I	143
Tec Em Enfermagem T8-Esf	53
Tec Em Hig Dental I	8
Tec Em Radiologia I	1
Tec Em Radiologia T24 I	7
Tec Em Seg Trabalho I	1
Tec Em Vig Sanitaria I	10
Tec Lab An Clinicas I	2
Técnico de Enfermagem I PSS	17
Tecnologo Em Saneam I	0
Telefonista I	1
Terapeuta Ocupacional I	4
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>963</b>

**FONTE:** Site da Prefeitura/Portal da Transparência. Janeiro/2021.

TABELA 35 - Número de profissionais por tipo de ocupação

	<b>Tipo de Ocupação</b>	<b>3º Quad.</b>
01	01-VINCULO EMPREGATICIO / 01-ESTATUTARIO EFETIVO	747
03	01-VINCULO EMPREGATICIO / 02-EMPREGADO PUBLICO CELETISTA /	216
08	01-VINCULO EMPREGATICIO / 04-CARGO COMISSIONADO	0
	<b>TOTAL</b>	<b>963</b>

**FONTE:** Secretaria de Recursos Humanos. Janeiro/2021.

Destaca-se que o número de diretores (cargo comissionado) do relatório de servidores, que foi nos enviado pela Secretaria de Recursos Humanos, constava 0 (zero) nesse item. Esse relatório utilizou como base a folha de pagamento referente ao mês de dezembro de 2020, porém até o mês de novembro constava 11 (onze) cargos comissionados. Sendo dos seguintes Departamentos:

Diretor de assistência farmacêutica

Secretario da Saúde

Diretor Depto da Rede de Atenção as Urgências e Emergências

Diretor Departamento Vigilância Em Saúde

Diretor Departamento Administrativo e Financeiro



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Diretor da Rede de Atenção Especializada

Diretor de Gestão Em Saúde

Diretor Departamento da Rede de Atenção Primária em Saúde

Coordenação Técnica em Programa da Assistência Farmacêutica

Coordenação Ambulatório Saúde Mental

Coordenadora Caps i

Nesta lista não consta a Direção de Atenção a Rede de Saúde Mental, pois era ocupada por uma servidora de carreira.

De acordo com os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em dezembro de 2020, em relação ao número de trabalhadores de ocupações em geral classificados por tipo de gestão, 51,57% estão sob a gestão municipal, os demais são da gestão dupla ou Estadual, chegando a 1.710 trabalhadores realizando atendimento no SUS.

No que se refere à formação/qualificação da força de trabalho no SUS o município segue o Planejamento da Regional de Saúde com grande parte das demandas por formação dos profissionais. A qualificação da SESA-PR se fundamenta na Educação Permanente em Saúde (EPS) de acordo com a lógica da ESPP e o CFRH que são unidades da SESA, em suas vertentes de formação onde planejam, articulam e coordenam os processos de EPS, voltados para trabalhadores já inseridos no SUS, com foco educacional nos processos de trabalho de acordo com análise de situação de saúde, a realidade regional e o princípio da integralidade da atenção, assistência e gerência.

TABELA 36– Dados relacionados as Capacitações realizadas em 2019 e 2020

<b>ANO</b>	<b>Nº DE CURSOS REGISTRADOS</b>	<b>Nº DE TURMAS</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES</b>
2019	43	74	773
2020	24	43	353

FONTE: Depto de Gestão – SMS 2021.

Nos últimos anos houve muitas capacitações oferecidas pela Escola de Saúde Pública do Paraná e também por iniciativa da própria Secretaria Municipal de Saúde conforme demandas municipais. No quadro acima se observa uma



baixa significativa dos cursos ofertados e organizados de 2019 para 2020. Vale destacar que com o aumento de oferta dos cursos online, como medida para o enfrentamento da situação de pandemia, muitas capacitações/cursos foram realizados, porém não registrados no Setor responsável.

Com a pandemia houve uma preocupação em atender as demandas de atendimento e enfrentamento em detrimento da organização de algumas ações que a princípio deveriam ser suspensas, como o caso dos cursos na modalidade presencial.

O processo de Educação Permanente em Saúde (EPS) parte do pressuposto da aprendizagem significativa e problematizadora, propondo estratégias que possibilitam a construção coletiva, onde os diversos atores (trabalhadores, usuários e gestores) possam compartilhar, ensinar e aprender, construir e desconstruir ideias e conceitos sobre saúde.

Nesse sentido a Educação Permanente em saúde, pressupõe o desenvolvimento de práticas educativas que foquem a resolução de problemas concretos, em um processo de discussão em equipe, ou de autoavaliação, na perspectiva de buscar alternativas de transformação do processo de trabalho para o alcance de resultados mais efetivos e eficazes” (VASCONCELOS et al., 2009, p. 20; CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

Desta forma, a organização de espaços de educação permanente, não necessita necessariamente de um setor para sua execução, exceto quando a demanda envolve todas as áreas da saúde ou determinados assuntos que precisam ser compartilhados com todos os profissionais da área de saúde.

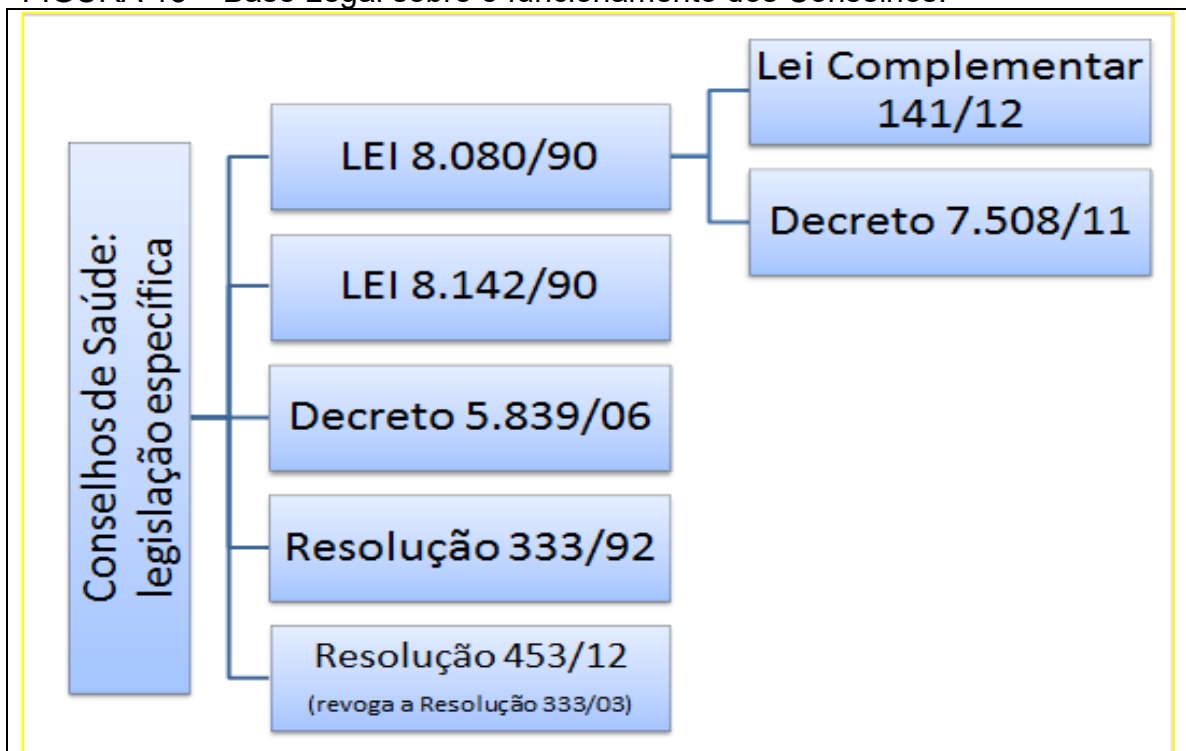
#### **4.8.5 Participação e Controle Social**

O Conselho de Saúde é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde – SUS em cada esfera de Governo, integrante da estrutura organizacional do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme composição, organização e competência fixadas na Lei nº 8.142/90.



De acordo com o Conselho Nacional de Saúde, através da Resolução nº 453 (2012), “os Conselhos de Saúde são espaços instituídos de participação da comunidade nas políticas públicas e na administração da saúde”.

FIGURA 15 – Base Legal sobre o funcionamento dos Conselhos.



FONTE: Conselho Nacional de Saúde. 2016.

A gestão participativa, que é uma das políticas do Sistema Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS, traz em sua base além de outros Princípios e Diretrizes, a Valorização dos diferentes mecanismos de participação popular e de controle social nos processos de gestão do SUS, especialmente os conselhos e as conferências de saúde, garantindo sua consolidação como política de inclusão social e conquista popular.

A gestão estratégica pressupõe a ampliação de espaços públicos e coletivos para o exercício do diálogo ampliando a verbalização das necessidades e dos desejos da população e a escuta dos profissionais e dos serviços, para que o acolhimento e o cuidado tenham significado para ambos.

A gestão estratégica e participativa constitui-se em um conjunto de atividades voltadas ao aprimoramento da gestão do SUS, visando a maior eficácia, eficiência e efetividade, por meio de ações que incluem o apoio ao



controle social, à educação popular, à mobilização social, à busca da equidade, ao monitoramento e avaliação, à ouvidoria, à auditoria e à gestão da ética nos serviços públicos de saúde.

A Gestão Participativa e o Controle Social no SUS, é um dos componentes dessa política e tem como uma estratégia a construção do ParticipaSUS, que é um sistema composto pelo cadastro, perfil e indicadores de avaliação dos conselhos de saúde, que visa identificar as principais questões relacionadas ao funcionamento dos conselhos de saúde em todos os municípios brasileiros.

Em Toledo, o Conselho Municipal de Saúde foi instituído pela lei nº 1.642, de 06 de maio de 1991, em caráter permanente, sendo um órgão consultivo, deliberativo e fiscalizador das ações de saúde. Em 1993, ocorreu a primeira reestruturação através das leis nº 1.736/1993 e modificada pela lei nº 1.757/1993 sendo estas consolidadas pela Lei 2.094/2012 e, por fim, alterada pela lei nº 2.279, de 26 de fevereiro de 2019.

Obedecendo a paridade estabelecida pela Lei Federal nº 8.142/1990, o Conselho deve ter composição paritária entre os seus representantes, sendo: 50% de usuários do SUS, 25% de trabalhadores da saúde, 12,5% de prestadores de serviços conveniados ao SUS e 12,5% de gestores da saúde.

Conforme a lei municipal nº 2.279/2019, no seu art. 4º trás o seguinte texto, que trata sobre a composição do mesmo:

“Art. 4º – O Conselho Municipal de Saúde de Toledo é composto por representação paritária, sendo 50% (cinquenta por cento) de representantes de entidades de usuários de serviços de saúde, 25% (vinte e cinco por cento) de gestores de órgãos públicos de saúde e prestadores de serviços de saúde e 25% (vinte e cinco por cento) de representantes de entidades e órgãos de trabalhadores de saúde vinculados ao SUS, totalizando 20 (vinte) membros titulares e 20 (vinte) membros suplentes, indicados e eleitos em Conferência Municipal de Saúde.

§ 1º – A participação de órgãos, entidades, organizações da sociedade civil e movimentos sociais terá como critério a representatividade, a abrangência e a complementaridade do conjunto da sociedade, no âmbito do Município, de acordo com as especificidades



## SECRETARIA DA SAÚDE

locais, aplicando o princípio da paridade, contemplando, dentre outros, os seguintes subsegmentos dentro do segmento: I – representantes de associações de pessoas com deficiência; II – representantes de entidades de defesa do consumidor; III – representantes de associações ou organizações de moradores; IV – representantes de entidades não-governamentais (ONGs); V – representantes de entidades de movimentos sociais e populares organizados (movimentos de mulheres, negros, LGBT e outros); VI – representantes de entidades de aposentados e pensionistas; VII – representantes de entidades congregadas de sindicatos, centrais sindicais, confederações e federações de trabalhadores urbanos e rurais; VIII – representantes de entidades ambientalistas; IX – representantes de entidades religiosas; X – representantes de associações e movimentos sociais de portadores de patologias e outras; XI – representantes de observatórios sociais.

§ 2º – A participação de entidades de trabalhadores da área de saúde processar-se-á conforme os seguintes subsegmentos: I – trabalhadores da área de saúde, compreendendo associações, confederações, conselhos de profissões regulamentadas, federações e sindicatos, obedecendo às instâncias federativas; II – comunidade científica; III – entidades públicas, hospitais universitários e hospitais campo de estágio, de pesquisa e desenvolvimento.

§ 3º – A participação de entidades de prestadores de serviços da área de saúde compreenderá representantes dos prestadores de serviços de saúde privados com e/ou sem fins lucrativos vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

§ 4º – A participação da gestão da área de saúde compreenderá representantes da Secretaria Municipal da Saúde e da 20ª Regional de Saúde” (TOLEDO, 2019).”

Em 2019 foi realizado a XV Conferência com o tema: “Democracia e Saúde”, com 94 participantes. Nesta conferência foram discutidas 174 propostas das quais se aprovou 113 proposições. Tendo em vista que a elaboração do plano seria para o período de 2022 a 2025, o Conselho Municipal de Saúde, realizou uma plenária para discussão e atualização do relatório da XV conferência Municipal de Saúde, com relação às propostas aprovadas.

Neste sentido, de acordo com a Ata 04/2021 na linha trezentos e sessenta e um, das 113 (cento e treze) propostas foram 20 (vinte) excluídas, sendo



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

homologadas 93 (noventa e três) propostas, as quais seguem no anexo 01, que serão incluídas neste Plano Municipal de Saúde. A gestão do Conselho Municipal de Saúde é renovada a cada 4 anos na Conferência Municipal de Saúde.

QUADRO 35 - Produção do Conselho de Saúde em 2019 e 2020, Toledo - PR

<b>DEMANDAS</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Reuniões Ordinárias	10	06
Reuniões Extraordinárias	02	11
Resoluções	27	22
DECRETOS	00	02
Ofícios enviados	127	117
Ofícios recebidos	136	153
PRÉ-CONFERENCIAS	07	00
CONFERÊNCIAS	01	00

FONTE: Relatório do CMS, 2020.

O Conselho Municipal de Saúde tem espaço físico próprio, uma secretária executiva que é servidora municipal, cedida pela Secretaria Municipal de Saúde para atendimento das demandas administrativas do CMS. O mesmo reúne-se mensalmente em reuniões ordinárias tendo como responsabilidade discutir as questões de saúde no município, avaliar os gastos em saúde e a qualidade da assistência prestada, conforme previsto em legislação.

Além das ações realizadas, conforme apresentado no quadro 35, os membros do CMS também atuam em diversas comissões estabelecidas pelo próprio Conselho, como também por órgãos do serviço Público. Em 2020, de acordo com relatório apresentado pela secretária executiva, o Conselho participava em 19 comissões.

Quadrimestralmente o CMS acompanha as ações realizadas pela Secretaria de saúde através das audiências públicas quadrimestrais, em cumprimento da Lei Complementar 141/2012, a qual é apresentada em reunião extraordinária ao CMS e posteriormente na Câmara Municipal de vereadores aberta a população de uma forma geral.

### 4.8.6 Ouvidoria

A Ouvidoria Geral de Saúde – SUS/PR é um Instrumento de Gestão e Cidadania, cuja missão é viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem



ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS. A ouvidoria é um instrumento da gestão para o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados pelo SUS. Na Ouvidoria recebemos solicitações, denúncias, reclamações, sugestões e elogios.

O município de Toledo possui ouvidoria municipal do SUS ligada a Ouvidoria Geral do SUS no Paraná, a qual foi instituída pelo DECRETO N° 884, de 26 de abril de 2016

A Secretaria de Saúde do Município utiliza um sistema de informação para o processamento das manifestações da ouvidoria, sendo este, o Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias – SIGO, onde as demandas recebidas pela Ouvidoria são registradas, sendo gerado um número de protocolo que é passado ao cidadão para que caso deseje, acompanhe o andamento da demanda. O Sistema possibilita a inclusão, encaminhamento, recebimento e resposta às manifestações, sendo também possibilitado o encaminhamento de demandas pertinentes a cada setor via sistema de informação, bem como o retorno das providencias e respostas, desburocratizando o serviço.

O cidadão pode entrar em contato com a Ouvidoria por meio do telefone 45 3378-8688, por mensagem de WhatsApp pelo número 45 9 9973-6884, presencialmente à Rua Carmelita Nodari, 132 – Toledo/PR. Estes são canais onde o usuário pode manifestar suas reclamações, sugestões e elogios, além de solicitar informações. Além dos canais diretos citados acima, o cidadão pode utilizar o telefone 156 da Ouvidoria Geral do Município ou o E-Ouve no portal do Município para registrar sua demanda, que será igualmente encaminhada a esta Ouvidoria. Os atendimentos presenciais ocorrem de segunda a sexta das 8h às 12h00 e das 13h30 às 17h30, exceto feriados. Importante ressaltar que o contato telefônico também funciona de segunda a sexta-feira. Além desses períodos, o acesso a Ouvidoria deve ser realizado via internet, por meio do WhatsApp.



QUADRO 36: Número de Atendimentos da Ouvidoria do Municipal do SUS

<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE ATENDIMENTOS</b>
2017	329
2018	678
2019	1035
2020	1199

Fonte: SIGO (Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias). 2021

## 5. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Tendo em vista a elaboração da análise situacional e epidemiológica do município de Toledo, passamos a apresentar as Diretrizes, objetivos, metas e indicadores que farão parte deste Plano e base para o desenvolvimento da política de saúde para o quadriênio 2022-2025. Importante destacar os significados destes termos, que farão parte do dia a dia da execução do presente plano.

- ✓ Diretrizes — Expressam ideais de realização e orientam escolhas estratégicas e prioritárias. Devem ser definidas em função das características epidemiológicas, da organização dos serviços, do sistema de saúde e dos marcos da Política de Saúde.
- ✓ Objetivos — Expressam resultados desejados, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações. Declaram e comunicam os aspectos da realidade que serão submetidos a intervenções diretas, permitindo a agregação de um conjunto de iniciativas gestoras de formulação coordenada. Referem-se à declaração “do que se quer” ao final do período considerado.
- ✓ Metas — Expressam a medida de alcance do Objetivo. Um mesmo Objetivo pode apresentar mais de uma meta em função da relevância destas para o seu alcance, ao mesmo tempo em que é recomendável estabelecer metas que expressem os desafios a serem enfrentados.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

- ✓ Indicadores — Conjunto de parâmetros que permite identificar, mensurar, acompanhar e comunicar, de forma simples, a evolução de determinado aspecto da intervenção proposta. Devem ser passíveis de apuração periódica, de forma a possibilitar a avaliação da intervenção.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

SECRETARIA DA SAÚDE



## DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

<b>DIRETRIZ 1: IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE</b>										
<b>Objetivo 1:</b> Proporcionar saúde individual e coletiva à população, através de ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, ampliando e fortalecendo as equipes que atuam na atenção primária em saúde e sua articulação com os demais serviços da rede de saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1- Atingir 90% da Cobertura Populacional da Atenção Básica, até 2025	1.1.2- Percentual de Cobertura Populacional da Atenção Básica	84,47	2020	Percentual	90	Percentual	85,85	87,23	88,61	90
1.1.2- Realizar o cadastramento de 90% da população pelas Equipes de Atenção Primária em Saúde, até 2025	1.1.2- Percentual de cadastramento realizados da população, pelas equipes de Atenção Primária em Saúde	74,80	2020	Percentual	90	Percentual	78,60	82,40	86,20	90
1.1.3- Ampliar 2 grupos por ano junto à população de seus territórios,	1.1.3- Número de grupos formados e executando atividades voltadas	1	2020	Nº absoluto	8	Nº absoluto	2	2	2	2



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

para executar atividades voltadas ao controle do tabagismo.	ao controle do tabagismo										
1.1.4- Manter acima de 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil <sup>11</sup>	1.1.4- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	70,98	2020	Percentual	85	Percentual	85	85	85	85	
1.1.5- Implantar equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS	1.1.5- Numero de equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS implantadas	0	2020	Nº absoluto	2	Nº absoluto	0	1	0	1	
1.1.6- Realizar 84%, de consultas para acompanhamento do paciente com HAS na APS, até 2025.	1.1.6- Percentual de pacientes HAS que realizaram no mínimo 1 consulta ao ano, por 2 anos consecutivos na APS, após diagnóstico. (CIAP e CID)	84%	2019	Percentual	84	Percentual	81	82	83	84	

<sup>11</sup> Antigo Programa Bolsa Família do Governo Federal



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

1.1.7- Realizar 84% de consultas para acompanhamento do paciente com DM na APS até 2025.	1.1.7- Percentual de pacientes DM que realizaram no mínimo 1 consulta o ano por 2 anos consecutivos na APS, após diagnóstico.	84%	2018	Percentual	84	Percentual	81	82	83	84
1.1.8- Realizar a identificação do Índice de Massa Corporal de 50% da população, até 2025.	1.1.8- Percentual da população com IMC identificado	33,71 <sup>12</sup>	2019	Percentual	50	Percentual	37	42	46	50
1.1.9- Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura por DCNT (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer,	1.1.9- Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas- DCNT)	324,54	2020	Taxa	318,04	Taxa	322,91	321,29	319,67	318,04

<sup>12</sup> População com IMC realizado no ano de 2019 ( 47.407), pela população do ano de 2019 (140.635).



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

diabetes e doenças respiratórias crônicas- DCNT), até 2025.										
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>DIRETRIZ 2: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER</b>										
<b>Objetivo 1: Organizar e qualificar o cuidado à Saúde da Mulher e da Gestante</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
2.1.1- Implementar a linha guia materna nas unidades básicas de saúde.	2.1.1- Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia materna implementada	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.2- Estratificar 100% das gestantes, conforme linha guia materna, anualmente.	2.1.2- Percentual de gestantes estratificadas	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.3- Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	2.1.3- Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	93,17	2020	Percentual	95	Percentual	93,5	94	94,5	95



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

2.1.4- Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% das puérperas até o 5º dia pós parto	2.1.4- Percentual de visitas realizadas à puérpera, até o 5º dia pós parto. <sup>13</sup>	1,06	2020	Percentual	5	Percentual	5	5	5	5
2.1.5- Alcançar no mínimo 50% de consultas puerperais em até 42 dias após o parto, até 2025.	2.1.5- Percentual de gestantes com consulta puerperal realizadas em até 42 dias.	41,88	2020	Percentual	50	Percentual	43,91	45,94	47,97	50
2.1.6- Atingir 0,56 de razão na realização de exames citopatológico em mulheres de 25 – 64 anos	2.1.6- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,39	2020	Razão	0,56	Razão	0,43	0,47	0,51	0,56
2.1.7- Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	2.1.7- Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	0,38	2020	Razão	0,53	Razão	0,41	0,45	0,49	0,53
2.1.8- Manter acima de 36% o percentual de parto normal.	2.1.8- Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde	36,41	2020	Percentual	36	Percentual	36	36	36	36

<sup>13</sup> (consulta domiciliar, procedimento/Técnico e visita ACS)



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

	Suplementar									
2.1.9- Zerar o número de óbitos maternos até 2025	2.1.9- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2	2020	Nº absoluto	0	Nº absoluto	2	1	1	0
2.1.10- Ampliar o percentual de atendimento das gestantes em primeira consulta odontológica programática.	2.1.10- Percentual de gestantes atendidas em primeira consulta odontológica programática.	40,65	2020	Percentual	50	Percentual	42	44	47	50

### DIRETRIZ 3: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**Objetivo 1:** Organizar e qualificar o cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1- Implementar a linha de cuidado da saúde da Criança nas unidades básicas de saúde	3.1.1- Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia da Saúde da Criança implementada	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.2- Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% dos	3.1.2- Percentual de recém nascidos com visita realizada até o	0,40	2020	Percentual	5	Percentual	5	5	5	5



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

recém-nascidos até o 5º dia após o nascimento	5º dia. <sup>14</sup>										
3.1.3- Realizar 7 consultas de puericultura no primeiro ano de vida da criança.	3.1.3- Percentual de crianças com 7 consultas de puericultura realizadas do Ano Anterior.	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100
3.1.4- Manter abaixo de 5% o número de crianças menores de 02 anos com atraso vacinal	3.1.4- Percentual de crianças abaixo de 02 anos com atraso vacinal	-	-	Percentual	5	Percentual	5	5	5	5	5
3.1.5- Manter abaixo de 10% o percentual de gravidez na adolescência	3.1.5- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	7,1	2020	Percentual	9,99	Percentual	9,99	9,99	9,99	9,99	9,99
3.1.6- Manter a adesão ao PSE nos 4 anos de vigência deste Plano Municipal de Saúde	3.1.6- Estar aderido ao PSE	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100
3.1.7- Manter em 1 dígito a taxa de mortalidade infantil.	3.1.7- Taxa de mortalidade infantil	7,59	2020	Taxa	9	Taxa	9	9	9	9	9

<sup>14</sup> (consulta domiciliar, procedimento/Técnico e visita ACS).



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

3.1.8- Ofertar anualmente, no mínimo 1 consulta odontológica, por ano, para crianças e adolescentes.	3.1.8- Percentual de crianças e adolescentes com, no mínimo, uma consulta odontológica	11,5	2019	Percentual	12	Percentual	12	12	12	12
3.1.9- Realizar capacitação às equipes de ESFs e EAPs, quanto a saúde nutricional para crianças e adolescentes	3.1.9- Número de capacitações realizadas	00	2021	Nº absoluto	8	Nº absoluto	2	2	2	2
3.1.10- Acompanhar 30% das crianças em idade escolar (0 a 10 anos) identificada em situação de sobrepeso e obesidade do Território assistido, matriculadas na Rede Municipal de Ensino.	3.1.10- Percentual de crianças acompanhadas, em situação de sobrepeso e obesidade, matriculados na Rede Municipal de Ensino, do Território assistido.	2.334 <sup>15</sup>	2019	Percentual	30	Percentual	30	30	30	30
3.1.11- Promover ações de	3.1.11- Número de ações de	00	2020	Nº absoluto	5	Nº absoluto	5	5	5	5

<sup>15</sup> Numero referente ao público identificado.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	qualificação promovidas										
3.1.12- Reduzir em 80% o número de crianças aguardando em fila de espera para acolhimento do CAPS i, até 2025.	3.1.12- Número de crianças, aguardando em fila de espera para acolhimento.	118	Set 2021	Nº Absoluto	24	Nº Absoluto	94	71	48	24	
3.1.13- Reduzir em 60% o número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria no	3.1.13- Número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria	399	Dez 2020	Nº Absoluto	159	Nº Absoluto	339	279	219	159	



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Ambulatório de Saúde Mental, até 2025.										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO</b>										
<b>Objetivo:</b> Promover e implementar ações de promoção, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde da população idosa, visando a integralidade do cuidado.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1- Manter abaixo de 23 a taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur, em pessoas idosas	4.1.1- Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas, por fratura de fêmur	22,79	2020	Taxa	22,99	Taxa	22,99	22,99	22,99	22,99
4.1.2- Atender com 1 consulta, no mínimo, 78,94% da população idosa até 2025	4.1.2- Percentual de idosos com no mínimo 1 consulta ao ano	68,94	2020	Percentual	78,94	Percentual	71,44	73,94	76,44	78,94
4.1.3- Realizar atividades coletivas com a população idosa, dos territórios de	4.1.3- Número de atividades Coletivas realizados pelas equipes de saúde	00	2020	Nº absoluto	50	Nº Absoluto	50	50	50	50



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

atuação das equipes de saúde. <sup>16</sup>										
4.1.4- Vacinar 90% da população acima de 60 anos contra a Influenza	4.1.4- Proporção da população acima de 60 anos vacinadas	137,48	2020	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90

<b>DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM</b>										
<b>Objetivo 1: Promover e implementar ações de prevenção e promoção à saúde do Homem</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1- Atingir 40% pré-natal do parceiro conforme protocolo vigente na rede municipal, até 2025	5.1.1- Percentual de pré natal do parceiro realizado (Pré parceiro/Nascidos vivos)	14,58	2019	Percentual	40	Percentual	20,58	27	33,50	40
5.1.2- Realizar ações coletivas referente a Saúde do Homem.	5.1.2- Quantidade de ações coletivas realizadas por ano.	1	2021	Nº absoluto	4	Nº absoluto	1	1	1	1

<sup>16</sup> No mínimo 2 atividades coletivas anuais por UBS.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

### DIRETRIZ 6: IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Objetivo 1:** organizar e qualificar os pontos de atenção à pessoa com deficiência, promovendo a sua articulação no desenvolvimento do cuidado e atenção integral dessa população, tendo como principal porta de entrada a Atenção Primária em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
6.1.1- Realizar oficina de capacitação sobre a atenção em saúde da Pessoa com Deficiência	6.1.1- Número de Unidades com profissionais capacitadas	00	2021	Nº absoluto	16	Nº absoluto	4	4	4	4

### DIRETRIZ 7: FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA REDE SAÚDE BUCAL

**Objetivo:** Promover a ampliação da atenção a saúde Bucal, voltadas integralidade da atenção, à qualificação das práticas e à gestão do cuidado, de forma a promover a resolubilidade dos serviços prestados e o acesso com equidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
7.1.1- Atingir 30% de cobertura populacional estimada de Saúde Bucal, até 2025.	7.1.1- Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	18,71	2021	Percentual	30	Percentual	24	26	28	30



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

7.1.2- Aumentar o número de atendimentos para o Centro Especializado Odontológico/CEO as pessoas com deficiência.	7.1.2- Número de Atendimentos no CEO, para atendimento de pessoas com deficiência	21	2021	Nº absoluto	27	Nº absoluto	23	24	26	27
7.1.3- Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos.	7.1.3- Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos	6,67	2020	Percentual	3	Percentual	6	5,5	4,5	3
7.1.4- Realizar 170 ações coletivas da escovação dental supervisionada (nas Escolas Municipais)	7.1.4- Número de ações coletivas de escovação dental supervisionada realizadas	146	2019	Nº absoluto	170	Nº absoluto	35	40	45	50
7.1.5- Aumentar a cobertura de primeira consulta odontológica programática.	7.1.5- Cobertura da primeira consulta odontológica programática	1,31	2020	Percentual	10	Percentual	3,5	5,5	7,5	10
7.1.6- Atingir anualmente a razão de 1 entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática	7.1.6- Razão entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática	1,53	2020	razão	1	1	1	1	1	1
7.1.7- Realizar anualmente 10 atividades educativas,	7.1.7- Número de atividades educativas realizadas	12	2019	Número absoluto	40	Nº absoluto	10	10	10	10



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

com orientações à população, visando o diagnóstico precoce do câncer de boca										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

### DIRETRIZ 8: INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Objetivo 1:** Realizar a prevenção e promoção da Saúde, por meio das ações da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Endemias, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos, de forma integrada com os demais serviços da Rede de Atenção a Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
8.1.1- Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	8.1.1- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) Investigados	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
8.1.2- Atingir 100% da proporção de registro de óbitos com causa básica definida	8.1.2- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98,90	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
8.1.3- Alcançar, em pelo menos 75% de cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de	8.1.3- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de	75	2020	Percentual	75	Percentual	75	75	75	75



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	dois anos de idade - Penta Valente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada										
8.1.4- Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	8.1.4- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100
8.1.5- Atingir 90%, a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, até 2025	8.1.5- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	76,90	2020	Percentual	90	Percentual	80,1	83,37	86,63	90	
8.1.6- Manter em 0 a incidência de aids em menores de 5 anos	8.1.6- Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	2020	Nº absoluto	0	Nº absoluto	0	0	0	0	0
8.1.7- Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	8.1.7- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	2020	Nº absoluto	0	Nº absoluto	0	0	0	0	0
8.1.8- Realizar no mínimo 4 (quatro)	8.1.8- Número de ciclos que atingiram	0	2020	Nº absoluto	4	Nº absoluto	4	4	4	4	4



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



### SECRETARIA DA SAÚDE

ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura dos imóveis, para controle da dengue	mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue										
8.1.9- Realizar 100% de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	8.1.9- Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100
8.1.10- Realizar 100% ao ano da proporção de análises programadas, das amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	8.1.10- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	101,94	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100
8.1.11- Realizar 100% do atendimento das denúncias/reclamações recebidas sobre o setor regulado.	8.1.11- Percentual de atendimento as denúncias/reclamações sobre Setor Regulado	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

### DIRETRIZ 9: PROMOÇÃO DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Objetivo 1:** Promover a educação permanente entre os profissionais de saúde, usuários e a comunidade, realizando o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos, assegurando assim, o uso racional de medicamentos na perspectiva de obter resultados concretos de melhoria da qualidade de vida da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
9.1.1- Atingir 15% do número de pacientes HAS, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	9.1.1- Número de pacientes HAS, com consulta farmacêutica realizada.	4.847	2019	Nº absoluto	727	Nº absoluto	145	339	533	727
9.1.2- Atingir 15% do número de pacientes DM, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	9.1.2- Percentual de pacientes com DM, com consulta farmacêutica realizada.	1.854	2019	Nº absoluto	278	Nº absoluto	56	130	204	278
9.1.3- Manter abaixo de 5% a perda de medicamentos vencidos do estoque.	9.1.3- Percentual de perda de medicamentos do estoque	0,37	2020	Percentual	5	Percentual	5	5	5	5
9.1.4- Realizar anualmente a avaliação e monitoramento do Programa Municipal de	9.1.4- Avaliação e monitoramento do PROFITOO realizadas.	0	2020	Numero absoluto	4	Numero absoluto	1	1	1	1



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Plantas Medicinais e de Fitoterápicos de Toledo, conforme Lei Municipal nº "R" 24/2020.										
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>DIRETRIZ 10: FORTALECIMENTO REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL</b>										
<b>Objetivo 1: Qualificar e implementar o cuidado em Saúde Mental em toda a rede municipal de Atenção à Saúde</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
10.1.1- Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento sistemático, por caps, com equipes de Atenção Primária em Saúde.	10.1.1- Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS, com equipes de atenção Primária em Saúde.	66,67	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
10.1.2- Realizar anualmente 12 ações Educativas na rede intersectorial, sobre as consequências do uso abusivo de substâncias psicoativas à saúde mental do indivíduo.	10.1.2- Número de Ações educativas realizadas	5	2020	Nº absoluto	12	Nº absoluto	12	12	12	12



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

10.1.3- Reduzir em 60% o número de pacientes aguardando em fila de espera para atendimento de psiquiatria e psicologia no ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	10.1.3- Número de pessoas aguardando em fila de espera de redução da fila de espera	1.095	Dez/2020	Nº Absoluto	438	Nº Absoluto	930	765	600	438
--	---	-------	----------	-------------	-----	-------------	-----	-----	-----	-----

### Diretriz 11: FORTALECIMENTO DO ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA

**Objetivo 1:** Qualificar e ampliar o acesso equânime dos cidadãos ao conjunto dos serviços especializados de média e alta complexidade de forma regulada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
11.1.1- Reduzir a menos de 3 anos o tempo máximo de espera para consultas médicas especializadas, até 2025	11.1.1- Tempo de espera (dias) para consultas especializadas	3 anos (1.095 dias)	Mar/2021	Nº absoluto dias	2 anos e 11 meses (1.094 dias)	Nº absoluto dias	2 anos e 11 meses (1.094 dias)	2 anos e 11 meses (1.094 dias)	2 anos e 11 meses (1.094 dias)	2 anos e 11 meses (1.094 dias)
11.1.2- Implantar 4 protocolos de	11.1.2- Nº de Protocolos	0	2020	Nº absoluto	4	Nº absoluto	1	1	1	1



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

regulação para solicitação de Exames Especializados, até 2025.	de	Implantados de Exames Especializados										
11.1.3- Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Consultas Especializados, até 2025.	de	11.1.3- Nº de Protocolos Implantados de Consultas Especializados	0	2020	Nº absoluto	4	Nº absoluto	1	1	1	1	

<b>DIRETRIZ 12: FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>										
<b>Objetivo 1: Oferecer uma resposta em tempo oportuno e qualificada nos atendimentos em situações de urgência e emergência</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
12.1.1- Manter 100% do acolhimento com Classificação de Risco nas unidades de pronto atendimento (UPA e PAM)	12.1.1- Percentual de acolhimento com classificação de risco realizados	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

12.1.2- Reduzir a 1,40 o Coeficiente de mortalidade nas Unidades de Urgência e Emergência Municipal, até 2025.	12.1.2- Taxa de Mortalidade	1,55	2021	Taxa	1,40	Taxa	1,55	1,50	1,45	1,40
--	-----------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

### DIRETRIZ 13: ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID-19

**Objetivo 1:** Realizar o enfrentamento da situação de emergência pública de importância internacional decorrente do Coronavírus, buscando reduzir os impactos em termos de morbidade e mortalidade, otimizando recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas, inclusive direcionando o atendimento dos pacientes com sequelas pós covid.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
13.1.1- Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	13.1.1- Proporção de casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, com testagem realizada	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

13.1.2- Implantar serviço de atendimento as pessoas com sequelas no pós COVID-19.	13.1.2- Serviço implantado	00	2020	Nº absoluto	01	Nº absoluto	01	00	00	00
13.1.3- Realizar imunização da população contra o COVID 19, de acordo com o estabelecido no plano Nacional de Imunização	13.1.3- Percentual da população imunizada contra COVID-19	53,78	30Set 2021	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90

### Diretriz 14: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

**Objetivo 1:** Qualificar a Gestão do Trabalho, desenvolvendo e coordenando a política de educação permanente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
14.1.1- Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada	14.1.1- Percentual de Servidores da Saúde que participaram de ações de Educação Permanente e/ou Continuada.	35,51	2020	Percentual	40	Percentual	36,63	37,75	38,87	40



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

14.1.2- Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	14.1.2- Número de servidores efetivos	963	2020	Nº absoluto	120	Nº absoluto	30	30	30	30
14.1.3- Realizar parcerias com instituições de ensino, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	14.1.3- Número de Parcerias realizadas	00	2020	Nº absoluto	04	Nº absoluto	02	01	01	00
<b>Objetivo 2:</b> Intensificar ações visando ampliação do número de atendimentos e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
14.2.1- Alcançar e manter em, no mínimo 85%, a satisfação do cidadão com o atendimento da	14.2.1- Percentual de satisfação do cidadão com o atendimento da Ouvidoria SUS	81,30	2019	Percentual	85	Percentual	85	85	85	85



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

Ouvidoria SUS										
<b>Objetivo 3:</b> implantação do Setor de regulação, controle, avaliação e auditoria										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
14.3.1- Implantar setor de regulação, controle avaliação e auditoria	14.3.1- Serviço/setor implantado	00	2021	Nº absoluto	01	Nº absoluto	01	00	00	00

<b>Diretriz 15: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL E DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS</b>										
<b>Objetivo 1:</b> Ampliar os componentes da gestão participativa e fortalecer o Conselho Municipal de Saúde - CMS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
15.1.1- Realizar Conferência Municipal de Saúde a cada 04 anos juntamente com o Conselho Municipal de Saúde	15.1.1- Nº de conferências realizada	1	2019	Nº absoluto	01	Nº absoluto	0	1	0	0



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

15.1.2- Participar das reuniões da CIR	15.1.2- Percentual de participação em reuniões	80	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
15.1.3- Participar das reuniões do CRESEMS	15.1.3- Percentual de participação em reuniões	80	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
15.1.4- Realizar prestação de contas quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde através das audiências públicas	15.1.4- Prestações de contas quadrimestrais realizadas, através de audiência pública	3	2020	Nº absoluto	12	Nº absoluto	3	3	3	3
15.1.5- Elaborar instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação: Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG)	15.1.5- Percentual de Instrumentos de Gestão elaborados e submetidos a apreciação e aprovação do CMS	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

### DIRETRIZ 16: FORTALECIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO A SAÚDE

**Objetivo 1:** Avaliar e controlar os recursos financeiros direcionando e distribuindo de forma adequada de acordo com as



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

necessidades programadas para a saúde, com investimentos em infraestrutura dos serviços de saúde municipais.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
16.1.1- Construir Unidades de Saúde	16.1.1- Número de Unidade de Saúde construída	00	2019	Nº Absoluto	01	Nº Absoluto	00	01	00	00
16.1.2- Reformar e/ou ampliar Unidades de Saúde	16.1.2- Número de Unidades de Saúde Reformadas e/ou ampliadas	04	2020	Nº Absoluto	6	Nº Absoluto	01	01	02	02
16.1.3- Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	16.1.3- Nº de veículos adquiridos	63	2020	Nº Absoluto	20	Nº Absoluto	14	02	02	02
16.1.4- Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde conforme a LC141/2012	16.1.4- Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde conforme a LC141/2012	26,3	2020	Percentual	15	Percentual	15	15	15	15
16.1.5- Concluir Unidade Hospitalar – HRT.	16.1.5- Unidade Hospitalar concluída	00	2019	Nº Absoluto	1	Nº Absoluto	1	0	0	0



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

## SECRETARIA DA SAÚDE



### 6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitorar consiste em realizar análises longitudinais, que buscam produzir informações para revelar o curso ou desenvolvimento de algo no tempo. Consiste em acompanhar o monitorado de forma mais frequente, por meio de observações, pareceres, coleta de dados, medições, indicadores, tabulações e compilações. O monitoramento verifica se o desenrolar das ações de uma dada estratégia aponta para o alcance de metas e objetivos.

Pode-se afirmar que o monitoramento e avaliação são faces, complementares entre si, de um mesmo processo. O monitoramento acompanha no tempo o desenvolvimento de determinadas atividades e formula hipóteses a respeito. A avaliação aprofunda a compreensão sobre esse desenvolvimento, investigando as hipóteses geradas pelo monitoramento. O monitoramento verifica. A avaliação amplia a compreensão sobre o avaliado, por meio de instrumental qualitativo ou quantitativo, dependendo da questão levantada. É importante ressaltar que avaliações também podem e devem ser monitoradas e avaliadas e esse processo é denominado meta avaliação.

Os artigos 15 e 17 da Lei 8.080/90 estabelecem que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, as atribuições de avaliação e controle de serviços de saúde, além da avaliação e divulgação das condições ambientais e da saúde da população; e que é responsabilidade dos estados e dos municípios participar das ações de controle e avaliação das condições e dos ambientes de trabalho.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

### SECRETARIA DA SAÚDE



O Capítulo IV da LC 141/12, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle menciona que os resultados do monitoramento e avaliação de cada ente, serão apresentados de forma objetiva, inclusive por meio de indicadores, e integrarão o Relatório de Gestão de cada ente federado.

O Decreto 7.508/11 estabelece a necessidade de que sejam definidos critérios de avaliação dos resultados e forma de monitoramento permanente e o estabelecimento de estratégias que incorporem a avaliação do usuário das ações e dos serviços, como ferramenta de sua melhoria.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

SECRETARIA DA SAÚDE



## REFERÊNCIAS

BRASIL. PORTARIA Nº 2.135, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013 Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2135\\_25\\_09\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2135_25_09_2013.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 138 p. : il. – (Série Articulação Interfederativa ; v. 4)

Universidade Federal de Juiz de Fora. O desperdício da força de trabalho e a perda do bônus demográfico no Brasil. 2021. online <https://www.ufjf.br/ladem/2021/01/21/o-desperdicio-da-forca-de-trabalho-e-a-perda-do-bonus-demografico-no-brasil/#:~:text=A%20PIA%20que%20era%20de,7%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20total>). Acesso em 19.08.2021.

\_\_\_\_\_**BRASIL.** CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO BRASIL EM 2033. Uma Prospecção Sobre as Próximas duas Décadas. MS. 2013.

\_\_\_\_\_**BRASIL.** Lei Orgânica da Saúde. Lei nº. 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990.

\_\_\_\_\_**BRASIL.** Lei Orgânica da Saúde. Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, 1990.

CONASS. **Gestão de Apoio à Gestão Estadual do SUS.** <https://www.conass.org.br/guiainformacao/monitoramento-e-avaliacao/>. Acesso realizado em 09.12.2021.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

### SECRETARIA DA SAÚDE



EUSTÁQUIO, J. D. A. Envelhecimento Populacional, Brasil, mundo, ONU. Portal do Envelhecimento e Longevidade. 17/06/2019.

Site de Rômulo Passos. Editora Brasileiro & Passos. Figura dos Principais Condicionantes e Determinantes da Saúde. Disponível em <https://www.romulopassos.com.br/www.questoesnasaude.com.br>. Acesso em Agosto de 2021.

Site do Núcleo Regional de Educação. Seed em números. Disponível em: <http://www4.pr.gov.br/escolas/numeros/>. Toledo, acesso no dia 23.09.2021.

Ministério da Saúde 2021. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)**. Relatórios Públicos no Site e-Gestor - AB. 2021.

Alexsandro M. Medeiros. Site de Sabedoria Política. 2016 Disponível no Link: <https://www.sabedoriapolitica.com.br/o-site/>. Acesso em 04.10.2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - ParticipaSUS – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

SECRETARIA DA SAÚDE



## ANEXOS

### ANEXO I - RELATÓRIO ATUALIZADO DA XV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TOLEDO.

Nº 17	PROPOSTA APROVADA
15	Disponibilizar para a população a lista de espera para consulta e tratamento com clínicas e profissionais especializados (SADT)
16	Contratar mais profissionais para a Rede de Saúde Mental: psiquiatras, psicólogos, assistente social, Terapeuta Ocupacional, enfermeiros e técnicos de enfermagem.
18	Garantir profissionais de Assistente Social para cada UBS/ESF do município.
19	Aumentar/Contratar profissionais de fonoaudiologia, priorizando se possível atendimento mais próximo do local de moradia do usuário
21	Proporcionar atendimento odontológico em todas as UBS/ESF
22	Necessidade de ACS nas unidades do interior.

<sup>17</sup> Nº Conforme relatório Aprovado.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

24	Proporcionar capacitação continuada a todos os profissionais vinculados aos serviços de saúde com foco aos seguintes itens: assistência farmacêutica, humanização do atendimento, atendimento a pessoas estrangeiras, a pessoas com deficiências, crianças, adolescentes, e pessoas com ideação ou tentativa de suicídio.
25	Fortalecimento da Academia da Saúde para que possamos executar ações de prevenção em saúde.
26	Criar uma academia de saúde com ambiente amplo e que contemple os profissionais para orientação e acompanhamento dos pacientes da abrangência: Panorama, Panorama II, Belo Horizonte e Cezar Parque sendo que a mesma tenha todos os equipamentos relacionados a saúde como: esteiras, bicicletas, estação de musculação, barra de peso, flexor, puxador de frente, alteres, colchonetes, tatames e computadores.
28	Curso de capacitação para as equipes dos serviços de saúde para os atendimentos as pessoas com deficiência e estrangeiros, no que se refere a interprete de libras, manuseio de cadeiras de rodas, bengalas e outros.
29	Capacitar todos os profissionais da saúde envolvidos na assistência farmacêutica no município de Toledo e do Consórcio (CISCOPAR) sobre componente especializado da assistência farmacêutica da SESA/PR
31	Garantir recursos humanos para que os serviços tenham garantia de continuidade e qualidade.
33	Que a gestão municipal de maior abertura para o Conselho fiscalizar os recursos de sua aplicabilidade na área da saúde.
34	Implantação na Assistência Farmacêutica de Farmácia móvel para atender as Unidades de Saúde do Interior.
35	Ampliar os medicamentos a serem manipulados.
37	Garantir a medicação adequada conforme a demanda populacional e conforme a patologia do usuário
44	Exames de ressonância magnética com maior agilidade do agendamento e que o mesmo venha a ser preferencialmente em Toledo



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

### SECRETARIA DA SAÚDE



45	Ampliar a cota para cirurgias eletivas – melhoria do atendimento hospitalar através de uma maior disponibilização mais agilização das mesmas.
47	Propor que haja um sistema de agendamento mais eficiente para que os pacientes sejam atendidos mais rápido com melhor orientação do agendamento.
49	Incluir em todas as UBS o programa de acolhimento ao usuário
54	Criação de programa para realização de palestras informativas, com profissionais de saúde e voluntários capacitados sobre a prevenção de doenças nas comunidades, escolas, grupos de idosos e associações comunitárias.
55	Intensificar as campanhas de prevenção de saúde bucal nas escolas, grupos de idosos e portadores de necessidades especiais, elaborando um planejamento.
56	Mais humanização SUS por parte dos médicos no atendimento no pronto socorro e demais hospitais, não apenas fornecendo receitas, mas conversando com os doentes, em relação à doença e medicamentos receitados.
57	Criar horários alternativos de atendimento das UBS/ESF (noturno) para aumentar numero de consultas / atendimentos, atendendo principalmente trabalhadores que não tem disponibilidade de ir no posto durante horário comercial.
59	Quando integrantes da equipe médica, enfermeiros e técnicos de enfermagem entrarem em férias, licença maternidade e atestados prolongados (mais que 10 dias) que estes sejam substituídos para que não haja prejuízo no atendimento da população.
60	Implantar campanha para jovens idênticas ao mês da mulher ou do homem incentivando o jovem para se cuidar da saúde para chegar na velhice com menos problemas.
61	Propor que a UBS de Dez de Maio tenha um dentista pelo menos uma vez por semana, visto que esta unidade já tem os



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

## SECRETARIA DA SAÚDE



	aparelhos necessários, para atendimento de adultos e crianças.
64	Realizar um controle de agendamentos (via call-center por exemplo) a fim de se evitarem faltas e abstenções.
65	Inclusão e ampliação de terapias alternativas na Rede de Saúde Mental.
66	Fortalecer a estruturação do CAPS, por meio de equipes multiprofissionais e qualificadas.
68	Fortalecimento da Atenção Básica em equipamentos, profissionais capacitados e insumos.
69	Realizar diagnóstico situacional da população sem-teto a fim de se proporcionar acesso à saúde.
70	Criar e manter ativa equipe de gestão para projetos e alimentação dos sistemas de informação.
72	Discutir com as demais pastas os vazios assistenciais cujo custo tem recaído exclusivamente sobre a saúde.
73	Uso eficiente de sistemas e ferramentas para redução de custos.
75	Aumentar a equipe multidisciplinar que atende aos pacientes acamados das áreas descobertas do ESF
76	implantação e Implementação de protocolos clínicos para ampliar a resolutividade, além da capacitação dos profissionais e auditoria frente aos protocolos.
77	Ampliar e fortalecer os exames e diagnósticos por imagem no Município de Toledo, exemplo: ultrassom, ressonância e outros.
78	Garantir manutenção preventiva em todas as unidades básicas de saúde.
80	Construção de Certi com hidroginástica para atender idosos da industrial, Jardim Porto Alegre e Gisela.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

### SECRETARIA DA SAÚDE



82	Que Toledo tenha uma gestão plena de saúde.
83	Que haja maior transparência e fiscalização no hospital regional inclusive com punição para os responsáveis.
84	Intensificar fiscalização e multa de casas com foco de dengue ou reincidente.
85	Propor que a UBS de Dez de Maio tenha uma cobertura maior que os pacientes possam se proteger e um banco para esperar.
88	Realizar parcerias com faculdades ( Educação Física, nutrição, fisioterapia) para desenvolvimento de projetos, melhorando a qualidade de vida da terceira idade,
89	Construção de uma sede própria para o CAPS AD
91	Implementar os canais de comunicação a nível de informação para assegurar a participação da comunidade nas decisões da gestão
94	Possibilitar acessibilidade e romper as barreiras arquitetônicas para as pessoas com deficiência em todos os serviços de saúde, avaliando acessos, rampas, escadas, linhas guias, sob a perspectiva da pessoa com deficiência, se motora ou visual.
96	Trabalhar a saúde em conjunto e parceria com as demais secretarias; associação de moradores grupo de idosos empresas e população de modo geral
99	Que toda a unidade de saúde e pronto socorro tenham ficha de notificação de acidente de trabalho, CAT - comunicado de acidente de trabalho, e que o medico que atender preencha a sua parte que lhe cabe dando o diagnostico relacionando no documento o fato ocorrido, disponibilizando ao trabalhador.
100	Implantar serviço de informação mensal em saúde, referente aos indicadores de saúde, objetivando a promoção da qualidade de vida, bem como a conscientização do usuário quanto ao uso adequado do sistema, através dos meios de



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

	comunicação(radio, TV, jornais, revistas, criar equipe para promover o conhecimento dos deveres do usuário e obrigações.	
101	Estruturar no município de Toledo um centro de referencia a saúde do trabalhador com equipe multiprofissional capacitada	
102	Promover divulgação ampla dos Eventos: Audiência Publica, Reuniões do Conselho, Reunião com Associações de Bairros para orientações do funcionamento da Política de Saúde, Conferencias.	
103	Planejamento estratégico com objetivo de buscar mais eficiência e economia, resolutividade para evitar problemas	
106	Combate a corrupção ao esquema à saúde (prótese, remédios,materiais hospitalares).	
112	Implantar em todas as escolas municipais em parcerias da saúde, educação e meio ambiente as hortas caseiras.	
1	Aumentar o número de equipes ESF/UBS, de acordo com o número de habitantes do Município, disponibilizando um aumento do número de atendimentos (médicos, Ginecologista, pediatra, saúde da família, clínico geral, enfermeiro, ACS, vacina) visto que Toledo aumentou muito sua população.	<b>EM EXECUÇÃO</b> Hoje 02/08/21: 24 ESF (foi aumentado 1 ESF Vila Nova em Julho/2021) e 10 EAP (sendo 02 EAP Industrial e Maracanã, organizado em julho/2021) - maiores gargalos encontrados enquanto equipe: concurso para contratação de ACS, ginecologista, e clinico geral principalmente interior.  ESB: 05 equipes, restante equipes de odonto 10h - maior gargalo devido defasagem equipe
9	Todo Tributo (imposto) pelo município deve ser justificado e definido parcialmente para a saúde e a educação para que se atinja no planejamento de longo prazo o/os indicadores de saúde preconizados pela OMS e afins.	<b>EM EXECUÇÃO</b> Contemplada conforme apresentado em audiências publicas, o investimento de 15% conforme legislação e até mais do que o preconizado em saúde. Estudos com os novos indicadores do previne Brasil e demais indicadores como sispecto, e outros sendo estadual e união, já identificado erros de sistemas de informação na exportação, erros na



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

## SECRETARIA DA SAÚDE



		operacionalização do lançar os dados, parte municipal. Estes já sendo corrigidos.
10	Financiamentos alternativos para substituir o congelamento previsto ate 2036.	<b>EM EXECUÇÃO</b> Este contemplado nos 15% do recurso investido pelo município.
14	Diminuir as filas de Especialidades com contratação de mais médicos especialistas, inclusive geriatra.	<b>EM EXECUÇÃO</b> Esta sendo realizado um estudo frente à fila de espera, buscando verificar cada especialidade de consulta e de exames, e verificando capacidades instaladas e as necessidades de melhoria, nos processos de trabalho das equipes do município, e nas necessidades da população: Segue abaixo algumas análises e ações que já estão sendo executadas:  Filas que já foram revisadas e estão em novo processo de trabalho – psiquiatria e psicologia, que agora esta sendo agendado 100% no ambulatório de saúde mental, visto que são eles que realizam a triagem deste pacientes, e podem encaminhar o agendamento para CISCOPAR e para o próprio ambulatório. Início do estudo para melhorar esta parte janeiro a março de 2021. Desde o dia 21/03/2021 já esta certo o fluxo, para que não haja mais perdas de vagas no ciscopar destas especialidades e que os pacientes sejam atendidos em sua integralidade.  Cirurgias de cataratas que já se iniciou e deve ser atendido todas as pessoas que estiverem ate 28/04/2021 na fila, fila de cirurgia de epiterigeo que será realizado a todos os cidadãos



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

## SECRETARIA DA SAÚDE



		<p>que estão na fila ate 31/12/2020.</p> <p>E agora esta sendo realizado o mutirão de consultas ortopedias, iniciado pelos retornos de ortopedias, visto com CISCOPAR e analisado para fazer retornos aos sábados, porem a fila de ortopedia se matem no estudo para melhora o 61encaminhamento da rede e o processo de trabalho nos agendamentos.</p> <p>Exame de mamografia, que após estudo, temos vagas em quantidade suficiente, porem existe fila de espera, foi cruzado os dados no mês de fevereiro e março/2021 e de 4300 mulheres na fila para este exame, a sua grande maioria já tinha sido realizado porem se mantinha no sistema, e sobraram 1375 mulheres que não possuem registro em nenhum local da realização deste exame, estas mulheres esta sendo entrado em contato através do contato telefônico, e se ainda não realizou o exame, esta sendo liberado para as mesmas, conforme agendas disponíveis no sistema CARE do estado do Paraná, e quando mulheres menores de 35 anos, agendamento via CISCOPAR;</p> <p>Infectologista da rede, iniciou a qualificação da fila de espera para infectologista, Maio/2021.</p> <p>Exame de eletrocardiograma, estudando a fila, para sua redução, mas já se tem liberado exames via CISCOPAR.</p> <p>Iniciou-se um estudo sobre próteses dentarias que hoje possui uma fila extensa, para ver a possibilidade de melhora,</p>
--	--	--



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

### SECRETARIA DA SAÚDE



		visto que o CISCOPAR não tem dado conta das demandas do município.
17	Contratação de mais um profissional assistente social para o PAM (mine)	<b>EM EXECUÇÃO</b> Atualmente estamos com 03 assistente social no PAM, sendo 02 contratação por meio de PSS e 01 remanejada da UPA profissional concursado do município. Atualmente PAM em escala de 12/60 com assistente social, contento 12 horas diárias de domingo á domingo, Futuro concurso para contratação de profissionais estatutários;
36	Ampliar o atendimento em no mínimo uma Farmácia Básica para atendimento todos os dias da semana com horários definidos.	<b>EM EXECUÇÃO</b> Ampliação do horário de atendimento na Farmácia comunitária do PAM no ano de 2020, que atende de segunda a sexta das 07 as 19h, e final de semana sábado e domingo período da manhã das 08 ás 12h. No mês de abril/2021 devido à baixa demanda e procura por este serviço, foi parado o atendimento para reavaliação do mesmo e suas necessidades.
39	Adequar a REMUME de acordo com a análise da comissão multiprofissional e demanda de prescrição médica por meio de protocolos específicos para medicamentos fora da RENAME.	<b>EM EXECUÇÃO</b> Esta ação vem sendo adequada há algum tempo , há reuniões da comissão de farmácia e demais profissionais, para a definição das medicações a serem instituídas e suas justificativas. Temos uma REMUME já com medicações que não são contempladas na RENAME e sim nas necessidades da população, mas lembrando sempre que também é avaliado juntamente o orçamento do ano, para toda esta mudança.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

40	<p>Comprimento de integralidade no atendimento previsto pela Lei 8.080/90 quanto ao fornecimento de medicamentos, e que nos postos de saúde seja disponibilizado medicamentos gratuitos a qualquer cidadão, independente se a receita foi de atendimento particular e/ou convenio. Que prevaleça o direito do cidadão.</p>	<p><b>EM EXECUÇÃO</b></p> <p>Esta integralidade no fornecimento das medicações nos serviços de saúde municipal já é seguida, toda a medicação no município é fornecido com prescrições seja para publico SUS ou privado, isto já possui mais de 10 anos de prática, apenas não é entregue quando o medicamento esta em falta ou não faz parte da REMUME.</p> <p>Dentro do rol da farmácia o que não é entregue para cidadãos que são atendidos na rede privada são formulas artificiais (leite) e dietas enterais, pois estes temos critérios diferentes de analise e o cidadão deve seguir a rotina do município para esta entrega. E não são considerados medicamentos e sim suplementos ou formulas artificiais.</p>
42	<p>Pacientes encaminhados com urgência que vierem a faltar à consulta com a especialidade deverão ser reavaliados pelo médico da atenção básica e, se necessário, reencaminhado. Se isso acontecer por duas vezes sem justificativa, o paciente será realocado para o fim da fila.</p>	<p><b>EM EXECUÇÃO</b></p> <p>Esta proposta precisamos do CMS para iniciar uma discussão e construção, pois precisamos realizar um protocolo onde todos saibam como realmente ira funcionar as faltas. Pois realmente há um índice de falta grande, e muitas vezes por justificativos como esqueci entre outras que não deveriam ocorrer. <u>Sugestão sair daqui com esta reunião agendada para conseguirmos finalizar esta propostas.</u></p>
43	<p>Agilidade nos agendamentos de fisioterapia.</p>	<p><b>EM EXECUÇÃO</b></p> <p>Gostaríamos de entender melhor esta parte do atendimento de fisioterapia, pois não temos fila de espera, salvo as exceções dos pacientes que estão na fila de espera por quererem fazer único e exclusivamente na clinica de fisioterapia da UNIPAR, demais pacientes que aceitam</p>



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

## SECRETARIA DA SAÚDE



		<p>realizar em outras clinicas, não estamos mais com filas.</p> <p>No dia 12/05/21 o município foi informado pelo CISCOPAR que não temos mais fisioterapia domiciliar, e já foi realizado pela diretora central de especialidade um ofício solicitando o credenciamento de tal serviço o mais rápido possível, devido as necessidades que o município apresenta.</p>
46	Formular um sistema de melhoria de aviso aos pacientes pela UBS e central de especialidades quando o profissional da área de saúde estiver impossibilitado de atender ( férias, atestado, curso).	<p><b>EM EXECUÇÃO</b></p> <p>Esta ação já esta em pauta, e acreditamos que será resolvido o mais breve possível, no momento fluxo esta assim: os nomes dos pacientes estão sendo enviados para as UBS avisarem, sobre os atestados quando medico não pode atender especialidade, mas isto esta em construção para melhorar o fluxo, pois realmente antes, não estava sendo avisados os usuários por nenhum lugar, nem pela central de especialidade, nem pela UBS que não tinha este conhecimento, nem pela clinica que já possuía o agendamento prévio deste usuário; POREM AINDA EM CONSTRUÇÃO ESTE PROCESSO.</p>
50	Melhorar o atendimento de vacinas no interior.	<p><b>EM EXECUÇÃO</b></p> <p>Acreditamos que esta ação foi contemplado, pois antes não estávamos tendo vacinas em todas as UBS do interior, agora, cada UBS do interior, salvo exceções UBS Vila Nova e Novo Sarandi, que tem todos os dias, as demais tem no mínimo 1x por semana garantido as vacinas em sua UBS.</p> <p>Locais que estão abertos e realmente não temos vacinas são Cerro da Lola e Bom Princípio e futuras instalações em Ouro</p>



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

## SECRETARIA DA SAÚDE



		preto – pois não possuem estruturas sanitárias para tal ação, será feitos apenas as campanhas, demais vacinas normalmente liberado na UBS do interior mais próxima.
51	Fazer o tratamento e o atendimento de Infecções Sexualmente Transmissíveis nas UBS do município; HPV, Sífilis, Gonorreia entre outras	<b>EM EXECUÇÃO</b> Implantado no mês de Abril de 2021 o protocolo de enfermagem de IST no município de Toledo, todos os profissionais já foram capacitados e já estão atuando para tal ação. Sendo enviado ao CTA/CISCOPAR apenas casos que realmente necessitam. Ainda podem haver alguns equívocos, pelo pouco tempo de implantação do protocolo, mas os que forem havendo serão solucionados.
52	Garantir o acesso ao teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatites virais por livre demanda nas UBS por toda a população interessada no momento em que procure o serviço ou num prazo Máximo de 24 horas	<b>EM EXECUÇÃO</b> As UBS estão conseguindo atender as demandas dos usuários, salvo exceções de termino do horário de trabalho e falta do profissional, mas o usuário sai com o agendamento para a realização.
58	Ter melhor gerenciamento para os atendimentos na UBS de Novo Sarandi	<b>EM EXECUÇÃO</b> Novo Sarandi conta com um medico do programa mais medico que realiza 36horas/semanal na UBS e outro medico clinico geral que faz 10horas semanas, 01 enfermeiro de 40horas/semanal, alem da equipe de apoio, acreditamos que as demandas da UBS estejam bem assistidas neste momento, porem conhecemos as necessidades frente ao transporte, porem deste muito mais no transporte social do que aquele que se encaixe no transporte voltado a saúde;



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

### SECRETARIA DA SAÚDE



74	Ampliar equipe do PAD para EMAD para equipe multiprofissional.	<b>EM EXECUÇÃO</b> O EMAD já possui projeto cadastrado no MS e o EMAP também, o PAD já esta sendo configurado como EMAD, inclusive atualmente já possuímos 5 pacientes em cuidados para uma equipe EMAD, o que neste momento esta se organizando é quem serão os profissionais e os equipamentos que realmente se deve comprar para manter os pacientes e suas necessidades assistidas.
86	Ampliação do posto da unidade de saúde de Dez de Maio e implantação de uma equipe completa com médicos, enfermeiros, técnicos e agentes de saúde onde atuem na melhoria da qualidade de vida de toda a nossa população.	<b>EM EXECUÇÃO</b> A UBS dez de maio, esta contemplada com a ESF do interior oeste, onde temos a UBS dez de maio, concórdia do oeste e cerro da Lola, para uma equipe de 40 horas, sendo assim o medico, enfermeiro e demais membros da equipe, realizam atendimento desta população. E fora estes profissionais que ficam lotados na UBS concórdia mas que semanalmente vão a UBS de 10 de maio, e mantido uma técnica de enfermagem para dar os atendimentos a vacina, curativo, entrega de medicação e outros procedimentos necessários todos os dias da semana das 07 as 13h. Sendo assim e analisando os dados, acreditamos que esta proposta já esta contemplada, visto que não temos ainda a necessidade de implantar uma equipe maior na UBS de dez de maio.
90	Proporcionar a discussão dos Instrumentos de Gestão de Saúde com os servidores das UBS e população em geral	<b>EM EXECUÇÃO</b> Atualmente estamos na construção do plano municipal de saúde, e estamos realizando com cada departamento da saúde uma conversa, e foi convidado o conselho de saúde a participar, posterior a esta construção segmentada, será feito uma avaliação e a finalização da construção em conjunto com



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



## SECRETARIA DA SAÚDE

		<p>todos os departamentos. O instrumento foi disponibilizados para cada diretor da área da saúde, para disponibiliza a seus profissionais a fim de discutir. Já foi realizado esta parte com a atenção básica/odontologia, agora nos próximo mês de junho será discutido saúde mental e s e possível central de especialidade.</p> <p>Para a população em geral, houve a abertura por meio da prefeitura no sait do município e em discussão via ambiente virtual. Onde quem foi responsável por esta construção foi a Secretaria de Administração.</p>
92	<p>Tendo em vista que a Conferência Municipal será realizada de 4 em 4 anos, solicitamos que no 2º ano após esta grande conferencia, o CMS convoque uma plenária de avaliação das propostas aprovadas na conferência anterior.</p>	<p><b>EM EXECUÇÃO</b> Contemplada, foi revisado as propostas no dia 24/05/2021 e 04/06/2021, presentes representante da 20ª Regional de Saúde, membros do conselho municipal de saúde parte seguimento usuários, e do CMS seguimento GOV – presentes Diane, Sirlene e Neuza.</p>
97	<p>Melhorar o serviço de transporte de retorno de usuários do SUS para pacientes acidentados e impossibilitados de usar transporte de veículos comuns</p>	<p><b>EM EXECUÇÃO</b> O fluxo que a secretaria de saúde possui, é aquele em quem defini o que o usuário necessita neste requisito de transporte é a equipe de saúde, ou o medico assistente. Pois se houver uma carta de necessidade de transporte por ambulância, este paciente será transportado de ambulância, se não houver esta carta, será transportado de veiculo comum. Sendo assim a equipe de transporte não é a que decide o meio de transporte, apenas a executa conforme solicitações dos profissionais médicos e enfermeiros.</p>



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



### SECRETARIA DA SAÚDE

105	Melhorar o sistema de transporte coletivo para cadeirantes e pessoas especiais.	EM EXECUÇÃO Encaminhar via ofício para empresa sorriso de transporte coletivo, visto que não está sob responsabilidade da saúde tal ação.
109	Criação de uma escolinha para crianças, futsal atividades físicas para elas, com professores específicos.	EM EXECUÇÃO Encaminhar via ofício para secretaria de esporte.
110	Disponibilizar acesso ofertando transporte para idosos participar do serviço de convivência no Certi.	EM EXECUÇÃO Contemplada, pois possuímos o transporte coletivo para tal ação.
111	Construção de uma “Casa Abrigo” para mulheres vítimas de violência	EM EXECUÇÃO Encaminhar via ofício para a secretaria da mulher e assistência.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO**

**SECRETARIA DA SAÚDE**



**ANEXO II**

- PROGRAMAS - PLANO DE INVESTIMENTOS - FÍSICO / FINANCEIRO**
- MUNICÍPIO DE TOLEDO**
- PPA 2022 / 2025.**



Município de Toledo - PPA 2022 / 2025  
Programas - Plano de Investimentos - Físico / Financeiro  
Escopo: Plano Municipal de Saúde

	2022	2023	2024	2025	Total
<b>Programa:</b> 1 - APOIO ADMINISTRATIVO					
Total Programa:	1.207.410,48	957.075,18	1.000.054,78	1.085.401,50	4.249.941,94
<b>Objetivo:</b> ATENDER AS SECRETARIAS, ASSESSORIAS E DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS NA EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, NECESSÁRIAS PARADAR SUPORTE À IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS					

122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

Código	Tipo	Nome da ação	Unidade de Medida					
Município de Toledo 1	Atividade	GESTAO DAS POLITICAS DE SAUDE	Outras Unidades e Medidas	596.522,33 0,000	393.983,31 0,000	411.676,01 0,000	446.809,28 0,000	1.848.990,93

**Descrição complementar:** Realizar o atendimento de despesas com servidores lotados no Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, como pagamento de salários e encargos patronais e demais direitos dos servidores, auxílio financeiro e prover condições necessárias para que os servidores possam participar de cursos externos de aperfeiçoamento, através de diárias, passagens e despesas de locomoção; Desenvolver processos de modernização administrativa por meio da adoção de ferramentas e mecanismos na perspectiva de melhoria e otimização da capacidade de resposta da gestão; Avaliar e aderir aos projetos financiados pelo Ministério da Saúde, nas diversas Políticas da Saúde; Apoiar e realizar em conjunto com o CMS e o COMAD as suas respectivas conferências; Implementar e desenvolver os componentes, princípios e diretrizes da política nacional de gestão estratégica e participativa no SUS - PARTICIPASUS; Estabelecer parcerias e convênios de apoio/cooperação técnico, científico e tecnológico com Instituições de Ensino Superior em Saúde; Apoiar e fortalecer as ações e discussões dos Comitês e Câmaras Técnicas; Fomentar o desenvolvimento de ações intersetoriais, visando a promoção à saúde através da informação, educação e comunicação, fortalecendo o processo participativo e corresponsável; Promover assistência à saúde dos servidores ativos através da CAST - Caixa de Assistência dos Servidores Públicos Municipais de Toledo; Estruturar equipe de planejamento, monitoramento, avaliação e regulação de ações em saúde pública; Implantar o planejamento estratégico para definição de melhor aplicação dos recursos e investir nos projetos que atendam a população, fortalecendo a atenção primária articulada com a atenção especializada; Implantar o setor de controle, auditoria e avaliação; Estabelecer parcerias com elaboração de projetos de cursos conforme necessidade da rede junto à escola de governo, desenvolver programas dentro da educação continuada para capacitar e reciclar os servidores da Saúde.



Município de Toledo - PPA 2022 / 2025

Programas - Plano de Investimentos - Físico / Financeiro

Escopo: Plano Municipal de Saúde

Município de Toledo

2 Atividade APOIO AOS SERVIÇOS  
ADMINISTRATIVOS DA SECRETARIA DA SAÚDE

610.888,15	563.091,87	588.378,77	638.592,22	2.400.951,01
610.888,15	563.091,87	588.378,77	638.592,22	2.400.951,01
0,000	0,000	0,000	0,000	

Outras Unidades e Medidas

**Descrição complementar:** Implementar os sistemas de informação utilizados pela Secretaria de Saúde; Estruturar o setor de transporte da SMS; Elaborar, coordenar, monitorar e avaliar juntamente com o Prefeito Municipal e Conselho Municipal de Saúde, as políticas de desenvolvimento do setor de saúde; Acompanhar a execução dos serviços de saúde no município, avaliando periodicamente e procedendo as mudanças necessárias; Fortalecer a política de educação permanente e contínua para servidores da Saúde; Manter, ampliar e implementar a rede de informações para a gestão do SUS e atenção integral à saúde (Cartão SUS, Sistemas de Informação Ambulatorial, SISPRENATALWEB, SISCAN, CNES, E-SUS, etc.); Estabelecer quando necessário convênios com Organizações Sociais de Saúde (OS) e/ou consórcios através de contratos de projetos; Melhorar sistema de informação da saúde municipal (SIGSS ou outro que venha substituir); Integração do sistema de informação municipal da saúde com o sistema de informação do CISCOPAR.

Programa: 2 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2022 2023 2024 2025 Total

2022 2023 2024 2025 Total

Total Programa: 79.484.983,53 86.140.105,69 90.257.297,57 96.792.278,37 352.674.665,16

Objetivo: PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA; REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO; AMPLIAR E FORTALECER AS EQUIPES; IMPLEMENTAR REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE; PREVENIR E GERENCIAR DOENÇAS CRÔNICAS

301 - ATENÇÃO BÁSICA

Código	Tipo	Nome da ação	Unidade de Medida					
Município de Toledo				779.500,00	1.496.934,31	1.813.034,82	800.000,00	4.889.469,13
3	Projeto	FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE		779.500,00	1.496.934,31	1.813.034,82	800.000,00	4.889.469,13
				75,000	400,000	500,000	320,000	
			Metros Quadrados					

**Descrição complementar:** Construção, ampliação, reformas e melhorias de unidades de saúde, na cidade e no interior, conforme necessidade e avaliação técnica; Construção de UBS no Jardim Anápolis, na Vila Pioneiro, na região do Loteamento Redenção, em São Luiz do Oeste, no Jardim Bressan e no Loteamento das Orquídeas; Reforma e ampliação das UBSs do Maracanã, BNH São Francisco, Santa Clara IV, Boa Vista e Jardim Concórdia; Construção da sede do CAF - Central de Abastecimento Farmacêutico; Atender as exigências do MS conforme Portaria 2.436 de 21/09/2017.

**Descrição complementar:** Implementar e aumentar a cobertura da Rede de Atenção Primária de saúde; Proporcionar toda estrutura física e administrativa para execução dos programas e serviços da atenção Primária, bem como a distribuição de medicamentos, encaminhamentos para exames e consultas especializadas; Intensificar campanhas de prevenção ao câncer de mama, colo de útero, próstata, de boca, hipertensão, diabetes, AIDS, drogas, tuberculose, hanseníase, obesidade, saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, saúde do homem, saúde da população idosa, prevenção do tabagismo; Desenvolver ações e intensificar campanhas voltadas à saúde na escola, nas instituições de educação do município; Implementar ações de prevenção às doenças infecciosas e emergentes e prevenção às violências; Implementar e desenvolver de forma intersetorial, com apoio de órgãos governamentais e não governamentais, projetos e ações de promoção, prevenção e recuperação na saúde da população, com foco na mudança de hábitos de vida e do autocuidado apoiado; Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde - EACS; Fortalecer as ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde, de modo articulado às demais políticas de segurança alimentar e nutricional; Ampliar e garantir a alimentação especial aos usuários em processo de tratamento intensivo e fórmulas para crianças, conforme protocolos vigentes no município; Implementar ações de educação permanente em saúde para os servidores; Iniciar a implantação da Política de Humanização conforme preconizado pelo Ministério da Saúde; Planejar a compra de materiais para todas as unidades de saúde em tempo hábil, evitando a falta de todo tipo de materiais nestas unidades, incluindo-se equipamentos de proteção individual e uniformes de acordo com o artigo 205 da Lei 1822/99; Implantar ações de acordo com o que rege a Política Nacional de Saúde Integral à População Negra; Melhorar a qualidade do acesso e atendimento nas unidades básicas de saúde através da implantação do acolhimento e estruturação do protocolo de atendimento das UBSs; Aprimorar e qualificar o processo de trabalho na atenção Primária garantindo melhor efetividade, eficácia e eficiência do atendimento aos usuários com base nos princípios da PNH; Desenvolver ações visando o incremento tecnológico, com recursos de aporte físico e tecnológico para o funcionamento das unidades que integram a rede de atenção Primária; Ampliar e/ou organizar a frota de veículos da SMS, para atender às demandas das UBSs, em visitas e procedimentos domiciliares; Ampliar ações voltadas ao calendário vacinal; Implantar e implementar a Política Nacional de Práticas Integrativas no SUS, na rede de Atenção à Saúde municipal; Adequar as agendas das Unidades Básicas de Saúde, a fim de atender à demanda programada e espontânea das comunidades e permitir a atenção e o acesso adequado; Implantar o Encaminhamento Social, a fim de atender às demandas do usuário dos serviços de saúde, identificadas pelo Serviço Social, realizando o melhor direcionamento para o local mais apropriado para seu tratamento; Promover e implantar as Academias da Saúde, programa do Governo Federal; Implementar a Rede de Atenção Materno-Infantil; Incentivar ações voltadas ao aleitamento materno, apoiar e fortalecer vínculos com Banco de Leite Humano; Implementar o programa de atenção integral à saúde da mulher; Fortalecer o Programa Mãe Dedicada - Pré-Natal 100%; Implementar ações junto a Rede de Atenção Psicossocial; Ampliar e implementar o Programa de Combate ao Tabagismo junto aos serviços capacitados da Atenção Primária; Implantar programa de prevenção de drogas em parceria com CAPS AD; Implementar a Rede de Atenção ao Idoso, desenvolvendo ações norteadas pela Política Nacional de Saúde das Pessoas Idosas; Fortalecer programas de melhoria da qualidade de vida dos idosos; Implementar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência; Implementar a Rede de Atenção às Doenças Crônicas; Desenvolver ações de promoção da saúde, estimulando a adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, voltados à qualidade de vida, visando à prevenção de agravos crônicos não transmissíveis e sua manutenção; Implementar e ampliar o atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde e Estratégia Saúde da Família, com ênfase a programas voltados a saúde bucal de gestantes, bebês, crianças, acamados e odontologia geriátrica, a fim de promover saúde bucal à população, aumento da sua cobertura; Ampliar as equipes de atendimento da área de odontologia em especial de estratégia saúde da família; Implantar equipes multiprofissionais para apoio às equipes de Atenção Primária em Saúde (ESF e EAP); Ampliar e implementar as equipes da Estratégia Saúde da Família, fortalecendo a atenção Primária, com destinação de equipe de Estratégia de Saúde da Família para atendimento na unidade de saúde da localidade de Ouro Preto; Implantar Programa de Residência em Saúde; Promover assistência à saúde dos servidores

ativos através da CAST - Caixa de Assistência dos Servidores Públicos Municipais de Toledo; Proporcionar atendimento de saúde em outros municípios, através da Secretaria Estadual da Saúde à população, quando da não existência da oferta no município; Integração sistema do Consorcio Intermunicipal (CISCOPAR) com o sistema de informação da saúde municipal; Adequar fluxos nos serviços para o atendimento de usuários com Síndromes e Deficiências; Implantação e implementação do ambulatório de pré-natal e puericultura do município de Toledo, seguindo diretrizes estabelecidas na portaria 1020 de 29/05/2013; Reorganização integralizada dos serviços das unidades básicas de saúde: fortalecer esses serviços para garantir o cumprimento das metas e indicadores determinados pela portaria 3.222 de 10/12/2019, que determina as ações estratégicas e garantir ainda eficiência e eficácia nos serviços de imunização com a vacina para a COVID 19; Fortalecer a parceria com UFPR proporcionando condições e espaço para os profissionais médicos (acadêmicos) exercerem sua prática exigida pelo curso; Criação de 5 equipes de ESF, priorizando os bairros de maior vulnerabilidade; Reorganizar os atendimentos no interior; Valorização e capacitação dos recursos humanos; Garantir metas e indicadores preconizados e pactuados; Cumprir os programas desenvolvidos pelo MS; Cumprir metas da PNSB - Política Nacional de Saúde Bucal - garantido ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal; Reorganização e ampliação dos atendimentos do ambulatório de feridas municipal; Ampliar o programa Saúde na hora, estendendo os horários de atendimentos das USF e UBS; Articular ações das ESF para melhorar índices epidemiológicos do território atendido; Implantar a regionalização dos serviços em saúde - serviços especializados perto da casa do cidadão; Ampliar a área de cobertura dos ACS; Combate ao sedentarismo, Controle da obesidade, Implantar programas para alívio da dor; Cadastrar e manter atualizadas as informações de toda a população idosa, visando acompanhamento, prevenção e a manutenção da saúde dos idosos; Aumentar a carga horária médica ofertada nas UBS do interior; Aquisição de um aparelho de ultrassom para ginecologia/obstetrícia; Aumentar o número de passes livres por gestante para o deslocamento da mesma; Realizar atividades coletivas, com formação de grupo de gestantes e acompanhantes; Garantir todas as consultas de pré-natal para maior controle dos riscos e realização de exames complementares; Ampliar e melhorar o atendimentos dos jovens envolvidos com o tráfico e uso de drogas por meio de projetos e atividades específicas das Secretarias de Saúde, Cultura, Esportes e Assistência Social (FUNDO ANTI DROGAS); Fortalecer as ações voltadas para a defesa dos direitos das mulheres e das famílias na assistência à saúde da mulher e ao parto, de maneira transversal e continuada com as demais secretarias e instâncias de poder; Incentivar o parto normal, através de ações e desenvolvimentos de matérias educativas em saúde; Desenvolver parcerias com as demais secretarias, visando fortalecer políticas públicas que promovam os direitos sexuais e reprodutivos da mulher, de forma intersetorial e transversal; Aquisição de equipamentos para implantação do ambulatório de gestantes municipal; Implementar a Rede de Assistência Farmacêutica; Implantação de farmácias estratégicas, que atendam a população com todos os medicamentos conforme REMUME e RENAME; Elaborar protocolos pela Comissão de Farmácia e Terapêutica, para medicamentos fora da REMUME que sejam uma necessidade da população; Revisão do protocolo para distribuição de alimentação enteral; Revisão dos protocolos de distribuição de fórmulas lácteas; Melhorar o sistema de distribuição de medicamentos, centralizando controle da demanda na Central de Abastecimento Farmacêutico; Fortalecer o Programa de Atendimento aos Pacientes de Medicação de Uso Contínuo, integrando às ações da atenção Primária; Aquisição de van para distribuição de medicamentos no interior; Implementar ações de promoção alimentação adequada e saudável pela atenção Primária; Implementar ações de prevenção e tratamento da má nutrição; Implementar e desenvolver ações de promoção a alimentação saudável de forma intersetorial, com foco na mudança de hábitos de vida; Fortalecer as ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde, de modo articulado as demais políticas de segurança alimentar e nutricional; Ampliar e garantir a alimentação especial, aos pacientes em processo de tratamento intensivo conforme protocolo vigente do Município; Realizar a conservação e a manutenção de todas as edificações utilizadas para os Serviços de Saúde assim como os equipamentos; Proceder adequações nas edificações de propriedade do município conforme exigências técnicas dos órgãos competentes.

Município de Toledo 5 ECA/FMDCA	Atividades -	SERVIÇOS DE SAUDE A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	<b>Outras Unidades e Medidas</b>	6.383.140,07 0,000	7.378.021,29 0,000	7.709.347,87 0,000	8.367.279,50 0,000	29.837.788,73
---------------------------------------	--------------	--	----------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	---------------

**Descrição complementar:** Atender e promover o acesso adequado a crianças e adolescentes; Proporcionar atendimento na área de saúde mental conforme estratificação de risco linha guia do estado; Realizar a distribuição de medicamentos, agendamento de exames, cirurgias, consultas especializadas; Realizar palestras educativas para promoção da saúde de crianças e adolescentes abordando: alimentação saudável x obesidade, educação ambiental, saúde bucal, educação no trânsito, prevenção de DSTs/AIDS, saúde ocular, atividade física, participação e controle social, violência e uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas, prevenção de gravidez na adolescência, entre outros; Proporcionar adequado acesso à ações e serviços de saúde buscando garantir a continuidade do cuidado e encaminhamentos necessários; Atender de forma intersetorial e promover o acesso a saúde as crianças abrigadas; Acompanhar crianças e adolescentes que fazem uso abusivo de drogas, por meio do acompanhamento no CAPS AD e CAPS i; Garantir parcerias com outras secretarias e autarquias públicas, bem como com entidades para realização de programas de promoção e prevenção à saúde da criança e do adolescente; Promover o acesso e adequar fluxos nos serviços para o atendimentos à crianças e adolescentes com deficiência e síndromes; Desenvolver e monitorar as ações previstas no Plano Operativo Municipal - POM, Plano Sócio Educativo e Plano Decenal; Implantar o Programa de Residência em Saúde; Dotar de recursos humanos e administrativos para realização das atividades; Promover assistência à saúde dos servidores ativos através da CAST - Caixa de Assistência dos Servidores Públicos Municipais de Toledo.

### 301 - ATENÇÃO BÁSICA

Município de Toledo 6	Atividade	AÇÕES DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	<b>Outras Unidades e Medidas</b>	3.030,00 0,000	6.065,73 0,000	6.338,12 0,000	6.879,02 0,000	22.312,87
--------------------------	-----------	-----------------------------------	----------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-----------

**Descrição complementar:** Estimular a produção de plantas medicinais, insumos de origem vegetal e fitoterápicos; Fortalecer laboratórios públicos ou parcerias público-privadas visando à produção de fitoterápicos; Implantar e implementar projetos que garantam a produção e dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do SUS; Realizar ações voltadas para divulgação, distribuição e suprimento de produtos farmacêuticos fitoterápicos em geral; Implementar o uso dos tratamento através das plantas medicinais e fitoterápicas com orientação profissional; Revisão dos protocolos de atendimentos com medicamentos fitoterápicos; Contratar serviços de capacitação e consultoria para o desenvolvimento do programa; Ampliar e melhorar o Programa de Fitoterápicos; Assegurar o fornecimento de medicamentos conforme preconizado pela REMUNE e RENAME e ampliar o número de farmacêuticos.

### 303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO

		2022	2023	2024	2025	Total		
<b>Programa:</b>	<b>3 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b>	Total Programa:		16.200,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	64.200,00
<b>Objetivo:</b> IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE, QUANTO A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL								

Código	Tipo	Nome da ação	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	Total
Município de Toledo				16.200,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	64.200,00
7	Atividade	AÇÕES DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL		16.200,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	64.200,00
				0,000	0,000	0,000	0,000	
<b>Outras Unidades e Medidas</b>								

**Descrição complementar:** Implementar ações de educação permanente em saúde para os servidores; Incentivar ações voltadas ao aleitamento materno, apoiar e fortalecer vínculos com banco de leite humano; Desenvolver ações de promoção da saúde, estimulando a adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, voltados a qualidade de vida, visando a prevenção de agravos crônicos não transmissíveis e sua manutenção; Incentivo às praticas corporais e de atividades físicas, e ações voltadas para oferta de cuidados para assegurar a melhoria do estado nutricional da população em geral; Promover hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis para a população em geral, e em particular crianças, gestantes, lactantes, doentes crônicos; Reforçar o quadro institucional de servidor nutricionista para garantir a equidade no acesso aos serviços de nutrição á população; Reforçar o sistema de vigilância nutricional e a sua integração no Sistema Nacional de Informação Sanitária e de Segurança Alimentar.

306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Programa 4 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		2022	2023	2024	2025	Total
Total Programa:		86.673.811,77	83.133.728,78	86.163.748,57	92.672.058,90	348.643.348,02

Objetivo: QUALIFICAR A GESTÃO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, DE MODO A GARANTIR O ACESSO EQUÂNIME DOS CIDADÃOS AO CONJUNTO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE MEDIA COMPLEXIDADE, DE FORMA RESOLUTIVA, EFICIENTE E SUSTENTÁVEL

Código	Tipo	Nome da ação	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	Total
Município de Toledo				450.100,00	2.300.000,00	1.700.000,00	1.000.000,00	5.450.100,00
8	Projeto	FORTALECIMENTOS DA INFRAESTRUTURA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE		450.100,00	2.300.000,00	1.700.000,00	1.000.000,00	5.450.100,00
			Metros Quadrados	500,000	1.200,000	980,000	850,000	

**Descrição complementar:** Em parceria com o Governo Estadual e Federal, pôr em pleno funcionamento o Hospital Regional de Toledo, para atendimento à comunidade regional; Construir a sede própria do Centro de Atenção Psicossocial/Álcool e Drogas (CAPS/AD); Construir nova sede para Centro de Atenção Psicossocial II; Ampliação, reformas e melhorias nas estruturas físicas do Centro de Atenção Psicossocial CAPS i e ambulatório de Saúde Mental; Executar reformas e melhorias na UPA da Vila Becker; Apoiar a conclusão das obras de ampliação do CISCOPAR a fim de disponibilizar de forma imediata a estrutura de atendimento a comunidade, com a implementação de Centros Cirúrgicos para a realização de pequenas cirurgias eletivas; Construção da Central de Esterilização de Materiais (anexo UPA); Executar reformas e melhorias no PAM da Vila Pioneiro conforme necessidades; Implantação de Centro de Equoterapia; Criar o Centro de Atendimento a especialidades; Reforma de estrutura para funcionamento da Central de Especialidades Municipal.

302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

**Descrição complementar:**

Equipar o serviço especializado de responsabilidade do município, com recursos humanos e materiais a fim de garantir continuidade do fluxo de atendimento; Reorganizar os processos de trabalhos internos do serviço especializado do Município; Fortalecer e apoiar a parceria com a 20ª Regional de Saúde para a realização dos procedimentos cirúrgicos e exames de média e alta complexidade no Município de Toledo, através de credenciamento de clínicas e hospitais; Seguir integrado ao programa de ostomizados, desenvolvido pelo CISCOPAR; Adequar o sistema de informática de acordo com as necessidades dos setores da Secretaria de Saúde, buscando a integração do prontuário eletrônico e dos protocolos de atendimentos e encaminhamentos médicos; Estabelecer um plano com o número de vagas necessárias dos serviços por especialidade junto ao CISCOPAR, buscando os prestadores necessários para atender a demanda; Apoiar o credenciamento de novas especialidades e exames via CISCOPAR, conforme necessidades do Município; Desenvolver ações de incentivo a prevenção, tratamento e reabilitação de doenças relacionadas ao trabalho; Ampliar o acesso as consultas de especialidades reduzindo o tempo de espera, através de adoção de medidas de regulação e monitoramento; Via CISCOPAR implantar a sede própria do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD III), como serviço ambulatorial contínuo e de 24 horas, para atender pessoas adultas com transtornos mentais severos e persistentes ou com transtornos decorrentes do uso de álcool e drogas; Fortalecer a política de atenção integral à saúde da mulher, na Atenção Especializada; Assegurar a qualificação da atenção especializada à saúde, de acordo com protocolos clínicos e de regulação; Contratação de médicos, profissionais da saúde e serviços para o atendimento das diferentes especialidades e exames, a fim de diminuir o tempo de espera e assegurar a qualidade nos tratamentos; Viabilizar em parceria com o CISCOPAR, a ampliação dos atendimentos do Centro de Especialidade Odontológico - CEO, aumentando a oferta no serviço de especialidade odontológica à população de Toledo; Implantar o Programa de Residência de Saúde; Implementar o Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Práticas Integrativas; Reorganizar e estruturar o fluxo de referência e contra referência; Fortalecer parcerias com as Universidades para os atendimentos especializados; Aumentar o número de procedimentos, diminuindo a fila de espera em algumas especialidades sendo realizado dentro do Município, evitando assim o deslocamento; Implantar a regionalização dos serviços em saúde - serviços especializados perto da casa do cidadão; Fortalecer a saúde do trabalhador com fortalecimento do centro de fisioterapia; Implantar centros de equoterapia; Combate ao sedentarismo, controle da obesidade; Implantar programas para alívio da dor; Garantir o atendimento na especialidade através de controle e avaliação; Em parceria com a Regional de Saúde e CISCOPAR, realizar credenciamento com hospitais de regiões próximas para a realização de cirurgias de baixa e média complexidade, evitando o deslocamento; Reforma de estrutura para funcionamento da Central de Especialidades Municipal.

Município de Toledo				47.054.713,62	47.179.566,11	49.298.270,30	53.505.486,27	197.038.036,30
---------------------	--	--	--	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------

10	Atividade	AÇÕES EM URGENCIA E EMERGENCIA NA SAUDE	<b>Outras Unidades e Medidas</b>	0,000	0,000	0,000	0,000	
----	-----------	---	----------------------------------	-------	-------	-------	-------	--

**Descrição complementar:** Garantir a manutenção das estruturas, equipamentos e serviços ofertados nas Unidades de Pronto Atendimento; Reestruturar, readequar e equipar o Pronto Atendimento Dr. Jorge Milton Nunes; Qualificar e adequar o quadro de servidores nas Unidades de Pronto Atendimento; Desenvolver ações de orientação para o fluxo adequado de atendimentos, reforçando a importância do atendimento inicial nas UBS, priorizando o atendimento das Urgências e Emergências; Desenvolver ações visando estabelecer um vínculo entre os usuários e equipes das UBS, especialmente naqueles nos quais se observe uma reiterada frequência aos serviços de Urgência e Emergência, visando ações de acompanhamento e manejo adequados; Implantar o Programa de Residência em Saúde; Implementar serviços de urgência e emergência realizados através do CONSAMU; Fortalecimento da rede no contexto baixa/media complexidade nas Unidades de Urgência e Emergência Municipal; Fortalecer a parceria com as Universidades para atendimentos; Reorganizar o fluxo de atendimento da UPA, realizando o suporte in loco e imediato para pacientes internados na observação e, quando necessário, encaminhar a esta Unidade que funcionara como apoio; Implantar e implementar Programa de Assistência Domiciliar (EMAD) com equipe multiprofissional (EMAP), melhorando o acesso a usuários acamados; Reforma do PAM e ampliação da rede de gases medicinais.

Município de Toledo				6.265.313,14	5.458.501,69	5.703.627,94	6.190.387,30	23.617.830,07
11	Atividade	AÇÕES EM SAUDE MENTAL	<b>Outras Unidades e Medidas</b>	0,000	0,000	0,000	0,000	

**Descrição complementar:** Ampliar e reestruturar o serviço de Saúde Mental, disponibilizando atendimento em grupo e individual em psiquiatria, psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, enfermagem, serviço social e terapia ocupacional; Fortalecer grupos de Família da Saúde Mental; Fortalecer as ações do Ambulatório de Saúde Mental, CAPS II, CAPS I e CAPS AD; Implementar os programas de prevenção à drogas para os adolescentes, em parceria com outras secretarias, entidades e Conselho Municipal Antidrogas (COMAD); Ampliar ações de matriciamento junto a atenção básica; Ampliar e desenvolver ações de prevenção junto a atenção básica e outras políticas; Ampliar e implementar o Programa de Combate ao Tabagismo junto aos serviços capacitados da Atenção Básica; Aderir à Política Nacional de Enfrentamento ao CRACK; Desenvolver e implementar ações intersetoriais em saúde mental, visando fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental; Priorizar a contratação de novos profissionais para a Rede de Saúde Mental; Implementar o Programa Municipal de Residência Médica de Toledo; Pactuar serviços de referência para internação voluntária, involuntária e compulsória; Credenciar/contratar psiquiatras para atendimento clínico, viabilizando a habilitação dos serviços do Ambulatório de Saúde Mental e CAPS I; Intensificar os atendimentos de psicologia, individuais e em grupos, como medida preventiva e curativa de possíveis patologias ocasionadas em decorrência do isolamento e distanciamento social; Adequar fluxos nos serviços para o atendimentos de usuários com deficiências e síndromes (Autismo, Down, Willians) diversos serviços; Ampliar e melhorar o atendimentos dos jovens envolvidos com o tráfico e uso de drogas por meio de projetos e atividades específicas das Secretarias de Saúde, Cultura, Esportes e Assistência Social (FUNDO ANTI DROGAS); Melhorar o sistema de informação da saúde municipal incluindo campos de registros da saúde mental, como PTS e atividades em grupos; Aquisição de carro para o CAPS I para viabilizar os atendimentos domiciliares, ações de matriciamento e intersetoriais; Manter as estruturas físicas e dotar de recursos humanos, administrativos e equipamentos para realização de suas atividades.

Município de Toledo				9.500,00	11.575,84	12.095,67	13.127,93	46.299,44
12	Atividade	ATIVIDADES DE PREVENÇÃO A DEPENDENCIA QUIMICA	Outras Unidades e Medidas	0,000	0,000	0,000	0,000	

**Descrição complementar:** Incentivar, em conjunto com demais secretarias e organizações, ações de prevenção ao uso indevido de substâncias psicoativas, segundo diretrizes da Política Nacional sobre Drogas, assim como monitorar as respectivas ações; Desenvolver programas e atividades de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, em ações de reinserção social e apoiar órgãos competentes na fiscalização do comércio e propaganda das drogas lícitas; Cooperar e/ou atuar junto aos serviços de encaminhamento e tratamento de dependentes de substâncias psicoativas; Estimular estudos e pesquisas sobre a temática das drogas, visando levantamento de dados e diagnóstico sobre a atual conjuntura, assim como em comparação da realidade local com os cenários mais amplos; Desenvolver ações do Projeto "Crack é possível vencer" em parceria com a Secretaria de Segurança e Trânsito.

302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Município de Toledo 13	Atividade	AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO HOSPITALAR	Outras Unidades e Medidas	11.674.344,91 0,000	9.260.679,10 0,000	9.676.550,65 0,000	10.502.367,42 0,000	41.113.942,08
---------------------------	-----------	--	---------------------------	------------------------	-----------------------	-----------------------	------------------------	---------------

**Descrição complementar:** Unir esforços com outras esferas e forças políticas regionais, promovendo a efetiva participação dos municípios envolvidos na defesa de seus interesses, para viabilizar o início das atividades do Hospital Regional, em decorrência da importância desse serviço para a população, no contexto de média e alta complexidade; Definir o modelo de gestão e a governança do Hospital Regional de Toledo, avaliando a constituição de um Conselho Gestor, com possível representação do Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde (CRESEMS), dos Conselhos Municipais de Saúde, dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, da Prefeitura Municipal de Toledo e demais Prefeituras Municipais, da 20ª Regional de Saúde (Secretaria Estadual da Saúde) e da Direção do Hospital; Implementar o funcionamento do Hospital Regional, com a adequada manutenção das estruturas e equipamentos do mesmo; Disponibilizar os leitos hospitalares do Hospital Regional de Toledo à Central Estadual de Regulação de Leitos Hospitalares; Desenvolver ações de orientação e aperfeiçoamento dos fluxos, estruturando adequado e oportuno acesso a atenção hospitalar, de média e alta complexidade (leitos de UTI e demais especialidades a serem definidas), avaliando a possibilidade de oferecer adequado acesso a procedimentos eletivos e de urgência, com diminuição do tempo de espera, conforme demandas identificadas pela Rede de Atenção a Saúde, bem como, desenvolver ações visando fortalecer o vínculo entre os usuários do serviço hospitalar e as Equipes de Atenção Primária em Saúde, buscando a continuidade do cuidado, após a alta hospitalar.

302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

	2022	2023	2024	2025	Total
<b>Programa:</b> 5 - ATENÇÃO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7.256.990,87	8.161.862,77	8.528.389,51	9.256.219,84	33.203.462,99
<b>Objetivo:</b> PROMOVER NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SANITÁRIA, ZONOSSES E SAÚDE DO TRABALHADOR, AÇÕES DE PREVENÇÃO, MONITORAMENTO, ANÁLISE E CONTROLE.					

Código	Tipo	Nome da ação	Unidade de Medida					
		Município de Toledo		3.394.846,02	3.790.281,67	3.960.492,76	4.298.489,37	15.444.109,82
14		Atividade: AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR		3.394.846,02	3.790.281,67	3.960.492,76	4.298.489,37	15.444.109,82
				0,000	0,000	0,000	0,000	

Outras Unidades e Medidas

**Descrição complementar:** Vigilância Sanitária: Realizar vistorias em todos os estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços e de interesse à saúde, para liberação da licença sanitária e vistorias de rotina nos mesmos locais; Realizar vistorias técnicas para anuência à instalação de indústrias, loteamentos e lançamento de efluentes; Atender as denúncias/reclamações sobre Setor Regulado; Controlar a qualidade da água utilizada em piscinas e sistemas de abastecimento de água; Desenvolver o VigiÁGUA, VigiAR e o VigiSOLO; Realizar busca e apreensão de produtos e coleta de amostra para análise fiscal; Realizar palestras e orientações à população; Encaminhar processos para registro de produtos no Ministério da Saúde; Acompanhar o controle da raiva canina; Implementar, em parceria com universidades, iniciativa privada e órgãos governamentais, ações de zoonoses (especificamente cães); Vigilância e cobrança efetiva das indústrias poluentes de Toledo; Fiscalização de empresa de dejetos industriais; Implementar ações de Vigilância Ambiental; Implementar os projetos das DANTs e propor novos nesta área; Implantação do protocolo online para pedidos de vistorias e renovação de licença sanitária, implantação da impressão online da licença sanitária para estabelecimentos licenciados; Implementar o registro de ações e informações atualizados, através dos sistemas de informação; Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador: Participar, no âmbito de competência do Sistema Único de Saúde (SUS), em estudos, pesquisas, avaliação e controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho; Participar, no âmbito de competência do Sistema Único de Saúde (SUS), da normatização, fiscalização e controle das condições de produção, extração, armazenamento, transporte, distribuição e manuseio de substâncias, de produtos, de máquinas e de equipamentos que apresentam riscos à saúde do trabalhador; Avaliar o impacto que as tecnologias provocam à saúde; Implementar e estruturar a rede de saúde do trabalhador; Informar as empresas sobre os riscos de acidente de trabalho, doença profissional e do trabalho, bem como os resultados de fiscalizações, avaliações ambientais e exames de saúde, de admissão, periódicos e de demissão, respeitados os preceitos da ética profissional; Participar na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde do trabalhador nas instituições e empresas públicas e privadas; Requerer ao órgão competente a interdição de máquina de setor de serviço ou de todo o ambiente de trabalho, quando houver exposição a risco iminente para a vida ou saúde dos trabalhadores; Apoiar e fomentar a criação e execução das ações, projetos e programas da CISEA (Comissão Intersetorial de Educação Ambiental) Decreto n.º 1007 de 2020; Reforçar o quadro institucional de servidores na vigilância em saúde; Promover assistência à saúde dos servidores ativos através da CAST - Caixa de Assistência dos Servidores Públicos Municipais de Toledo.

Município de Toledo				3.862.144,85	4.371.581,10	4.567.896,75	4.957.730,47	17.759.353,17
15	Atividade	AÇÕES DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	Outras Unidades e Medidas	0,000	0,000	0,000	0,000	

**Descrição complementar:** Realizar as investigações de doenças de notificação obrigatória (doenças transmissíveis e que podem causar epidemia e doenças do trabalho), doenças não transmissíveis, violências, acidentes e surtos (alimentar sistema de informação - SINAN); Realizar codificação e investigação de óbitos (alimentar Sistema de Informação de Mortalidade - SIM), monitorar os óbitos e suas causas; Realizar o monitoramento de nascimentos (alimentar sistema de informação de nascidos - SINASC); Gerenciar e desenvolver ações relacionadas à imunização (Programa Nacional de Imunização - PNI), bem como distribuição de vacinas, controle da rede de frio, acompanhamento das coberturas vacinais, orientações e assessoria às UBS; Estruturar as campanhas de vacinação e bloqueios; Encaminhar e acompanhar exames de doenças de notificação obrigatória ao Laboratório Central do Estado - Lacen; Dotar de estrutura física, administrativa e de recursos humanos a área de vigilância epidemiológica; Manter o registro de ações e informações atualizados através dos sistemas de informação; Fornecer orientação técnica permanente para os que tem a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças ou agravos, bem como seu fatores condicionantes; Realizar o controle de vetores para evitar as seguintes doenças endêmicas: Malária, Leishmaniose, Febre Amarela, Dengue, Zica Vírus, Chikungunya, Doença de Chagas entre outras; Acompanhamento dos casos notificados; Intensificar as ações através de campanhas e palestras aos profissionais de saúde, como forma de orientação e prevenção, assim como manter os serviços de rotina como as visitas domiciliares, tratamento e eliminação/controle de possíveis criadouros e hospedeiros de vetores; Atuar na prevenção e monitoramento permanente de epidemias, intensificando campanhas e ações da vigilância epidemiológica em parcerias com os Governos Estadual e Federal; Desenvolver estudos para construção de um boletim epidemiológico; Proporcionar condições para atender com eficiência e eficácia o enfrentamento a COVID-19 e sua imunização; Investir em ações preventivas de conscientização no trato a doenças transmissíveis; Articular ações das ESF para melhorar índices epidemiológicos do território atendido; Ampliar o número de ACE.

304 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

<b>Total Geral:</b>	<b>174.639.396,65</b>	<b>178.408.772,42</b>	<b>185.965.490,43</b>	<b>199.821.958,61</b>	<b>738.835.618,11</b>
---------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Conjunto de informações em tempo real, atualizados até 16/12/2021 16:35

# ANEXO III – RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretária de Comunicação de Toledo (PR) dá parâmetro de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site [www.toledo.pr.gov.br](http://www.toledo.pr.gov.br)

Ano XII

Toledo-PR, 20 de dezembro de 2021

Edição nº 3.101

Página 57 de 58



Resolução nº 37/2021

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TOLEDO

Toledo, 17 de dezembro de 2021.

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Saúde (PMS)  
2022 - 2025.

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Toledo, em Reunião Extraordinária do dia 17 de dezembro de 2021 e, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas Leis Nacionais nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Municipal 2.094, de 26 de fevereiro de 2019 e atendendo ao princípio da participação e do controle social;

### RESOLVE:

**Art. 1º** - Aprovar o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022 - 2025.

**Art. 2º** - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**TEOMAR ROQUE JANTSCH**

Presidente do Conselho Municipal de Saúde



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TOLEDO

Resolução nº 09/2022

Toledo, 30 de março de 2022

Dispõe sobre a Atualização do Plano Municipal de Saúde (PMS)2022 - 2025.

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Toledo, em Reunião Ordinária do dia 29 de março de 2022 e, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas Leis Nacionais nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Municipal 1.642 de 06 de maio de 1991, e alterações posteriores, atendendo ao princípio da participação e do controle social;

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012;

Considerando o inciso IV, do art 4º, da Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, o qual determina que, para receber os recursos de que trata o art. 3º dessa mesma lei, os municípios deverão elaborar o Relatório de Gestão e

Considerando o § 4º do art. 33, da Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei Orgânica da Saúde,

### RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar as alterações do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022 – 2025 conforme anexo pg. 02.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

*Daniela Ap. Pollis Brandini*  
DANIELA APARECIDA POLLIS BRANDINI  
Presidente Conselho Municipal de Saúde



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TOLEDO

- **DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO A SAÚDE**

INCLUSÃO DE META: Concluir Unidade Hospitalar HRT							
Descrição da Meta			Concluir Unidade Hospitalar – HRT.				
Indicador 16.1.5			Unidade Hospitalar concluída.				
Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)		Meta Prevista		
Valor	Ano	Unidad e de medida	2022	2023	2024	2025	
0	2019	Nº ab	1	1	-	-	-

*Daniela Ap. Pollis Brandini*  
DANIELA APARECIDA POLLIS BRANDINI  
Presidente Conselho Municipal de Saúde